

O PULO DO GATO E UM DEPOIMENTO

JOAO DE SCANTIMBURGO

É para mim o jornalismo magistratura e mu-
nua. Entendo-o como um serviço social, aplicado a
advogar, defender e promover a dignidade da pes-
soa, contra todas as formas de opressão, de apoca-
limento, de ofensa, que tentem diminuir a sua gran-
deza. Procuro, por isso, não ser pessoal, no exercício
desta profissão, tantas vezes melancólica, e amarga
tantas vezes. Quando, resvala por essa ladeira, logo
me esforço por me corrigir.

A comunidade é o que nos deve interessar: a
sociedade, com os seus problemas, as suas questões,
as suas crises, é que nos deve recalcitrantemente
preocupar. Nem sempre, reconheço, podemos conser-
var essa linha, ainda que nela, obstinadamente, per-
severemos em nos manter. Circunstâncias há que nos
levam a tomar atitudes, contrárias a convicções já
longamente enraizadas em nosso espírito. Diríamos,
com Blondel, que temos aí o determinismo da ação
livre.

Abro hoje uma exceção, na conduta que venho
mantendo no jornalismo, para fazer um depoimento
pessoal, com a estrita, e, também definitiva, inten-
ção de desfazer a malevolência de alguns boatos, que
se encruiaram na transação por mim feita, com os
proprietários do "Correio Paulistano", para adquirir
o Rio, que fui apoiado, na operação por mim concerta-
da e realizada com os elementos do P. R., por ban-
queiros, ou por chefes de poderosas empresas, ou,
mesmo por empreendedores do campo da imprensa.
O mau vício de tudo enxergar pelo ângulo da irrisão,
atribuiu-me, assim, uma posição, que, nos meus
desmeritos, espero nunca assumir, a de "testa-de-fer-
ro". Se a levandade com que se forjam os boatos ti-
vesse, pelo menos, a elegância de pesquisar o meu
passado, e o enorme trabalho que venho executando,
para conseguir realizar um ideal, pequeno, mas com-
patível com as minhas aspirações, não me arguiria
de interposta-pessoa, na compra deste jornal. Para
aqui vim, convidando um amigo, para dividir comigo
a responsabilidade, de restaurar um jornal de tradi-
ção, de probidade consagrada, de participação na
história de São Paulo e do Brasil, sem auxílios de
grupos financeiros ou de partidos.

Tenho bons, excelentes amigos banqueiros, co-
merciais, industriais. Não os procuro, no entanto,
para partilharem comigo esta empresa. Não tive mo-
tivos para isso, e, por outro lado, tinha a intenção
de realizar esta obra apenas com a cooperação dos
meus companheiros.

Dentre os órgãos de opinião pública que, nas mi-
nhas aulas tenho posto em relevo, mostrando a sua

(Conclui na 2.ª pag.)

EVITAR A FRAUDE E A CORRUPÇÃO NO PLEITO DE OUTUBRO PROXIMO

A culpa das irregularidades não deve ser atribuída
à Justiça Eleitoral, declara o ministro Edgard Costa
— "Se o que propus é golpe, é um golpe da Justiça
contra a fraude"

RIO, 4 (Da sucursal) — O
ministro Edgard Costa, presi-
dente do Tribunal Superior
Eleitoral, concedeu uma entre-
vista à imprensa na qual, ini-
cialmente, acentuou "não ser
possível que as eleições conti-
nuem como têm sido feitas e
que depois se atribua a culpa
das irregularidades à Justiça
Eleitoral". E acrescentou: —
"Espero que a Câmara dos De-
putados aprove uma lei elei-
toral capaz de tornar impos-
síveis a fraude e a corrupção nas
eleições presidenciais de 3 de
outubro".

Depois de fazer considera-
ções sobre a luta que vem man-
tendo há quatro anos para que
as eleições sejam, rigorosamen-
te honestas, e representem a
vontade do povo, informou que
foi por isso que enviou ao
Congresso Nacional sugestões
para ante projetos de lei afim
de que fossem analisadas e dis-
cutidas. Mas não conseguiu o
exitoso resultado. — "Não quero
impor à Câmara o projeto de
reforma eleitoral que lhe en-
viei", continua o ministro Ed-
gard Costa. "Entendo, no en-
tanto, que é imprescindível a
adoção da cédula oficial".

Informa ainda que não visou
a prejudicar qualquer candi-
dato e muito menos que tenha
proposto um golpe, como di-
zem certos políticos "que dese-
jam, a todo transe, manter um
sistema fraudulento de elei-

ções". — "Se o que propõe é
golpe, não passa de um golpe
dado pela Justiça, contra a
fraude" — concluiu o mini-
stro Edgard Costa.

PUBLICAMOS HOJE

SUPLEMENTO FEMININO (N.º 1)

PENSAMENTO E ARTE:

- "Como são tuteladas
as liberdades na Bul-
gária" — Dom Leigt
Sturzo.
- "Da enciclopédia co-
mo romance de aven-
tura" — Afonso
Schmidt.
- "Restauração da Ca-
pitania de São Paulo"
— Afonso de E. Tau-
nay.
- "Registro literário e
bibliográfico" — Israel
Dias Novas.
- "Pálio dos Milagres"
— Edda Martins.
- Livro Ilustrado:
"Cururu".

AMPLA REPORTAGEM SOBRE O EPISODIO DE TAMBAU

"CONSIDERAÇÕES SO-
BRE O ELEITADO DE-
MOCRATICO" (4.ª pag.)
— Mauro Brandão Lopes.

Correio Paulistano tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

NAVIOS PARA O BRASIL

OSAKA, 4 (AFP) — O
Brasil fará dentro em breve
um apelo de ofertas inter-
nacionais em virtude da
compra de 21 navios, entre
eles 12 cargueiros de 10.000
toneladas, anunciou a im-
presa o engenheiro naval
Dario do Carmo Ribeiro,
membro da missão indus-
trial brasileira atualmente
em visita ao Japão.
O sr. Ribeiro declarou es-
perar que o Japão faça ofe-
rtas interessantes.

SUSPENSAS 5 COOPERATIVAS POR ESTAREM VENDENDO CARO

Cinco cooperativas foram sus-
pensas de suas atividades no
Mercado Municipal, por tempo
indeterminado — apurou a re-
portagem junto à Prefeitura.
Tal medida, determinada pelo
chefe do Executivo Municipal,
foi adotada tendo em vista que
os infratores vendiam seus pro-
dutos a preço de custo, em vez
de a preços superiores aos das praças

20 CARDEAIS ESTRANGEIROS NO CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, (Asapress) — Dom
Helder Camara, secretário
geral do Congresso Eucarís-
tico Internacional, informou
à imprensa que já foram
designados os locais onde fi-
carão hospedados os 20 car-
deais que participarão do
magnífico conclave católico,
nesta capital, no mês de ju-
lho próximo. Desses prela-
dos, o Legado de Sua San-
tidade será hóspede oficial
do governo brasileiro, onze
serão hóspedes particulares,
três ficarão nas embaiadas
de seus países, um no Colé-
gio São Marcelo, um na
Santa Casa, um no Hotel
Excelsior. O cardeal Spel-
mann permanecerá a bordo
do "S.S. Brasil" e, final-
mente, o cardeal de Barros
Camara no Palácio S. Jo-
aquim.



LONDRES DESOLADA — Viajantes desolados reúnem-se na famosa Estação Victoria, em
Londres, agora vazia e silenciosa com a greve dos ferroviários ingleses. Inúmeras pessoas,
inclusive estrangeiros, viram-se em situação alitiva com a impossibilidade de regressar aos
seus lares. — (Foto United Press, via aerea).

ACUSADO PEQUIM PELOS E.E.UU. DE VIOLAR O ARMISTICIO NA COREIA

Alega Washington que o fato dos sino-comunistas não libertarem os 11 aviadores
"yankees" constitui grave infração ao acordo estabelecido

WASHINGTON, 4 (AFP) —
O governo dos Estados Unidos
acusou novamente os comuni-
stas chineses de violarem o ar-
mistício aéreo ao não liberar
os 11 aviadores norte-america-
nos detidos como prisioneiros.
Pol o sr. Robert Murphy, se-
cretário de Estado adjunto, que
refirmou esse ponto de vista
do governo norte-americano,
ontem, perante a Comissão Se-
natorial das Relações Exterio-
res. Essa Comissão estuda
atualmente quatro novos atos
diplomáticos relativos ao tra-
tamento dos prisioneiros de
guerra, feridos e enfermos, e
civis em territórios ocupados.
Esses tratados foram elabora-
dos em Genebra, onde se reu-
niram, em 1949, os represen-
tantes de 50 Estados.

O sr. Wilber M. Brucker,
conselheiro geral do Depart-
amento de Estado, sublinhou,
de outra parte, que as novas dis-
posições internacionais "não
autorizavam a lavagem de ce-
rebro". Acrescentou que essas
disposições dariam aos Estados
Unidos "os meios de fazer face
aos problemas encontrados na
Coreia, interditando os atos
provocaram a indignação".

O comando disse que o fato
constitua um "assassinato sem
perigo".
O ataque, acrescentou, se
realizou "sem provocação" na
"Terra de Ninguém" que se-
para a Coreia do Norte e do

Sul, a uns 39 quilômetros ao
noroeste de Munsan.
Quatro dos soldados afaa-
ram-se sob o fogo, sem ser fe-
ridos, segundo o anúncio.
Os atacantes não foram
identificados. Não se sabe se
eram chineses ou norte-ameri-
canos. Os soldados sul-coreanos
eram membros da polícia civil
aquartelada dentro da zona
desmilitarizada para manter a
ordem, e trabalhavam junto a
um caminhão desarmado quan-
do foram atacados por uma
patrulha comunista.

Um porta-voz do comando
aliado asinhou que o ar-
mistício coreano "proíbe todo ato
hostil dentro da ou contra a
zona desmilitarizada".

O Parlamento norte-ameri-
cano deve pronunciar-se em
breve sobre os acordos de 1949,
já ratificados por 47 países, in-
clusive a União Soviética. A
China comunista não figura
entre os signatários.

MUNSAN, 4 (UP) — O co-
mando das Nações Unidas
acusou hoje os comunistas de
haver disparado contra seis sol-
dados sul-coreanos, matando a
dois deles, quinta-feira passa-
da.

O comando disse que o fato
constitua um "assassinato sem
perigo".
O ataque, acrescentou, se
realizou "sem provocação" na
"Terra de Ninguém" que se-
para a Coreia do Norte e do

DORES DE CABEÇA PARA O PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

O sr. Palmiro Togliatti, do
Partido Comunista Italiano
está refazendo-se, aos pou-
cos, da insolação de que so-
freu em Trieste, recentemen-
te, durante um comício em
praça pública, depois de uma
discussão, dramática, segun-
do se diz, com o sr. Vittorio
Vidali, chefe do comunismo
triestino.

Sabia-se que o sr. Vidali
sempre preferiu receber or-
dens diretas de Moscou,
não acatando com a devida
disciplina as que lhe eram
retransmitidas dos escri-
tórios romanos do P. C., lo-
calizados na Via delle Bo-
logne Oscure. Não se sabia,
no entanto, uma vez que, na
época do incidente, a visita de
Krushev e Bulganin a Bel-
grado ainda não tinha sido
anunciada, que houvesse re-
lação entre o litígio e a po-
lítica jugoslava dos novos go-
vernanetes soviéticos. Revela-
se agora que Vidali protestou
junto ao sr. Togliatti contra
o afastamento do senador
Pietro Secchia, um comunis-
ta antiliberal intransigente,
rebaixado agora ao nível
de chefe provincial em Mi-
lão, e que Togliatti respon-
deu lembrando o exemplo de
Moscou e as virtudes da dou-
trina da coexistência.

Homologa o P.D.C. a candidatura Juarez

RIO, 4 (Sucursal) — A
Convenção do Partido De-
mocrata Cristão, que se re-
alizou nesta capital, tendo
sido iniciada ontem, homo-
logou a candidatura do ge-
neral Juarez Távora a pre-
sidência da República.



REUNIÃO DOS CAFEIROS — O presidente do Instituto Nacional do Café do Brasil, sr.
Albino Junqueira (à cabeceira, de óculos escuros), preside a uma reunião dos delegados de
16 países cafeeiros, aqui reunidos para formar um Instituto Internacional do Café. — (Foto
United Press, via aerea).

APESAR DAS INCERTEZAS POLITICAS É ECONOMICO O MAL DO BRASIL

Críticas acerbas do "The Economist", de Londres, sobre a situação
brasileira

LONDRES, 4 (AFP) — Constatando esta semana um de seus
principais artigos ao Brasil, a influente revista semanal "The
Economist" compara esse país "a um desses poderosos felinos
que, na selva brasileira, ficam tolhidos muitas vezes inextricavel-
mente nas ilhas e plantas rasteiras".

"As formigas e as moscas — prossegue o órgão — vêm
então devorando a vontade. Uma situação análoga, na qual a
força se revela impotente, parece caracterizar o Brasil, mais vasto
do que os Estados Unidos, um país de ricos recursos naturais,
destinado talvez a se tornar no fim do século um dos principais
centros de atração da população mundial. Mas sua estrutura
política e econômica é afilada por uma herança de crises que,
consoante os historiadores, remonta a 1890".

"The Economist" acentua,
em seguida que, em todas as di-
ficuldades que acobrem o
Brasil, é no plano político que
elas são atualmente as mais
dramáticas. Numerosos bra-
sileiros esperam que as próxi-
mas eleições presidenciais per-
mitam resolver essas dificul-
dades. Mas, acrescenta a re-
vista, "resta ainda ver se sa-
rão essas eleições um governo
capaz de restabelecer a con-
fiança ou, mesmo, se elas po-
derão ter lugar livremente, sem
nenhuma ingerência".

E o hebdomário prossegue:
"A respeito das incertezas po-
líticas, é de um mal econô-
mico que sofre fundamen-
talmente o Brasil. Uma mistura
de inflação, de insuficiência de
produção, e de falta de flexibi-
lidade no regime das exporta-
ções, agravou o sistema moe-
tário brasileiro, que agora
ameaça perigosamente desmor-
nar. A situação do balanço de
contas do país, de grave se tor-
nou desesperada".

Após ter feito alusão à der-
rocada do mercado do café,
"The Economist" declara que
um acordo internacional de es-
tabilização dos preços desse
produto, do gênero daquele
concluído com a Colômbia, po-
deria facilitar as coisas. "Mas

— acrescenta a revista — pa-
ra que a longo prazo o pro-
blema possa ser resolvido, é
preciso que o Brasil tenha em
conta o fato de que ele deve
exportar outros produtos, para
se tornar prospero".

"O comércio exterior bra-
sileiro está ameaçado de extin-
ção, devido aos atrasados fi-
nancieiros fantásticos que o país
tem acumulado — constata
"The Economist". Enquanto
o Brasil importar muito e ex-
portar pouco, as medidas mo-
netárias não fornecerão senão
melhorias temporárias. A que-
stão crucial é, pois, a seguinte:
Como aumentar a produção in-
dustrial brasileira? Aqui há
raios de esperança. Isso não
seria possível a não ser se as
instalações fossem desenvolvi-
das em consequência da im-
portação ininterrupta de capitais
e de bens de equipamento".

"Porém as maiores esperan-
ças estão fundadas nas jazidas
petrolíferas", indica "The Eco-
nomist", que conclui: "O es-
trangeiro tem ainda confiança
no Brasil. Mas para que essa
confiança possa subsistir, a despe-
ito das frequentes crises mo-
netárias, é preciso que o Bra-
sil mude de atitude. Que ve-
rifique que um país tem de hon-
rar suas obrigações, e pagar
suas dívidas no estrangeiro.
Pode-se conseguir sucessos no
plano político, em breve prazo,
aumentando as importações e
imprimindo dinheiro para paga-
las, mas isso conduz, no fim
de contas, e seguramente, ao
desastre econômico".

REFORÇARIAM OS ESTADOS UNIDOS SEU PODERIO AEREO EM FORMOSA

Por outro lado parece afastada a idéia de estacionar forças terrestres norte-americanas
naquela ilha — (Leia na 2.ª pagina)

(Continuação da 1.ª pag.)

força, o boato ocupou sempre lugar de destaque. Não raro, tem mais eficácia o boato, do que a imprensa, o rádio e a televisão. E' terrível o boato, para fazer opinião publica. Lançado, com base em alieceres falsos, em hipóteses postas, seja pela má fé, ou pela irresponsabilidade, ou pela estupidez, ou pelo despeito, circula, cria corpo e se transforma numa aparente verdade.

Antes que me seja impossível atalhar o vitorioso curso de alguns boatos, lançados à rosa-dos-ventos da opinião publica, com tentativa de interpretação da compra de um jornal, por um homem reconhecido como pobre, que trouxe para a sua sociedade um advogado e antigo administrador de jornais, também sem fortuna, venho declarar a esta e às demais praças deste país, até onde chegaram os comentários sobre a venda do "Correio Paulistano", que não estamos ligados a grupos financeiros, jornalísticos, comerciais, industriais, nem, inclusive, a empresas petrolíferas, que temos, apenas, como clientes do nosso balcão de publicidade.

Não vou informar ao publico, por não haver motivos para fazê-lo, como pude comprar o "Correio Paulistano". Direi a todos os boateiros e a todos os meus leitores, que um pulo de gato, ou seja, a habilitação em criar situação favorável para realizar este negócio, consegui aprender, de par com muita outra coisa, que venho aprendendo na vida, numa existência inteira, desde a minha infância querida, que, infelizmente, os anos não trazem mais, dedicado a uma vez por todas com os boatos, que desvendam a carne viva das mentiras, num país onde há tantas verdades para serem objeto de preocupação.

PARA A LIGA ARABE

União com o Egito na hipótese de conflito armado com Israel

CAIRO, 4 (UP) — Todos os jornais publicam hoje uma declaração do primeiro-ministro, Gamal Abdel Nasser, segundo a qual se Israel tentasse apoderar-se da zona de Gaza, o ato significaria a guerra para o Egito.

A declaração, que parece ter sido feita circular oficialmente, cita o major-general E. L. M. Burns, da Comissão de Fiscalização de Tregua na Palestina, quem, segundo se afirma, disse a Nasser: "Temo que os judeus possam apoderar-se da zona de Gaza".

Ao que respondeu Nasser: "Caso essa tentativa tenha lugar, significaria a guerra".

POSSÍVEL REINICIO DA GUERRA

CAIRO, 4 (U. P.) — Sobre a Terra Santa se vislumbra hoje a nuvem do possível reinício da cruenta guerra israelita-arabe de 1948.

A advertência feita pelo primeiro ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser, de que qualquer tentativa israelita de apoderar-se da faixa fronteiriça de Gaza, ocupada pelo Egito, equivaleria a guerra, foi seguida prontamente de uma declaração da Liga Árabe no sentido de que, em caso de conflito bélico com Israel, todos os Estados Árabes fariam causa comum com o Egito.

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

MOI 500 KG POR HORA

Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, facilmente substituíveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.

Facilidade de pagamento — Solicite-nos prospectos

Vemos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torreadores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA DE MÁQUINAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos - São Paulo

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Praça Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

Preparada a resposta à URSS sobre a reunião dos "grandes"

Na nota que será brevemente enviada a Moscou seriam marcados a data e o local da conferência das quatro grandes potências

LONDRES, 4 (AFP) — A data e o local da futura conferência dos quatro chefes de governo serão propostos à União Soviética em uma nota que será enviada a Moscou durante o fim de semana ou no início da próxima semana, acredita-se nos círculos ligados a Whitehall. O local proposto seria Genebra. A conferência poderia realizar-se nessa cidade na segunda metade de julho. Todavia, segundo uma fonte autorizada, a decisão final dos três governos ocidentais não foi tomada ainda, mas o envio da nota a Moscou poderia seguir "imediatamente" o acordo entre

A GREVE NA GRÁ-BRETANHA

VAI EDEN DIRIGIR UM APELO AOS GREVISTAS

LONDRES, 4 (AFP) — O ministro do Trabalho, "sir" Walter Monckton, irá amanhã à propriedade do primeiro-ministro em Chequers, a fim de apresentar a "sir" Anthony Eden seu relatório sobre a greve das Estradas de Ferro. "Sir" Anthony Eden deverá falar amanhã à noite pelo rádio a fim de explicar a situação ao público e talvez dirigir um apelo aos grevistas.

Durante todo o dia de hoje o ministro do Trabalho e os líderes dos grevistas trabalharão em seus respectivos escritórios, mas não foi realizado nenhum progresso para uma solução do conflito.

OFERECERAM SEUS SERVIÇOS COMO MAQUINISTAS

LONDRES, 4 (U. P.) — O condado de Lanesborough ofereceu hoje ao governo seus serviços como maquinista para ajudar a combater o caos que provocou na Grã-Bretanha a greve dos maquinistas e foguistas das Estradas de Ferro Nacionalizadas.

Arnold Townsend, prefeito de Southport, de 71 anos de idade, ferroviário aposentado, o havia feito anteriormente.

Porém, no momento, a Comissão Britânica de Transportes recusou as ofertas. O governo não ordenou o emprego das tropas ou de voluntários para por em marcha os trens ainda que a Grã-Bretanha esteja caminhando para a desocupação e a paralisação econômica por causa dessa greve.

O primeiro ministro, "Sir" Anthony Eden, se dirigiu "à toda a nação" amanhã à noite, pela segunda vez desde que começou a greve domingo último. Se Eden pedir voluntários, ofertas como as do condado de Lanesborough e Townsend poderão ser aceitas.

REQUISICIONAMENTO DE CAMINHÕES

LONDRES, 4 (AFP) — O governo britânico decidiu hoje autorizar a requisição de certas categorias de caminhões a fim de garantir o transporte do carvão durante a greve ferroviária. Informa-se, todavia, que os mineiros galeses ameaçaram cessar o trabalho se o carvão que produzem for transportado por outro meio que não o ferroviário.

A penúria de carvão e aço constitui, para a indústria, uma ameaça muito grave e tende a acar-

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

DEFINIÇÕES DE IMPOSTO

Na sua seção denominada Pequenas Variedades, transcrevia o "Correio" diversas notas pitorescas e curiosas do "Correio Mercantil", que merecem reprodução.

"Não há nada como ser juriconsulto consumado — dizia uma dessas notas. Um illustre defensor dos preços correntes da justiça brasileira ou da tarifa de custas, — acentua — para provar a ciência e experiência, deu ontem no JORNAL DO COMMERCE uma série de definições do que é IMPOSTO, cada qual mais sublim e digna de substituir as definições dos economistas. Vamos a elas para que não se perca tão ricos pedaços de ouro.

1.ª DEFINIÇÃO — "Imposto é o particípio substantivado do verbo impor." — Com efeito! Que homem! Que talento!

2.ª DEFINIÇÃO — "Impor é POR EM CIMA". — Por isso a gailinha IMPOEM ovos na poila.

3.ª DEFINIÇÃO — "Impor é carregar os povos com tributos. SEGUNDO DIZEM BOISTE E O DICCIONARIO DA ACADEMIA."

Ora, não há dúvida que para se dar a definição do imposto economicamente considerado, os melhores autores a consultar são Boiste e o dicionário da academia! E viva o homem! Como estava oculto! Foi bom tirarmos-o à luz."

A CONSTITUIÇÃO

Outra nota irreverente dizia o seguinte: "A constituição este ano caiu na quaresma: — está fazendo penitência, por isso anda magra e chupada."

DERIVAÇÕES

"Muitas cidades e terras — diz outra nota — têm servido aos etimologistas para explicarem a origem de certas palavras. Por exemplo:

De Pergamo — pergaminho.
De Londres — londrear.
De Roma — romã.
De Braga — braquilha.
De Como — cominho.
De Perú — pirueta.
De Minho — minhoca."

O REGIMENTO DE CUSTAS

Mais adiante, encontramos mais esta nota divertida: "Dizem que o regimento de custas tem grandes ERROS DE COPIA. Engano manifesto. O que tem é grande COPIA DE ERROS."

W. R.

PREVISTA A EXECUÇÃO DE ARROJADO PLANO URBANISTICO NA ZONA CENTRAL DA CIDADE

A Comissão de Obras e Urbanismo da Câmara Municipal relatou ontem favoravelmente o projeto de lei do Executivo, que trata da execução de um plano urbanístico destinado a facilitar a ligação da colina central da cidade com o bairro do Brás. O plano, considerado audacioso pela Comissão de Obras e também pela Comissão de Justiça, prevê as seguintes obras:

I — abertura de uma avenida com a largura de 30 metros, entre a Praça Clóvis Bevilacqua e a rua do Carmo;

II — construção de um viaduto, em prolongamento da avenida de que trata o item anterior, entre a rua do Carmo e 100 metros além da rua Wandenkolk, com a largura de 39 metros no trecho entre as ruas do Carmo e dos Carmelitas, e desdobrando-se em dois viadutos iguais e paralelos entre a rua dos Carmelitas e 100 metros além da rua Wandenkolk;

III — aprovação da concorrência de alinhamentos da rua Nioca com a rua dos Carmelitas;

IV — formação de uma praça ajardinada entre o viaduto referido no item II e as ruas do Carmo, Tabatinguera e dos Carmelitas;

V — abertura de uma faixa para a construção de um sistema de trânsito rápido sobre trilhões, com a largura de 15 metros, entre a praça João Mendes e o entroncamento das ruas do Carmo e Tabatinguera, e cujo traçado, na maior parte de sua extensão, é paralelo e recuado 30 metros do novo alinhamento aprovado da rua Tabatinguera;

VI — construção de um viaduto em prolongamento da faixa referida no item anterior, viaduto este que passará sob um dos dois viadutos paralelos mencionados no item II e prosseguirá entre os mesmos, estendendo-se para além da rua Wandenkolk, até se entrosar com o sistema de trânsito rápido previsto para a avenida Alcantara Machado.

Primeira leva de prisioneiros austriacos libertados pelos russos

VIENNA, 4 (AFP) — Duzentos e cinquenta prisioneiros de guerra austriacos, libertados pelo governo soviético, chegaram esta manhã à estação de Wiener-Neustadt. Foram recebidos pelo chanceler Raab, pelo ministro do Interior, sr. Oscar Helmer, e por suas famílias.

Os repatriados, que vêm dos campos situados na região de Sverdlovsk, no Urál, declararam ter conhecimento de que um segundo comboio, com cerca de mais duzentos prisioneiros, chegará à Áustria em meados de junho. Entre os prisioneiros deste primeiro grupo encontravam-se, nomeadamente, Richard Seyss-Inquart, filho do ex-"reichstatthalter", assim como o coronel Masera, cunhado do ex-chanceler Kurt Schuschnigg. Logo que o trem chegou, as famílias e amigos dos repatriados romperam as barreiras e ocuparam literalmente de assalto as carruagens, cujas portas eram guardadas por membros do serviço militar das estradas de ferro soviéticas.

Companhia teatral belga embarca para o Brasil

MARSELHA, 4 (AFP) — A Companhia do Teatrô Nacional da Bélgica, composta de 32 pessoas, 26 das quais comediantes, embarcou hoje no paquete "Bretagne", correio da América do Sul, para o qual entraram 60 toneladas de material.

TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

R. 24 de Maio, 250-12º - Tel. 364.659

Atendemos a domicílio

ONDA DE TV e RÁDIO AMPLIADA

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

VEJA O NOVO BEDFORD COM SUA NOVA E CONFORTÁVEL CABINA!

Inteira e redeseenhada, de linhas elegantes e funcionais, a nova cabina do Bedford é tão espaçosa e confortável como a de um carro de passeio — nela viajam folgadamente 3 pessoas! O encosto do motorista é ajustável e o moderno painel de instrumentos tem os controles racionalmente localizados. A direção aperfeiçoada, de três raios, de fácil manejo, não fatiga o motorista — que conta ainda com ampla visibilidade em todas as direções. Todos estes cuidados observados na construção do Bedford significam conforto extra para você... maior segurança para suas cargas!

BEDFORD — produto da Vauxhall Motors Ltd.

Tudo isto é também notável no

BEDFORD

Motor "Extra Duty", de 84 HP. Sistema de freios totalmente hidráulicos. Diferencial com redução. Resistência incomum. Moles que proporcionam equilíbrio e suavidade em qualquer estrada, mesmo não pavimentada. Experimente o Bedford... uma vez apenas lhe mostra como ele será útil por muitos e muitos anos!

Super-Econômico!

BEDFORD

-um caminhão para todas as cargas!



Concessionários BEDFORD VAUXHALL — SÃO PAULO: Francisco Armando — Rua Comandante Salgado, 24 (Avenida São João, esquina Alameda Glória) PINDAMONHANGABA: Irmãos Valentini Ltda. — Av. Dr. Jorgo Tibiriçá, 179-183 e CAMPINAS: Fernandes Olmos & Cia. Ltda. — Av. Barão de Itapira, 2.233

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CAETANO DO SUL - S. PAULO - CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Rato X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Baduró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

POLITICA NACIONAL

COM UMA NOVA EMENDA
A REFORMA ELEITORAL

Votação em legenda com listas preferenciais dos deputados — Jango no Rio só depois da Convenção do P.S.D. — Almoço político na Gavea Pequena — Juscelino no Paraná — No Nordeste, o chefe do P.S.P.

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Peretia Diniz, "leader" do P. L. da Paraíba, apresentou, ontem, emenda ao projeto de reforma eleitoral dispondo sobre a votação em legenda e a criação de listas preferenciais de deputados. Diz a emenda que se considera preferencial a ordem em que, na lista registrada, estiverem os nomes dos candidatos, uma após outros. O eleitor votará simplesmente na legenda partidária, abstraindo-se da pessoa dos candidatos. A cédula oficial recomendada pela emenda mencionará, em linhas sucessivas, os partidos que registrarão os candidatos. Finalmente, dispõe a emenda que nas eleições pelo sistema proporcional estarão eleitos, em cada partido, na ordem em que tiverem sido registrados por estes, tantos candidatos de cada lista quanto indicar o respectivo quociente partidário.

NO RIO APÓS A CONVENÇÃO DO PSD

RIO, 4 (Asapress) — O presidente em exercício do P. T. B., sr. Sousa Naves, esteve ontem no Senado Federal. Abordado pela reportagem, informou o sr. Sousa Naves que o presidente nacional do P. T. B. só virá ao Rio depois da Convenção do P. S. D. a 10 do corrente.

ALMOÇO POLITICO

RIO, 4 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Gavea Pequena, um jantar político organizado pelo presidente Café Filho, com o propósito de examinar a gravidade da situação política atual. Falando aos jornalistas, o chefe da nação voltou a reafirmar seu propósito de não intervir nas questões relacionadas com a sua sucessão.

JUSCELINO NO PARANÁ

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek está sendo esperado amanhã, no Paraná, onde visitará 14 municípios até quinta-feira da próxima semana.

RECEBIDO NO PTB CARIOCA

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek compareceu ontem à sede do P. T. B. carioca, onde pronunciou um discurso sobre a legislação trabalhista do Brasil.

ADEMAR SEGUIU PARA O PARÁ

RIO, 4 (Asapress) — Pilotando o avião de sua propriedade, seguiu hoje para Belém do Pará o sr. Ademar de Barros, a fim de testemunhar o casamento do dr. Otavio Mendonça, filho do deputado federal Deodoro Mendonça, "leader" do P. S. P. naquele Estado.

Válidos os antigos títulos eleitorais

RIO, 4 (Sucursal) — Continuará em vigor até o dia 31 de dezembro do corrente ano a lei n.º 2.194, de 25-3-54, que validou os títulos eleitorais utilizados nas eleições passadas e que serão usados no pleito de 3 de outubro. Assim, os eleitores que estiverem de posse dos seus antigos títulos, mesmo que estejam preenchidos todos os campos destinados à rubrica do juiz, não precisam ir às zonas eleitorais mais próximas, pois seus títulos são válidos. Nesse caso, o magistrado aporá o seu visto em qualquer parte do título onde houver espaço em branco.

Somente a partir de janeiro de 1956, os novos títulos serão expedidos com fotografia, de acordo com o que determina a lei.

BALBINO ESPERADO NO RIO

RIO, 4 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta capital, o sr. Antonio Balbino, governador eleito da Bahia.

BRIGA NO PSD POR CAUSA DE GOULART

RIO, 4 (Asapress) — Está causando viva repercussão nos meios políticos desta capital a renúncia do sr. Armando Falcão à presidência do P. S. D. cearense e à vice-liderança do partido na Câmara Federal.

Abordado pela reportagem, o político cearense prestou as seguintes declarações: — "Minha atitude, até agora, limitou-se à renúncia, em termos irrevogáveis, da vice-liderança da Câmara e da chefia do P. S. D. no Ceará. De modo algum posso concordar com a orientação que a Ilustre direção nacional do meu partido resolveu seguir, de certo tempo a esta parte, no tocante ao problema da vice-presidência da República. Já fiz pessoalmente as comunicações devidas e, dentro de mais alguns dias, darei um pronunciamento em detalhes".

A POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O deputado Ulisses Escohar revelou à reportagem que o P.R. já fixou a orientação para a escolha do candidato a vice-governador do Estado em três nomes, devendo estar esquematizada, dentro de cinco dias, a fórmula para a indicação do companheiro do sr. Bias Fortes.

PROTOCOLO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Ribeiro Pena, deixou ontem, por instantes, a direção dos trabalhos para informar à Casa que só tomou conhecimento do protocolo assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek e Clóvis Salgado, durante a reunião da comissão executiva do P.S.D.

Acham os partidos componentes da coligação que o protocolo deve ser dado à publicidade, a fim de que não haja margem para suspeitas.

ADEMAR FALA SOBRE O FUTURO

RIO, 4 (Sucursal) — Numa entrevista concedida ao quinze-

Novo recorde de produção na Fabrica de Motores

RIO, 4 (Sucursal) — No dia 31 último, os operários da Fabrica Nacional de Motores celebraram o novo recorde de produção, conseguindo terminar e entregar, 341 caminhões em um mês, superando, dessa forma, a própria marca, estabelecida para maio, de 360 unidades.

Nessa mesma data, o faturamento de caminhões da F.N.M. em cinco meses de 1955, atinge a 1006 carros ou seja, exatamente o dobro de que fora obtido em todo o decurso de 1954. Esses índices evidenciam a aprovação do mercado ao caminhão que vem sendo nacionalizado nas oficinas e linha de montagem da Fabrica Nacional de Motores.

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADDOCA MAIS!

JUAREZ SABIA DO ACORDO

RIO, 4 (Sucursal) — O discurso proferido pelo padre Arruda Câmara, ao proceder à declaração de bens do general Juarez Távora à presidência da República, deu ensejo a que se provasse que a imprensa juscelinista foi a primeira a saber do acordo entre o presidente da República e o governador de São Paulo, pelo qual o segundo apoiaria a candidatura Juarez, em troca de três Ministérios e o Banco do Brasil, cujos titulares seriam indicados pelo sr. Janio Quadros.

Isso significa que os emissários do sr. Janio Quadros se interessaram em divulgar os termos do acordo, justamente no seio da imprensa adversária, o que não é de extranhar, visto como o sr. Moura Andrade, um dos depositários do segredo pertencia a um partido que, em Convenção Nacional, já apoiara a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

Em aparte, o deputado Chagas Freitas afirmou, alto e bom som, que a tração ao general Távora fora promovida pelo sr. Café Filho, presidente da República, que pretendia, com a exploração surgida fatalmente da "barganha", prejudicar, moralmente, a candidatura do então chefe da sua Casa Militar.

Informa-se, no entanto, que o general Távora de tudo tinha conhecimento, que o acordo não fora feito à sua revelia. Antes de dá-lo a conhecer aos chefes udenistas civis, numa reunião dos militares, ao confessar a sua disposição de candidatar-se, teria revelado ao general Canrobert a base objetiva do apoio que lhe emprestaria o sr. Janio Quadros. Ciente dos termos daquele "acordo", Canrobert o considerara uma "barganha".

Na ocasião o general Távora se sentira profundamente ofendido e ideara uma solução pela qual, livrando-se daquele "acordo", ficasse com a possibilidade de candidatar-se, com o apoio dos udenistas. Assim, pediu ao sr. Afonso Arinos que deixasse de considerar o seu nome e esperasse o lançamento de outra candidatura. Podendo excusar-se, com a pouca repercussão do nome de Etelvino no seio da opinião pública, pôde o general finalmente candidatar-se. Assim se conta, hoje, a história da candidatura Juarez Távora.

ADVERTENCIA CONTRA O OTIMISMO EXAGERADO SOBRE O PETROLEO

Declarações do sr. Plinio Catanheide — O risco do falso sentimento de malogro

RIO, 4 (Sucursal) — Em conferência pronunciada na Faculdade Nacional de Filosofia, o sr. Plinio Catanheide, ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo fez a defesa da política nacionalista do petróleo.

Falando sobre o poço de Nova Olinda, o sr. Plinio Catanheide disse que queria alertar a opinião pública, leiga nas questões de petróleo, contra o otimismo exagerado de alguns, que pode depois gerar um falso sentimento de malogro. Explicou o sr. Plinio Catanheide, que por melhor que seja o lençol descoberto, não se pode esperar uma extração comercial do petróleo amazônico, de molde a poder suprir as nossas necessidades, antes de uns seis a dez anos, prazo que afirmou ser pequeno em se tratando da pesquisa e exploração do óleo bruto. A descoberta, porém, acenou, tinha excepcional importância, principalmente levando-se em conta o fato que o petróleo de Nova Olinda, de grande fluidez e facilidade de refinação, é em tudo idêntico aos dos poços de Ganso Azul, na fronteira do Peru com o Acre, poços esses que estão produzindo com excelentes resultados há cerca de dez anos. Esse fato, muito embora não possa repre-

sentar uma afirmativa de existência de um mar subterrâneo de petróleo da fronteira peruana até a região de Nova Olinda, é no entanto auspicioso, pois revela a existência em Nova Olinda das mesmas características de uma das regiões mais produtivas do Peru.

Novo horario na Câmara Federal

RIO, 4 (Sucursal) — Em observância às novas determinações do regimento interno, aprovadas em plenário, as sessões da Câmara dos Deputados, já a partir de segunda-feira, obedecerão a novo horário: o início dos trabalhos passará a ser feito às 14 horas, prolongando-se até às 18 horas.

VULTOSO DESVIO DE MATERIAIS NA CENTRAL

RIO, 4 (Sucursal) — Descobriu-se nas oficinas da Central do Brasil, em Deodoro, desvio de fios especiais para enrolamento de motores e outros materiais, no valor de 400 mil cruzeiros. A Polícia já descobriu o nome do comprador e está em seu encalço. Entre os acusados do furto figuram dois mestres daquela oficina. O diretor da ferrovia já designou a comissão de inquérito destinada a apurar as responsabilidades dos implicados.

SAO PAULO DEPOIS DE CEARA

RIO, 4 (Sucursal) — Minha campanha vai bem. Vocês jornalistas é que devem saber melhor do que eu da sua aceitação — declarou o general Juarez, salientando que realizará o seu primeiro comício em São Paulo.

— O segundo — completou — será realizado no Ceará, minha terra natal. Informa-se que o general convidou para seu companheiro de chapa o senador Armando Câmara, do PL gaúcho, eleito no ano passado.

Tem-se como certo que aquele representante não aceitará o convite, para não abrir uma brecha na "Frente Democrática" do Rio Grande do Sul.

O QUE SÃO PAULO FAZ, FAZ SÃO PAULO

Cr.\$

70.700,00

em
OFERTAS
PRÊMIOS

distribuídos no CONCURSO que movimentará os
MILHÕES DA CIDADE
É FÁCIL GANHAR UM PRÊMIO

Escreva seu nome e endereço nos
cupões, emitidos sob a responsabilidade
de S/A DIÁRIO DA NOITE
e EMISSORAS ASSOCIADAS —
Carta Patente 230 e colóque-os,
pescalmente, nas respectivas urnas

● Quem for sorteado mais vezes terá direito apenas ao prêmio do 1.º sorteio, ficando a prêmio à sua disposição durante 30 dias após o sorteio.

● Não participam os empregados da Sears ou seus parentes.

● O sorteio será feito em público, sábado, dia 2 de Julho, às 10 horas, no pátio de estacionamento.

● O premiado que não se apresentar dentro do prazo máximo perderá o direito ao prêmio.

URNA N. 1
C. P.
Dormitório "Modolin", com 8 peças
Cr\$ 8.337,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 2
C. P.
Painel de Pressão "Marmicoc"
Cr\$ 550,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 3
C. P.
Grupo de sapatos para toda a família (6 pares)
Cr\$ 1.200,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 4
C. P.
Enceradeira "Citylux"
Cr\$ 2.998,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 5
C. P.
Poltrona de Banho "Universo"
Cr\$ 2.695,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 6
C. P.
Fogão "Alfa" a gás engarrafado, com instalação "Gasbras"
Cr\$ 5.850,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 7
C. P.
Fogão "Kenmore" a gás de rua
Cr\$ 3.998,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 8
C. P.
Conjunto Estofado, em estilo "IV Centenário" "Tapetex"
Cr\$ 8.595,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 9
C. P.
6 camisas brancas de 269, cada — "Fischer"
Cr\$ 1.614,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 10
C. P.
Liquidificador "Walita"
Cr\$ 1.950,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 11
C. P.
Sofá-cama "Luiz XV", cores lisas
Cr\$ 3.495,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 12
C. P.
Jogo de 72 peças para cristaleira "Cristais Shmit"
Cr\$ 2.429,00

Nome
Endereço
Bairro

DEPOSITE os cupões até 5ª feira dia 30 as 18 horas

URNA N. 13
C. P.
Tapete "Kirman" Atlântida Tamanho 1,40x2 metros
Cr\$ 2.400,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 14
C. P.
Tapete de sisal "Neva" — tamanho: 2,50x2 metros
Cr\$ 1.050,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 15
C. P.
1 paletó de veludo p/ homens "Confecções Ban deirantes"
Cr\$ 998,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 16
C. P.
1 costume de lã para homem — "Confex"
Cr\$ 1.945,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 17
C. P.
Calças "Blue Jeans" para toda a família (cinco membros)
Cr\$ 1.200,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 18
C. P.
Mala de vinil "IKA", para viagem
Cr\$ 898,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 19
C. P.
Máquina de costura "King", da "Ibramac"
Cr\$ 6.998,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 20
C. P.
Churrasqueira e carrinho para feira
Cr\$ 893,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 21
C. P.
1 Batedeira de bolo "Walita"
Cr\$ 3.800,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 22
C. P.
1 ferro elétrico para viagem e 1 aparelho de porcelana para café
Cr\$ 1.068,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 23
C. P.
1 aparelho de porcelana p/ chá e 1 edredon para casal
Cr\$ 1.549,00

Nome
Endereço
Bairro

URNA N. 24
C. P.
Aspirador de Pó "Citylux"
Cr\$ 4.250,00

Nome
Endereço
Bairro

12 DE JUNHO

Dia dos Namorados

CASA MURANO

RUA SÃO BENTO, 67

FONE: 32-0622

BONIFICAÇÃO ESPECIAL AOS NAMORADOS

PODE CASAR-SE OU DIVORCIAR-SE

No estrangeiro, sem viajar. Quaisquer assuntos no exterior. Informações: EXCOB, rua Marconi, 48, sala 93. Res. rua 34 de Maio, 247 — ap. 42.

"Satisfação garantida ou seu dinheiro devolvido"

SEARS

Ar condicionado perfeito

Praga Osvaldo Cruz-Paraiso

VIDA DAS FORMAS

Diz o velho rito popular que "é de pequenino que se torce o pepino". Mas, em matéria de educação artística, não convém torcer muito os pequeninos. Devem ficar o mais a vontade possível. O adulto, no máximo, dá o material, ensina os rudimentos da técnica, algumas noções de ordem, limpeza ou economia. Nada de interferências na inspiração e na fantasia. O adulto não deve meter o bodeinho. Os meninos, à moda deles, sempre acharão saída. E isso já é muito importante. Aliás, os resultados dessas experiências estão hoje consagradas em todo o mundo. Veja-se o livro "Arte e educação" editado pela Unesco. Desse livro, como Matisse a especialista Jean Piaget dão ali seu testemunho. A educação pela arte adquiriu, ultimamente, relevo extraordinário. Ruth Dunnett, por exemplo, no seu livro "Arte e personalidade das crianças" conta verda-



deiras maravilhas sobre os resultados obtidos, do ponto de vista psicológico, artístico e humano, quando, durante a guerra, ensinava na Escola de Whiteacre, na Inglaterra. Lembra, entre outras coisas, que certo dia, vendo um menino parado diante de uma pintura, perguntou: "Como é, você não vai colocar mais nada nesse seu quadro?" E o menino respondeu: "Não tem mais lugar". Ai está o que qualquer crítico chamaria de perfeito senso da composição. O menino afinal organizou e aproveitou o espaço na medida necessária e suficiente do seu mundo, da sua técnica e dos seus desejos. A lógica da professora era diferente. Como diria Dostoiévski, para justificar o caso: "o adulto pensa certo, mas sente errado; se passo que a criança pensa errado, mas sente certo". Tudo que ela quer é encontrar na arte a expressão da intensidade emotiva com que vive. No fundo, a sua lei é mais psicológica do que lógica.

Monteiro Lobato nunca entregava seus livros ao julgamento dos adultos. "Os meus juizes — dizia — são essas crianças aí do vizinho. Por causa delas tive de resuscitar o porquinho Rabicó que, a meu ver, deveria ser servido, num jantar, com rodelas de limão e galinhos de salsa. Nunca se esqueça: a criança é uma criatura e não a miniatura do adulto". Tinha razão. Estamos sempre cometendo imprudências com as crianças, esquecendo de que no mundo delas Rabicó não morre. Jamais! Tudo ali se configura dentro de uma lei que justifica todos os aparentes absurdos. Na Escola de Whiteacre, quando uma menina pintou alguma coisa de parecido com um peixe diante de uma figura, e a professora perguntou o que era aquilo, ela respondeu: "É o peixe que comi no almoço, ora!"

Inúmeros são pois os exemplos que demonstram prevalecer na criança o princípio da harmonia e da liberdade. Os dados mentais podem ser incríveis, mas os resultados, muitas vezes, são surpreendentes. Por isso, devemos sempre alimentar o amor à atividade criadora que estimula o desenvolvimento da personalidade da infância. Aqueles que se sentiram livres quando meninos; aqueles que compreenderam a vida como um todo orgânico, por mais absurda que tenham sido suas idéias e seu mundo, saberão valorizar mais tarde o princípio da harmonia e da liberdade. E é na arte, sem torcer muito os pequeninos, que se iniciam os primeiros e cristalinos diálogos com a vida.

FLAVIO MOTTA

URBANISMOS EM SUAS MAOS

A cidade que o homem construiu pode escapar ao seu controle e voltar-se contra ele, principalmente se crescer mais pela ambição do poder pessoal do que através da procura do



bem estar coletivo. Por isso, a Universidade de São Paulo, segundo declarou o professor Lisandro Mello Pereira, oferecerá às cidades do interior orientação quanto ao planejamento urbanístico. Atenção, portanto, homens do interior! Não deixem repetir por aí as loucuras que fizemos por aqui. Cooperem para a criação de uma mentalidade urbanística.

RESPONSABILIDADE DAS GERAÇÕES

Pouco resta do velho São Paulo. Talvez uma ou outra coisinha como a Igreja de S.



Gonçalo. O resto foi por água abaixo. A nova geração revolucionou a paisagem completamente. Perdendo os monumentos do passado, perdeu também um pouco da sua história. Por isso, os jovens arquitetos e construtores que foram surgindo por aí devem estar mais atentos ao valor do passado. Alguém já disse que a cidade é uma das expressões mais características de uma cultura, pela variedade dos monumentos, de épocas e de tendências que reúne. Mas, entre nós, os afilios do vil metal tudo aniquilaram, destruindo com facilidade para construir como sempre maior superficialidade. Os jovens devem cultivar o passado, não para copiar "estilos antigos", mas para restaurar a dignidade da profissão e a responsabilidade das gerações.

CONTROLE

Diz-se que os artistas primitivos, por questão de fundo religioso, estavam convencidos de que, ao desenharem, no interior de uma caverna, a figura de um bicho, acabariam por dominar esse animal.

Hoje desapareceu o problema da caça como fator essencial da realidade. Temos outras ameaças, maiores e mais perigosas, que os terríveis animais pré-históricos. Mas, também para nós, a arte não deixa de ser um meio de compreender e dominar a realidade.



EXTERNATO SÃO PIO X

UM MODELAR ESTABELECIMENTO DE ENSINO PARA OS SEUS FILHOS

RUA PIRAPITINGUI, 159



INVERNO 1955

QUINZENA

DE

TAILLEURS

CLIPPER

Escolha agora o seu tailleur na mais grandiosa coleção da cidade.

Diversos e lindos modelos em cores maravilhosas. E tudo pelo Novo Preço Clipper -

o mais fácil de pagar!

DESDE

\$ 135

MENSAIS

Clipper

São Paulo • Campinas • Ribeirão Preto



A 1ª. loja de S. Paulo com escada rolante

ADMINISTRAÇÃO

EXONERAÇÃO DE INTERINO HABILITAÇÃO EM CONCURSO

Unificados os serviços de colocação da mão de obra na Agricultura — Revisão das vantagens obtidas a título de tempo integral — Legalização de faixas — Elevação dos empenhos do Montepio Municipal

Não se pode negar ao governador Janio Quadros o mérito de procurar por em ordem a máquina administrativa do Estado. Pelo menos, depois de algumas "vassouradas", as repartições públicas cumprem o horário legal de trabalho. Todavia, talvez pela pressa de acabar com todos os abusos e aproveitadores, nem sempre as suas determinações respeitam as normas legais.

É o caso da exoneração de interinos, com o competente certificado de habilitação em concurso e com mais de dois anos de efetivo exercício e, que, portanto, já deviam ter sido nomeados, em caráter efetivo, nos termos do art. 5.º da lei n.º 1.432, de 26 de dezembro de 1951, combinado com os arts. 188 do decreto-lei n.º 12.273, de 28 de outubro de 1941, e os arts. 88 e 89 da Constituição do Estado.

Que culpa tem, por exemplo, servidor com mais de dois anos de efetivo exercício, na Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, se a referida Pasta vai ser extinta, conforme projeto de lei em poder da Assembleia Legislativa, se, já tendo prestado concurso, no qual foi inscrito "ex-officio", tendo sido aprovado, de acordo com certificado em seu poder, o governo não quis dar cumprimento aos dispositivos legais, e em vez de ser nomeado em caráter efetivo, acaba de ser exonerado?

De conformidade com a jurisprudência existente sobre a matéria, caberia mandado de segurança. Entretanto, o servidor de baixo nível retributivo, habituado a respeitar as ordens superiores, não dispõe de meios para contratar advogado nem tem coragem de entrar em juízo. Pela-se de modo de melindrar, sem querer, as autoridades e vir a ser transferido para os cafundós do Jorás, caso obtenha mandado de segurança e seja tornado sem efeito sua exoneração.

Pelo visto, deve haver carência de assessores junto ao Governador, para esclarecer-lhe sobre as questões administrativas e legais, e, então, não está havendo a necessária coordenação nos trabalhos de orientação da política de administração do Estado, porque o DEB continua a publicar aviso, no "Diário Oficial", para, inclusive os interinos, irem retirar seu certificado de habilitação em concurso. Para que tamanha insistência, se as leis estão sendo desrespeitadas?

UNIFICADOS OS SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Com o decreto n.º 24.611, publicado no "Diário Oficial" de ontem, o Serviço de Colocação e Informação Profissional, que funcionava na Secretaria do Trabalho, passou a integrar a Secretaria da Agricultura, sob a dependência do Departamento de Imigração e Colonização. Servidores, móveis, utensílios e materiais também serão transferidos de uma Pasta para outra.

TEMPO INTEGRAL

Pela resolução n.º 453, do governador do Estado, publicada no "Diário Oficial" de ontem, serão revistas as vantagens pecuniárias concedidas a título de tempo integral, nos seguintes termos:

"Art. 1.º — Fica reconstituída a Comissão Permanente de Tempo Integral, criada pelo artigo 10, § 2.º, do decreto-lei n.º 14.651, de 10 de abril de 1945, e subordinada ao governador do Estado, tendo, como presidente, o professor Renato Leoni, e membros os professores Lourival Gomes Machado, Luiz Eulálio Basso, Vidal, Telemaco Hipólito de Macedo Van Langendonck e Euclides Onofre Martins, conforme indicação do magnífico reitor da Universidade de São Paulo, Art. 2.º — Além das atribuições que lhes são próprias, e que incluem os funcionários abrangidos pelo disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 18 da lei 631, de 9 de janeiro de 1950 (com a redação modificada pelo artigo 1.º da lei 865, de 28 de novembro do mesmo ano), examinará a Comissão, no prazo de 60 (sessenta) dias, as vantagens pecuniárias relativas ao regime de tempo integral deferidas a ocupantes de cargos docentes do Quadro da Universidade de São Paulo, sem prévio parecer favorável da referida Comissão, tendo em vista os artigos 3.º, § 3.º, do decreto-lei n.º 15.305, de 13 de dezembro de 1945, e 15, parágrafo único, e 16 do Regulamento aprovado pelo decreto 18.518, de 10 de março de 1949, a fim de verificar a conformidade ou não dessas vantagens com a legislação em vigor, propondo a anulação ou manutenção dessas vantagens, conforme o caso. Art. 3.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário, mantendo-se as constantes da Resolução 451, de 6 de maio de 1955".

LEGALIZAÇÃO DE FALTAS

— Informa a Secretaria da Educação que "as faltas dos servidores públicos ao serviço poderão ser abonadas, justificadas ou injustificadas. Com exceção do professor primário, que pode abonar até 3 faltas por mês, todos os demais servidores poderão abonar mensalmente duas faltas, dentro do limite de 12 faltas por ano. Nas faltas justificadas, o servidor perde integralmente os vencimentos dos dias de ausência, não havendo outra sanção. Para que possa ocorrer o abono ou justificativa de faltas, o servidor deverá apresentar, no dia em que comparecer ao trabalho, após a ausência, pedido escrito e devidamente fundamentado. Se o motivo de falta foi molestia na pessoa do servidor ou de membro de sua família, o pedido deverá ser acompanhado de atestado médico, com firma devidamente reconhecida.

VENDA DE TRATORES AOS CAFEICULTORES

A diretoria do Instituto Brasileiro do Café acaba de autorizar o Escritório Estadual de São Paulo a proceder à venda aos cafeicultores deste e de outros Estados de um conjunto de 50 tratores denominados "Ouro Verde", marca "Porsche 312", de 29.30 HP, acoplados com enxada rotativa "Ackerwolf-RMW" e equipamentos com pneus. Para essa operação, foi fixado o preço de venda, por unidade, em 135 mil cruzeiros, mediante pagamento contra entrega.

CONFERÊNCIAS

"PREPARO DA BOCA PARA RECEPÇÃO DE APARELHOS AMOVÍVEIS". Realiza-se, no dia 5, às 21 horas, na Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, uma conferência pelo sr. Palmiro Fava, livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma conferência subordinada ao tema: "Preparação da boca para recepção de aparelhos amovíveis".

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

ADELINO HERMETO GOMES, com 66 anos de idade, casado com a sra. Maria Antonia da Silva Gomes. Deixa os filhos: Luiz Gonzaga, casado com a sra. Maria Aparecida de Araújo Gomes; Maria de Lourdes, Inês e Cecília. Deixa ainda a irmã Ana Olímpia, viúva do major Martiniano José Soares.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Djalma Dutra, 250, para o cemitério do Araçá.

JOSE CASEGRANDI RICCI, com 39 anos de idade, filho do sr. Pascoal Ricci e da sra. Argia Casegrandi Ricci, já falecidos. Deixa os irmãos: Etevínia, viúva do sr. Adil Jacob; Alia, viúva do sr. Gino Nardini; Olga, casada com o sr. Francisco Gentil; Diva, casada com o sr. Lívio Meanda; Nilo, casado com a sra. Dirce Paiva Ricci; Arnaldo, casado com a sra. Zilá Matos Ricci, e Maria Luiza.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO, com 73 anos de idade, viúvo da sra. Brasília de Azevedo. Deixa os filhos: Laércio José de Azevedo, casado com a sra. Ligia Costa de Azevedo; Plávio de Azevedo, casado com a sra. Aparecida Neves de Azevedo; Rafael de Azevedo, casado com a sra. Francisca Santana de Azevedo; Maria Antonieta de Azevedo e Maria Isabel de Azevedo, solteiras. Deixa ainda vários netos.

O feretro sairá hoje, às 16 horas da rua Voluntários da Pátria, 1.689 para o cemitério do Cipra Menino.

SITUAÇÃO POLITICA

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D.C. — Causou espécie a iniciativa Carvalho Sobrinho — Encerrada a convenção do P.R.T. — Enfraquecido no Norte o nome de Etevíno Lins — Selecionam candidatos os socialistas

Homologada a candidatura Juarez Távora pelo P.D

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o major Silvio de Magalhães, Paulo, ex-diretor dos Departamentos de Esportes e de Educação Física do Estado.

o menino Eugênio D'Amilho Junior, filho do sr. Eugênio D'Amilho, o popular Santiana, chefe do "Regional" da Rádio Bandeirantes.

o sr. Rui da Silva, funcionário da Federação Paulista de Basketball.

o sr. Lamartine dos Santos, diretor da Recreadora de Rendas na capital.

o sr. Francisco Paulino de Jesus, funcionário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

a menina Sonia Regina, filha do sr. Ovidio Lobato e da sra. Neide Paria Lobato.

as meninas Deise e Dell, filhas do sr. Emilio Bacci e da sra. Ismenia Montesi Bacci.

a menina Ivone, filha do sr. Walter Ferreira e da sra. Maria Miranda Ferreira.

o menino Ademir, filho do sr. Antenor Regalieri e da sra. Cacilda de Oliveira Regalieri.

o menino Afílio, filho do sr. José Pereira e da sra. Maria da Luz Pereira.

o menino Danilo, filho do sr. Carlos Ceri e da sra. Maria de Lourdes Ceri.

a sra. Dalva, filha do sr. Inacio Barbutti e da sra. Maria Barbutti.

a sra. Dolores, filha do sr. João Vieira.

a sra. Otella, filha do sr. José Nabuco e da sra. Raquel Nabuco.

a sra. Cezila Peixoto Tupi Caldas, esposa do sr. Tupi Caldas.

a sra. Ina de Oliveira Frate, esposa do sr. Gaspar Frate.

a sra. Nair Rodrigues de Souza Raposo, esposa do sr. Luiz Raposo, funcionário da Imprensa Oficial do Estado.

o sr. Nicomedes de Camargo Neves, o sr. Paulo Sampaio Góes, o sr. Rubens Lessa, o sr. Cláudio B. Liberatore.

NASCIMENTOS
No hospital:
o menino Leon Carlos, filho do sr. José Ferraz Neto e da sra. Irene Missa Ferraz.

HOMENAGENS

ESCU LTURA POLA RESENDE

Um grupo de amigos e admiradores da escultora Pola Resende, festejando o aniversário de sua recente exposição no Museu de Arte Moderna.

que foi, também, sua última exposição individual — prestou-lhe a homenagem individual — prestou-lhe a homenagem individual — prestou-lhe a homenagem individual.

As adesões podem ser dadas na secretaria do Museu de Arte Moderna, na rua 7 de Abril, 239, 2º andar, ou, ainda, pelo telefone 26-1189.

Aderiram até o momento à manifestação de apoio à artista as pessoas: Ester de Almeida, Celso Corrêa Alves, Wesa Nery Gomes Pinto, Ieda Ramos, Sofia Tassinari, Odete de Freitas, Antonietta Souza Barros, Rodina Abramo, Regina Helena Paiva Ramos, José Ciasca, Cristina Azeredo, Luísa Leal, Reia Marice, Elina Reid Barbosa, Delmiro Gonçalves, João Nícolas Karwinsky, Alzira Pecuari, Carmen Campos, Mina Wachavich, Anita Jaffari, Lúcio Araújo, Dulce Riom, Aurea Viana, Ligia Paes de Teles, Sofia Rosenhaus, Leonor Soares, Assis de Silva, Maria Helena Brancani, Iar A. Werliack, Rolando Barbosa, Sergio Buarque Holanda e sra. Celia Canto Oliveira Saks, Luiz Martins e sra. Daniel, José José de Almeida, Zelia Góes, Rafael Chagas Góes, Reinaldo Barão, Raulo Ferreira, Cleonice V. Menezes, Antonieta Speers, Aurea Vichi Gilank, Fina de Silva Freire, Gilma Sales Gomes, Isolina Portugal, Alvaro de Sousa Lima Filho e Clóvis Martins de Camargo Filho.

SRA. MARIA DEZOSE PACHECO FERNANDES

Intelectual, amiga e admiradora da sra. Maria Dezose Pacheco Fernandes, homenageando-a pelo seu trabalho de escultora, apresenta-lhe o filme "Bênção Moca", produzido e exibido em local e data a combinar, um "check-tail".

ENCONTRA-SE UM PLANETA PERDIDO EXATAMENTE HÁ CINCOENTA ANOS

Revelado o estranho caso pelo diretor do Observatório de Cincinnati — O Athalia foi descoberto em 1903 e novamente encontrado em 1953 — 515.0 de sua classe

Os astrônomos encontraram, recentemente, um planeta que fora perdido exatamente cinquenta anos antes.

O estranho caso foi revelado pelo sr. Paul Herget, diretor do Observatório de Cincinnati, numa palestra sobre "Planetas Menores", pronunciada num programa radiofônico da General Electric, através da estação WGY, desta cidade.

O sr. Herget, cujo observatório é uma espécie de "banco de compensação", no que diz respeito às informações referentes aos planetas menores, observou aos seus ouvintes que, quando os astrônomos dizem "perdido", querem se referir a um planeta que não é visto durante certo tempo. No caso em foco, o pequeno planeta Athalia não voltara a aparecer desde seu descobrimento, em 1903, quando fora catalogado como o 515.0 de sua classe.

O Athalia foi descoberto de novo quando, em 1953, alguns cientistas da Universidade de Indiana encontraram 14 objetos não identificados na órbita normalmente ocupada pelos planetas menores. Graças à utilização de uma máquina de calcular eletrônica G. E., o desaparecido Athalia pode ser localizado entre os 14 corpos estranhos.

Os planetas menores — disse o sr. Herget — ocupam uma zona do espaço entre as órbitas de Marte e Júpiter e, quando se sabe que existem dezenas de milhares deles, não nos podemos surpreender que um deles desapareça, tão depressa.

O primeiro desses planetas menores foi descoberto, por coincidência, no primeiro dia do século XIV, 1.º de janeiro de 1801, e já em 1890, quando os astrônomos começaram a usar a fotografia, haviam sido localizados mais de 200. Atualmente, existem mais de 1.600 a respeito dos quais os astrônomos dispõem de informações suficientes para medi-los e saber quando vão aparecer no firmamento.

No q. se refere à possibilidade de diferenciar esses corpos celestes, confessou o dr. Herget que se trata de uma tarefa difícil: "Não podem ser distinguidos por sua aparência da mesma maneira que distinguimos nossos amigos, pela fisionomia, porque parecem como diminutos pontos, nas chapas fotográficas ou no telescópio. Além disso, movem-se constantemente e no decorrer de uma hora produzem um pequeno sulco na chapa fotográfica".

Essa é uma das maneiras de descobri-los, mas a única forma

de termos certeza de que estamos vendo aquele que nos interessa em determinado momento é recorrer a uma série enorme de cálculos. Devem ser conhecidos os elementos de sua órbita, quer dizer o tamanho e a forma da elipse, a maneira exata com que se inclina no espaço e, em seguida, deve-se calcular a posição da terra dentro do sistema solar, no mesmo momento, e a linha em que se encontram os dois indica o ponto do espaço para localizar no firmamento o planeta menor. Se o planeta fotografado se move de uma forma igual à prevista pelos cálculos, pode-se ter quase certeza de que se trata do planeta que se procura".

EXAME MEDICO PERIODICO

Devem comparecer à Escola Oficial de Transito, à rua Florentino de Abreu, 427, no próximo dia 7, os motoristas de praça, de chapas 111.437 a 111.737, habilitados há mais de cinco anos, para o pagamento da taxa do exame médico periódico.

Das 6 às 18 horas, podem-se encaminhar ao "Serviço Médico", rua Vitoria, 517, munidos de um selo de Assistência Médica.

SEJA CURIOSO!

Os esquimós enterram os criancas mortas com um coio vivo para que este lhes guie no caminho do céu.

"Cheng Dan Jieh" (Festa do Santo nascimento) é o nome que os chineses cristãos dão ao Natal.

O padre Diogo Feijo faleceu em São Paulo no dia 3 de novembro de 1843.

A população do Brasil em 1840 era de 12 milhões de habitantes.

Na primeira tentativa de construção do Canal de Suez morreram 16.000 homens de febre.

Ajirmam os historiadores que cerca de 4.000 pessoas acompanharam D. João VI em seu retorno a Portugal.

Darwin nasceu no mesmo dia em que Abraham Lincoln — 12 de fevereiro de 1809.

O "caviar", esse alimento do mundo elegante, é constituído de ovos de peixe ou seja, do esturjão.

Darcy Carlos.

COLUNA CATOLICA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE — (1 DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES)

O TEMPO DEPOIS DE PENTECOSTES — A celebração do mistério pascal termina com a Oitava de Pentecostes. A Igreja fundou, e uma vida nova se comunica aos cristãos. Cumpre, portanto, o objetivo do Domingo e que a vida se desenvolva e amadureça. É o objetivo dos Domingos e festas depois de Pentecostes, até o término do ano eclesástico. São 23 a 28 domingos, cuja primeira série de 1 a 17, desenvolve o mistério pascal. Cada domingo desenvolve uma pequena Páscoa. A segunda série, de 18-24, visa o fim dos tempos, e prepara as nossas almas para a segunda vinda de Jesus Cristo. As nossas disposições durante este tempo sejam: uma jubileu grata pela imerecida graça da Redenção. Jesus, o médico divino, o Ressuscitador dos mortos, o nosso Salvador, continua, na Santa Missa, o que fez no mistério pascal. Que o seu exemplo, a sua força na luta nos comuniquem coragem na luta contra o mal. Vida de sacrifício e de renúncia é a vida do cristão. Toda via consola-nos e anima-nos, aqui neste mundo, a esperança e o desejo da consumação da Redenção, do Céu, da visão de Deus. "Vinde, Senhor Jesus" é a aspiração da alma cristã.

Este tempo se distingue pela celebração de muitas festas dos Santos, que são frutos dos mistérios até agora celebrados, exemplos para também nós conseguirmos a glória eterna.

Nas Missas do Domingo depois de Pentecostes, diz-se Gloria e Credo. Repetindo-se, porém, a Missa do Domingo durante a semana, isto é, quando não se celebra alguma festa de santo ou dia que tenha missa própria, não se diz nem Gloria, nem Credo.

A cor dos paramentos destes Domingos é verde.

M-R-F.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE
A festa de hoje é uma homenagem à Santíssima Trindade, uma ação de graças ao poder e à sabedoria de Deus e ao Divino Amor, o qual durante o ano eclesástico se manifestou de modo tão admirável na obra da Redenção. Por este motivo somente neste dia, mas também em todas as missas, devemos-nos lembrar de render graças à San-

tíssima Trindade. Notemos na Santa Missa: "O Gloria Patri, o Gloria in excelsis Deo", e no final das Orações, o Credo, o "Bispepe, Sancta Trinitas", o "Prefácio e o "Placent tibi, Sancta Trinitas".

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — Departamento de Cinema — No dia 7 será focalizado o filme "O comprador de fazendas". — Argumento extraído de um conto de Monteiro Lobato, sendo interpretados principais Procopio Ferreira, Helio Souto, Margot Bittencourt e Henriette Menezes.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Na próxima terça-feira, será projetada, na FilMOTECA, no programa "dos Classics do Cinema", a fita "Os Borgias", realizada na Itália em 1929, por L. Sapelli Caramba, interpretada por Irene Saffo Momo e Enrico Piacentini.

DURMA MELHOR NESTAS NOITES FRIAS

COM OS LEGITIMOS COBERTORES

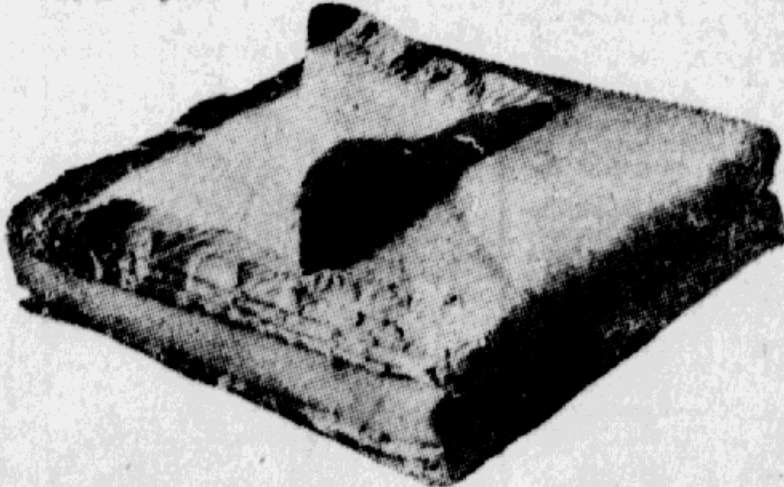
Camel a sensação

LAR
BRAS
V. MARIANA



COBERTOR "CAMEL"
Para solteiro 390,
Para casal 550,

De pura lã, macia e mais suave. Moderno padrão xadrez em cores originais.



COBERTOR "CAMEL" LUXO
Para solteiro 790,
Para casal 980,
ou 100, mensais pelo Crédito Sensação.

De pura lã "Merino", a melhor lã para cobertores de luxo. Em cores lisas e/ou duas faces, debruado em toda a volta com cetim "Duchese", acondicionado em vistosa capa de plástico.



COBERTOR "CAMEL" SUPER
Para solteiro 590,
Para casal 750,

De pura lã, funda de cor com barra-fantasia, formando contraste, debruado com lã de cetim em toda a volta.

a sensação

do LAR do BRAS V. MARIANA
R. 24 de Maio, 50 Av. Celso Garcia, 1277 R. Dom. Moraes, 1062

UM PRODUTO GUARATINGUETA FABRICADO COM EXCLUSIVIDADE PARA A SENSACÃO

TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: Sessenta e seis perguntas do novo prefeito. Lino quer saber onde pisa. Sem trocadilho.

ARTIGO DE FUNDO: Os socialistas progressistas de São Paulo lançaram, afinal, a candidatura do sr. Ademir de Barros. Não foi surpresa. Tudo dentro dos planos previamente traçados. A nota oficial distribuída à imprensa, porém, causou estranheza. Alguém, Fria. Seca. Sem entusiasmo. Sem dan. Sem vibração. Quase diríamos que foi uma nota desafiada. Quem "saiu a patina", na reunião social-progressista, foi o apl. o apertado reporter Tico-Tico. Ele pegou a gelada nota, a apertada, a polar nota e lhe deu calor humano, fazendo um cometo radio-fônico vibrante. Fez, recheou, temperou a nota, recriou o fato, deu-lhe grandeza, deu-lhe vibração. O grande acontecimento da reunião social-progressista, portanto, não foi o lançamento mole da candidatura Ademir de Barros. Foi o repórter bandeirante José Carlos de Moraes, o popular Tico-Tico, o qual soube apagar o tom desanimado da nota oficial de lançamento do sr. Ademir e fazer um "meeting" à moda espanhola, por conta própria. Esse Tico-Tico, no entanto, vale por uma batida, por uma ala pujante do partido. E' um colosso!

POLITICA: Todos os jornais do Rio e de São Paulo noticiaram (com pombo-entre) demorada conferência entre Janio e Canrobert. Canrobert, porém, afirma e reafirma que não saiu do Rio, não conferência com Janio. "Tudo não passa de deslavada mentira". Que coisa! — Café com Janio na fábrica de alumínio de Sorocaba. — Como vão as coisas, Janio? — Presidente, não me envolvo em política... — Nem eu, governador... — Mas não, hein? — O sen. Moura Andrade, segunda ou terça, vai por o prelo no branco. E' ou não? — Arruda Castanho vai puxar o galinho de sua metralhadora tríplice contra os secretários da Segurança e da Educação. — Eletivo adiou a visita a São Paulo. Quebrou um pivô na frente. Não pode aparecer banguela na televisão. — Os srs. Carvalho Sobrinho e Genesio de Almeida Moura (do P. S. P.) contra a licença do sr. Lino de Matos. — Aham que ele deve renunciar. Exultação que dois sepepistas defendam essa tese. — O P.D.C., em convenção nacional, homologou a candidatura de Gregório. — O Brigadeiro mudou. Silêncio insuportável. Dizem que o qd de Eletivo, também? — Dia 11, convenção nacional do P. S. P.: Ademir levantará mão para ver se atinge as culminâncias do Cate. Rota perigosíssima. Cumulos nimbus. Tumulto de aviador. A Via Catele é cheia de precipícios.

ECONOMIA & FINANÇAS: O sr. Cunha Bueno, pouco antes de embaixar, recebeu as gratificações do chefe e dos auxiliares de gabinete. O governador, porém, pediu a tesoura da parcimônia e "lept"; cortou. — Os chacareiros em greve. Apertaram o "cinturão verde". Sumiram a couve, o alface, a couve-tronchuda, o rabanete, o nabo, a berinjela, etc. — O alumínio é nosso. Salve a Manchester Paulista! — Dr. Galé, o sr. não podia dar um jeito no "Copaf"? O círculo esse novo aumento da carne, o sr. não acha? — Meu caro, eu não tenho nada com isso, até porque só como gerimimim... — Discordo, presidente! O sr. devia presidir, presidente! — Informa-se que a situação financeira do "Estado de São Paulo" é melhor que a do Estado de São Paulo.

LIVROS & AUTORES: Gregório Fortunato, o afortunado, o ex-chefe do ex-presidente Getúlio Vargas, está estudando uma proposta tentadora que lhe foi formulada por um editor ardido. Talvez escreva suas memórias, se a República do Galé permitir que ele consulte os arquivos. Seria um livro-bomba. A radiografia do porão do Catele. A história terrível do tal rio de lama, que empocalhou a República, puxando o galitinho do revolver (calibre 32) do presidente. Sugere-se o seguinte título para o livro do negro Gregório: "Frio no Branco". Seria "best-seller". Sucesso. Um tiro na praça editorial. Um livro.

A BOLA DO DIA: — A U.D.N. está cometendo crime de adultério... — Como assim? — Casou com o srtenejo Eletivo, e anda tendo encontros com o tenente Juarez...

NECROLOGIA: Alguém es- tranhou que o deputado Tenório Cavalcanti, da U.D.N. (o famoso pistoleiro de Caxias) andasse tão pacato, tão morigerado, tão de bons costumes. Não tem dado tiros. Não tem assassinado. Não tem mandado matar ninguém. Recuperado. — "Eu ando muito mudado. Agora não mato nem charadas. Prefiro matar o tempo...". Por sinal que ando inclinado a deitar a política. A política é uma sordieira. E' de morte! Morro de tédio, na Câmara, pode crer!

CHAMPANHOTA: Escolhida, ontem, Miss São Paulo. Tem dois cen-

ta Rocha na zona sul do cortim-teses a menos do que Mar- po. Uma uva. Cesar Verqueiro, vendendo, concedeu a seguinte entrevista coletiva à imprensa, ao rádio e à televisão: "Lerei um poema épico da tribuna do Senado". E acoreceva, em castelhano: "Hay motivo!". A Dama de Preto tomou calomelanos. Bem feito. O resto é plu plu. (Ibrahim Sweter) — O ar e a sa. Nicole Ilme acon- tem segunda-feira. Ela é, uma das 10 mais elegantes e uma das grandes "hostes" do Brasil. A sra. em questão decididamente aderiu à linha H. Mas ainda não é do B.H. (Moles) — Ibrahim. Sued noticiu que um casal paulista muito conhecido está separado. E' Não diga! Que coisa! E daí? — Benedita de Moura, parda, do trivial variado, natural da Barra Funda, comentou: — Quar- isso é fita, eles se mistura outra vez.

CRIME & CASTIGO: Desfalque de um milhão na "Vig". Voaram nos coxas da companhia. E' muito maior do que se pensa a família de Gregório. — A polícia não pôde con- tinuam roubando automóveis à vontade. — Aumentam os índices de criminalidade em São Paulo. Há qualquer coisa de póbre no reino da Dinamarca policial. Que há, há. Nem se discute.

ESPORTE: Leonidas (da Sil- va), técnico ex- transeiro do São Paulo Futebol Clube, que é o meu, o seu, o nosso "team". — A batalha das Termópilas é pintado perto da batalha que ando travando no Canindé pra ensinar essa turma a jogar foot-ball como se deve. Comprei 22 bicicletas e entreguei ao plantel. Vamos ver, vamos ver se eles aprendem. — Já não sei! Essa turma não quer saber de conversa com o goal! Acabo precisando consultar um "especialista em alergia pra saber a razão por que os sampanhaistas gostam de marcar goals. Pra mim isso tem um nome, que aprendi lá na Gambia: não passa de urucubaca.

PEQUENOS ANÚNCIOS: Você aí, que costuma filiar a manchete do vestuário, pertinho, ou que lê apenas a página do jornal que serviu para o embrulho! E' com você mesmo! Assine, hoje mesmo, o "Correio Paulistano". Você receberá de graça, todos os dias, o "Tabloide", o cacula da casa. Um jornalzinho de bolso que dá tudo na hora e não deixa nada para noticiar a última hora. Um jornal em dia com os assuntos do tempo. Um jornal que dá as notícias de ontem, as notícias de hoje e principalmente as notícias de amanhã, que ainda não aconteceram. E' por isso que já dizem que o "Tabloide" (modestia à parte) é o melhor jornal do Estado de São Paulo.

EXTERIOR: No Conselho dos Arruadas (Portugal) Manuel Quevedo foi preso. O marido disse: — Oliveira Salazar... A "oliveira" há de feneceir, o "sal" há de se derreter, o "azar" há de se acabar... A democracia "organica" de Portugal não pode admitir liberdades que tais. Absolutamente.

PREVISÃO DO TEMPO: Céu de mau humor, com ar de quem comeu e não gostou. — Uma senhora gorda espirrou na Catedral. O eco multiplicou o espirro por dez. — Restrições a granel. Cafispirina. Melhorar. Rodine. Sibalema. Li- mao com café. Pinga com li- mao. Pinga sem limão. — Os- valdo Aranha reprova no ves- tibular para ingresso no Cate- le. Nota "O". — Indica o gal. Gols Cunha Bueno não dá en- trevida. Estranha. Como é que pode? — Cunha Bueno na Espanha. — Hay governo? Yo soy favorable! — Temperatura em declínio. Ventos do nordeste, frescos. — Como é bom o domingo, é ou não é? O diabo é que amanhã é segunda, e estaremos cansados de descansar.

DISCOS EM REVISTA

SABOR
Para os que apreciam paginas musicais de sentido eminentemente caboclo não devem deixar de ouvir o LP do Sinter Tullio, intitulado "A Lyra do Xopólo", realizado pela orquestra de Ly- ralis Panfili. O dire- ar- tístico da gravadora Tullima se- lecionou para este microscópio de discos, polcas e maxi- zes do mais nítido sabor in- teriorano, o que constitui o atra- tivo do disco em vista da ver-



Doris Monteiro e Fernando Cesar

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO

RIBALTA

E. M.

3.a-FEIRA: "FESTIVAL JULIO DANTAS"

Jaime Costa vai inaugurar, depois de amanhã, no "Leopoldo Frões", o seu anunciado "Festival Julio Dantas", com 3 peças (pela ordem): "1633", com Edmundo Lopes e Francisco de Mar- tins; "Rosas de todo ano", com Florym Pinheiro e Zenaida Aze- vedo; e "A Ceia dos Cardeais", com Jaime Costa, Manuel Durães e Sergio Cardoso. Jaime tem o "Leopoldo Frões" por 3 meses. E uma porção de planos.

LIANA DUVAL, que já sub- tituiu Rosa Maria, na alia, em Campinas, fará o mesmo, ama- nhã, no Coliseu de Santos, com "S. Excia.", em 26 poses. Liana me conta que anda afa- dissima: está quase pronta a casa, no Brooklin Paulista, pa- ra onde se mudará até 5.a-fei- ra, no máximo.

HAVERA RECEPCAO, ama- nhã à noite, na residência do sr. Francisca Sousa Dantas For- bes (em São Vicente) ao elen- co de Silveira Sampaio. Gente "bem", santista, também.

DI CAVALCANTI vai para a Europa. Mas teve que ir arran- jar passaporte em Santos. Por- que? Porque, na polícia daqui, não tinha mais carteiros para tais documentos.

NINO NELO, fer anos an- te- ontem, Mas deixou o coquetel, no seu apartamento, para ama- nhã, que é folga de todos os elen- cos. Caberá todo mundo no apartamento de Nino Nelo?

SILVEIRA SAMPAIO quer viajar (3.a-feira) de Santos para o Rio, por mar. No me- lhor navio que houver. De 1.a classe. Descançar mesmo. Jan- tar de "smoking". Ver outras gentes. Aproveitar bem as 6 horas da viagem no Atlântico.

O TEATRO BELGA estreia- rá dia 2 de julho, no Santos. No repertório, entre as peças, estarão "La chaise aux sor- cières" de Arthur Miller e "Barabbas" do belga Michel de Ghelderode, que se consa- gramam há pouco, em Veneza. Serão, no Santos, só 8 espetá- culos: 5 à noite e 3 vespertais.

AMANHÃ, NO CLUBINHO.

haverá a primeira reunião con- vocada pelo grupo de organiza- dores da Campanha pró-Conse- lho Estadual de Arte de São Paulo. Muitas inscrições. Já tem as inscrições: CEDASP.

O "BALLET DO IV CEN- TENÁRIO" estreia depois de amanhã, no Santos, sob a di- reção de Lia Dell'Arca, que tem ensaiado o corpo de baile toda- as tardes, lá mesmo no San- ta- na. Um ótimo programa, o da estreia: "Vale da Inocen- cia", de Mozart; "Caprichos", de Stravinsky; "Lenda do amor impossível" (sem música) e "Indiscrições", de Jacques Ibert. Coreografias de Aurelio Milos.

O "GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO" estará amanhã à noite no "Teatro de Arena". Fundado por Barbosa Lima e Guilherme Corrêa, quando es- tude- ram no "Júlio de Casti- lhos", de Porto Alegre. Um re- cial cheio de atrações.

SILVEIRA SAMPAIO, vol- tando à "noite" Bequin, esta- rá de novo (a partir de 5.a-fei- ra), com "No país das ca- dilhas", por um mês, até que possa estreiar o seu novo "show": "Brasil de Pedro a Pedro". Mais tarde, encenará, em teatro, "A dama de preto", em parceria com Jacinto de Thormes.

JAIME COSTA, depois dos festivais de Julio Dantas e Ar- tur Azevedo, pretende encenar, no "Leopoldo Frões", também: "Carla Joaquina", de R. Ma- galhães Junior, e "Privilegio Paulino", de Joracy Camargo.

CORREIO PAULISTANO

"UMA MULHER E 3 PALHAÇOS" NO T. A.

Enquanto não fica apuradíssima a peça "Não se sabe como", de Pirandello (tradução de Ruggero Jacobbi) o "Teatro de Arena" voltará a apresentar, a partir de 3.a-feira, "Uma Mulher e 3 palhaços" (só essa semana) reunindo: Eva Wilma, John Her- bert, José Renato, Jorge Fisher (no papel que foi de Sergio Brito) e Vicente Silvestre (no papel feito, antes, por Sergio Sampaio).

"NO SE SA' COMME", que o "Teatro de Arena" está en- seiando, na tradução de Ruggero Jacobbi ("Não se sabe como"), reunirá, sob a direção de José Renato: Barbara Fazio, Florym Pinheiro, Jorge de Andrade (o de "A Moratória", como ator convidado), Jorge Fisher e Fabio Cardoso.

PARA A TV DA BELGICA, o consuleiro belga filmou, outro dia, lá no "Teatro de Arena", a peça "A Rosa dos Ventos", do autor belga Claude Spaak. Por estes dias, os mesmos interpretes gravarão a dublagem.

"FESTIVAL ARTUR AZEVEDO", em julho, será outra ini- ciativa de Jaime Costa, no "Leopoldo Frões", no centenario do nascimento do imortal patrio. Serão 3 peças: "O oráculo", "O amor por axilas" e uma outra que Jaime ainda está selecio- nando.

O "TEATRO DE ARENA", talvez, volte, logo, ao Rio, lá para o Hotel Gloria, tão oferecido ao José Renato no ano passado. Seria um mês, com "A Rosa dos Ventos", "Uma Mulher e 3 Palhaços" e "Não se sabe como", esta, calculada para duas se- manas. Fabio Cardoso me diz: o T. A. vai subir o recorde na montagem de um Pirandello: 26 dias e a peça sairá à cena. Muito bem.

MADRUGADA

COMENDADOR

"JAM SESSION", hoje à noite, pela 3.a vez, no "Grill Room" do Hotel Comodoro. Quer dizer que Mauricio Fer- nandes gostou mesmo da ideia e da rapaziada.



LUCHO GATICA termina- rá terça-feira, no Oasis. Mas não terminará no Lord, porque Dom Cicilo quer que ele fique lá, até dia 14. O moço da "Sinceridad", de "Contigo na distan- cia", de "Proibido", de "Las Muchachas de la Pla- za de Espana" despedir-se-á depois de amanhã na "ca- ve" da rua 7 de Abril. E ficará no Lord até a ves- pera da estreia de Carlos Ramirez.

DORIVAL CAYMMI fez uma aposta com Rogério Roldão: 5.a-fei- ra, se o time do "Mi- chel" perder, Caymmi canta-

rá de graça ano "Robledo's; mas, se o time do Robledo's perder, todo o trio da rua. General Jardim, tocará no "Mi- chel". De graça. Não vale mais vontade, nem cara feia.

PARCE que não vai haver mais, nem "Domino", nem "Polera". O que é que estará acontecendo com aquela esqui- na da Vila Buarque?

"GOLDEN GATE" já está quase pronto. A inaugura- ção será nessa semana. Vocês sabiam que Biota Junior é so- cio do Enrique Simonetti no "Golden Gate"? Contaram- ante- ontem.

CLOVIS GRACIANO vai ex- por primeiro que Dorival Cay- mmil, nas paredes do "Mi- chel". Uns 10 a 12 quadros. Graciano ainda está conclu- indo alguns. A mostra deverá acontecer na 2.a quinzena de junho. Depois, sim: quadros de Caymmil. Alguns cedidos por amigos que ele tem na Pauli- ceia.

JORGE HENRIQUE está concertando o seu orgão elé- trico. Talvez nessa semana que vem, já seja inaugurado o "Af- ter Dark Club". Jorge Henri- que teve uma porção de pro- postas para outros endereços. Mas já tinha assinado com Sergio Avadis.

SILVEIRA SAMPAIO deve ter recebido uma festa, ontem, no Clubinho. Para as suas des- pedidas de São Paulo. Prepa- rou-se um "show", com mul- tas surpresas. Depois de ama- nhã eu conto.

POLERA, enquanto espera uma "bombrinha" por al, esta- rá hoje, à noite tocando no "Captain's bar" e no "Grill" do Comodoro. Não entrará na "jam session". Mas assistirá e dará os seus palpites, sempre gozadíssimos.



41 VEZES "S. EXCIA. EM 26 POSES". — Com a ultima sessão de hoje à noite, Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos com- pletarão 41 espetáculos com "S. Excia.", em 26 poses", ali no "Leopoldo Frões". E dizer-se que Sampaio veio para só uma semana, no TMDC, com — "Deu Freud Contra" Pereira Dias levou S. S. para a Vila —unque. Téo veio logo do Rio. E a sutira política ficaria mais tempo em São Paulo se os dois não tives- sem que estar quarta-feira proxima no Rio. Amanhã, "S. Excia." estará no Coli- seu, de Santos. Uma sessão só, para os santistas conhe- cerem, também, esse "Seu Roderico" (que está no clichê) malicioso como ele só, ao lado do sr. Ministro.

ABILIO P. DE ALMEIDA já contou a amigos que vai escre- ver outra peça. Nada igual a "Santa Maria". Uma peça pa- ra Caclida Becker. Deverá es- tar concluída até dezembro.

CHEGARAO ANTES, 4 dias antes, da sua estreia no Alumi- nio, o simpaticissimo Renato Fronte e meu particular amigo Cesar Ladeira. Foram des- cançar um pouco, no Rio, de- pois da "tournee" aos pampas. Chegarão dia 10, para receber o "Alumínio" no dia 13, ensai- rem direitinho e reaparecerem no dia seguinte na Praça das Bandeiras.

PARA O TBC DO DIO, o elenco de "Santa Maria" já está escalado: Celis Biar, Mar- garida Rev, Dina Lisboa, Odete Lara, Tonia Carrero para o pa- pel que está com Cleide Iac- ni. Paulo Auran, com o de Walter Chaves; Maurício Bar- roso, com o de Freddy Kleiman; Luis Ca'derán, com o de Wal- demar Wey; e Eusebio Kussel, com o de Leonardo Yllar.

"JEREMY RODOCK", PROXIMO FILME DE SPENCER TRACY

Será produzido por Sam Zim- balist o filme "Jeremy Rodock", proximo trabalho de Spencer Tracy, depois de sua excepcional atuação em "Con- spiração de Silêncio". Bad Day at Black Rock". Possivelmente, o filme será rodado nas mon- tanhas de Wyoming.

"Yalis", com Vanja Orico Chegou à Italia, de regresso do Brasil, o grupo de cineastas Italianos que realizou em Perra- niacolor um filme rodado nas florestas do Mato Grosso e do Amazonas e no qual participou a atriz brasileira Vanja Orico. O filme, atualmente em fase de montagem e regravação, será lan- çado na Italia com o título "Yalis". (U.I.F.)

RADIO & TV

EGAS MUNIZ



LENY EVERSON, desde aqueles saudosos tempos da Radio Atlantica, de Santos, já era uma grande cantora. Os anos correram. Hoje, ela é uma "estrela" de proa no radio paulista. Depois, en- tão, que abalou no Rio, Leny ganhou mais altura na simpatia popular. Mere- ce destaque do meio hora semanal na Radio Nacional. E, também, um "show", só dela, na TV-Paulista. Ou não?

MARIA ODILA reformou contrato, por mais um ano, com a Radio Gazeta. A jovem e bo- nita sanfoneira continuará, en- tão, na "Emisora de Elise", com os seus sucessos, entre eles: "Fricotando" (ranchel- ra) e "Tiritim-tiritim" (pol- ca) que ela gravou para junho, na Odeon.

EDUARDO MOREIRA viaja- rá no proximo dia 11, para os Estados Unidos. E, ontem, "em algum lugar", houve uma des- pedida antecipada, entre ami-

"UM HOMEM E DEZ DESTINOS" — O MELHOR FILME DA SEMANA

INDICAÇÕES SOBRE FILMES EM CARTAZ

TIVEMOS uma semana cheia de bons in- cidentes. No genero policial, destaca- se "A Morte Espera no 122", muito bem di- rigido pelo ex-ator Richard Quine, com es- plendido trabalho de Fred MacMurray, a nova descoberta da Columbia, a loura Kim Novak, fazendo sua estréia no cinema. Os apreciadores de policiais ficarão satisfeitos com o cartaz do Opera.

No terreno do drama psicologico, temos "Quando as Mulheres Esperam", filme sue- co em exibição no Jussara, narrando a his- tória de três mulheres conforme seu proprio angulo de observação. Apesar de se cons- tituir numa das boas realizações de Ingmar Bergman, não se trata de filme do inteiro agrado do grande publico. São historias de frustrações, de conflitos intimos nem se- pre bem expressados, analisando comporta- mentos e ações no campo do amor e do sexo em linguagem complicada, que não satisfaz quem vai ao cinema para se divertir e não para se preocupar com tais problemas em- cionais.

O Art Palacio exhibe um "western" de caprichada realização, que bateu recordes de bilheteria nos Estados Unidos o ano pas- sado, "Caminhos Asperos" focaliza uma his- tória humana dentro do cenário classico do oeste americano, valorizado por um colorido belissimo e um nivel de produção que ele- va a qualidade do espetáculo. John Wayne

continua destruindo de sua enorme popu- laridade e realiza aqui um de seus bons tra- balhos, como Honda. Uma lita que agrada a qualquer publico.

A China comunista é violentamente ataca- da no filme "Changai, Cidade Maldita", que a Republic apresenta no Bandeirantes, com Edmond O'Brien e Ruth Roman, diri- gidos pelo veterano Frank Lloyd. Historia das perseguições dos policiais comunistas a um grupo de europeus em Changai, a fim de descobrir um espido. Disposto de uma historia de racoes interesse e, um grupo homogeneo e escolhido de interpretes, Lloyd realiza um espetáculo de certos atrativos, que sempre vale a pena ver.

No Metro, temos uma contundente crí- tica aos figurões do mundo dos altos nego- cios, num filme que reúne grande numero de celebridades de Hollywood. Historia de permanente tenso emocional, ganhou com a direção de Robert Wise um interesse ainda maior que o contido no seu proprio texto. Cada drama é objeto de acurado estudo, culminando nos momentos finais da esco- lha do novo presidente da organização, nar- rados em cenas vivas e até certo ponto ele- trizantes. Um filme muito bom, talvez o melhor da semana, que bem mereceu o pre- mio obtido em Veneza o ano passado.

WALTER ROCHA

"SETE NOIVAS PARA SE- TE IRMÃOS E O RAPTO DAS SABINAS"

O ceie- bre rapto das sabinas é evo- cado em "Sete Noivas para Sete Irmãos", película rea- lizada pela Metro com Jane Powell e Howard Keel nos protagonistas e que consti- tuiu um dos maiores exitos de bilheteria do ano passado nos Estados Unidos. O filme esteve a pique de ser pre- miado pela Academia como o melhor do ano, e, real- mente, tinha qualidades pa- rta- to. Trata-se de um mu- sical alegre e brilhante, que ganhou um "Oscar" pela sua musica, de autoria de Gene de Paule, e que veremos a seguir no Metro e circuito.

CINEMA

ELIZABETH TAYLOR VAI FAZER "MARY ANNE"

"Mary Anne" é o título de uma novela de Daphne du Maurier, que vai ser filmada tendo Elizabeth Taylor no papel principal. A romantica avenu- ra, que se desenrola na Ingle- terra de 1789-1827, será produ- zida por John Houseman. Os criticos literarios têm apre- ciado "Mary Anne" como um dos melhores livros de Daphne du Maurier, o que já representa um largo credito para sua propria cinematografica, ainda em pre- paro nos estúdios da M. G. M.

FRANK SINATRA FORMA SUA PRO- PRIA COMPANHIA

Frank Sinatra, que ganhou um "Oscar" da Academia por seu trabalho em "A Um Passo da Eternidade", formou sua propria companhia produtora. Para cinco filmes, para distribuição pela United Artists, três dos quais se- rão por ele estreitados. Os últimos filmes de Sinatra foram "Not as a Stranger", produção de Stan- ley Kramer, e "Suddenly", para a United Artists.



CONCLUIDA A FILMAGEM DE "MAR SEM FIM"

Embora ainda faltando a filmagem de uma sequencia com- pleta, a da pesca do cação, "Mar Sem Fim", já pode ser consi- derado como tendo suas filmagens concluídas. Para fotografar a parte documental da captura daqueles perigosos peixes, en- contra-se numa ilha do litoral paulista uma equipe de cinegrafis- tas da Interarte, sendo de esperar que no correr desta semana cheguem aos laboratórios da Cinematografica Bandeirantes todo o material filmado.

Está concluído, pois, mais um filme brasileiro. Não poder- iam ter sido melhores os resultados alcançados pela Interarte, quer técnicos ou artisticos, nesta sua segunda película e primeira de longa metragem.

Sob a direção insuspeita e experimentada de Marcus Mar- guiliez "Mar Sem Fim" teve seus trabalhos realizados no tempo rigorosamente previsto pelo produtor Hugo Schlesinger, e dentro do orçamento cuidadosamente calculado tendo-se em vista o mercado nacional.

CRITICAS INJUSTAS

Pessoas menos avisadas tentaram, na semana passada, fazer anedotas em torno da realização de "Mar Sem Fim", como que a condenar o fiel cumprimento do plano de trabalho estabelecido para as filmagens e a absoluta observância do orçamento previsto. Nada mais injusto e condenado, porém, principalmente se lem- barmos que os profissionais que trabalharam em "Mar Sem Fim" devem merecer as maiores demonstrações de respeito da imprensa brasileira, não só pela competência funcional que todos já in- numeras vezes demonstraram, como também por estarem entregues a um trabalho honesto e altamente digno ao contrario de outros que "inteligentemente" e por interesses pessoais procuram ligar-se a reconhecidos malandros e picaretas parasitas do cinema brasileiro.

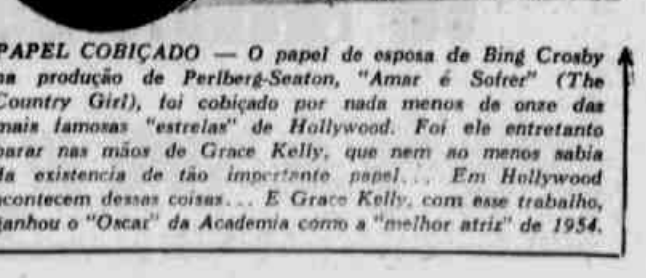
Na Interarte todos conhecem suas funções perfeitamente e não é o fato de não poderem dispor de somas fabulosas cedidas pelos cofres publicos ou por capitalistas desprevidos que vai impedir "Mar Sem Fim" de ser um filme de elogiavel padrão téc- nico e artistico, que esta segunda película da Interarte embora sem ambição de premios e citações, venha a se constituir num dos bons filmes saídos dos estúdios brasileiros no corrente ano.

A TV-ITACOLONY, de Belo Horizonte, da cadeia "Associa- das", também vai de vento em popa. O material tecnico já está sendo desembarcado no porto de Santos. Talvez até dezembro os mineiros terão a sua TV.

JOSÉ RENATO tem, agora, a direção de TV, no Canal 7, de "O casal mais feliz do mundo", de todas as as-feiras com Ver- rinha Nunes e Walmor Chagas.

MARLY BUENO estará, le- das as 5.as-feiras, no video da TV-Record, mas como exclu- siva da ALAN Publicidade, em "Night and Day". Porque o Canal 7 não contrata Marly Bueno?

IVANY RIBEIRO, bem cre- denciado pelo sucesso da no- vela "Quando contam as ci- garras", tem, na Bandeirantes, outra produção no horario das 2: "Piqueto as eleições dor- nem", novela de critica so- cial. Diariamente, menos sa- bades.



PAPEL COBIÇADO — O papel de esposa de Bing Crosby na produção de Periberg-Seaton, "Amar é Sofrer" (The Country Girl), foi cobijado por nada menos de onze das mais famosas "estrelas" de Hollywood. Foi ele entretanto parar nas mãos de Grace Kelly, que nem só menos sabia da existência de tão importante papel. Em Hollywood acontece dessas coisas... E Grace Kelly, com esse trabalho, ganhou o "Oscar" da Academia como a "melhor atriz" de 1954.

PRECEDENTE NO ACORDO AÇUCAREIRO

Para os partidários e defensores intransigentes da efetivação de um acordo entre os países produtores de café, a decisão do governo brasileiro de retirar-se do Conselho Internacional do Açúcar causou a pior repercussão possível. Para os que já viam com pouco otimismo as demarques que objetivavam a conquista de um regime de estabilidade para o mercado de café através de um controle nas exportações mundiais, a recusa do nosso país em submeter-se às quotas fixadas pelo organismo açucareiro reforça os motivos do seu ceticismo, alicerçadas, de início, nas dificuldades naturais de manutenção de um acordo internacional no plano açucareiro.

A verdade, porém, é que a opinião destes últimos vinha se enfraquecendo mas recentemente à medida que o entusiasmo parecia empolgar, em escala crescente, os empreendedores da ideia do acordo, culminando com a aprovação, ainda há uma semana, em Nova York, do anteprojeto de criação do Bureau Internacional do Café. O exemplo do açúcar, entretanto, veio representar, como argumento, uma nova frente na luta pela prevalência dessa opinião.

Poder-se-á alegar que o sistema de funcionamento do acordo do açúcar não constitui modelo para imitação no propalado acordo de café, bem como o fato de que este produto, ao contrário daquele, possui características especiais de resistência e conservação por longo tempo, sendo, portanto, de mais fácil armazenamento e retenção. Mas é bom atentar para as razões expostas pelo Itamarati a título de justificar para o seu ato, a fim de se constatar que, menos por ser produto perecível, do que por ser a sua exportação capaz de proporcionar, como proporcionou nesta safra uma receita de trinta milhões de dólares para o país, nos vimos impossibilitados de mantê-lo em regime de retenção. E se compararmos esta cifra àquela que expressa o valor dos 3.200.000 sacos já adquiridos e retidos atualmente pelo governo brasileiro?

E' preciso lembrar que no acordo açucareiro se espera a participação de numerosos países, alguns dos quais de reduzida expressão econômica, que jamais se viram diante da contingência de reter estoques de produtos exportáveis, muito menos o café, em cujos respectivos balanços comerciais a sua presença é de uma importância vital, incomparavelmente maior do que a que tinha ou possa ter a exportação de açúcar para o Brasil.

O precedente que abrimos, no caso do açúcar portanto, veio reolocar as esperanças na boa execução do acordo açucareiro nos limites que o bom senso sempre aconselhou.

Foi marcada para amanhã, em Santos, a assembléia geral da Associação Comercial local, convocada por solicitação de varias dezenas de cafezistas associados, que pretendem ver restabelecida, inclusive, se necessário, por meios judiciais, a execução da lei de preços para o café da presente safra.

A reunião, de importância invulgar, realizar-se-á, possivelmente, com a ausência do presidente da entidade, que seguirá para os Estados Unidos integrando a delegação brasileira à conferência de Nova York. Dos seus resultados muito dependerão, certamente, os rumos da política açucareira, menos para a safra cujo escoamento ora se finda, mas para o que terá os seus embarques iniciados a partir do próximo mês.

A LIBERAÇÃO DA CARNE

Depois de uma longa experiência de tabelamentos, respeitantes à carne, voltamos a um novo período de liberação. É possível que o propósito não vá além daquela crença de que a economia tenha que se ater a um de dois princípios: o de controle ou o do não-controle. Em outras palavras, ou se uma situação de escassez real obriga a uma política de policiamento ou, em caso contrário, em uma fase de abundância, entrega-se o consumo — lei natural da oferta e da procura.

No caso da carne, não há fugir ao imperativo econômico das mercadorias essenciais. Quer dizer, uma sutileza se insinuou na lei da oferta e da procura, nivelando-a para o plano da elasticidade.

Com efeito, a experiência do último tabelamento foi portanto funesto, tanto para o produtor, como para o distribuidor e o povo. Levado a um rigor exagerado, provocou uma diminuição do consumo de tal ordem que resultou num equilíbrio entre produção e consumo, não por via da satisfação do abastecimento normal, mas, em verdade, em consequência de uma restrição do consumo.

Nestas condições, resta sempre uma interrogação: no caso presente, a liberação se deve a um equilíbrio real entre a produção e o consumo, ou é ela resultante da restrição já referida; o equilíbrio é fictício e, então, as oscilações dos preços começam, de novo, a dançar propria das mercadorias essenciais.

Em verdade, a política dos tabelamentos das mercadorias essenciais parece estar adstrita exclusivamente a condições mais aparentes do que as de fato. Vimos, não por muito, sobrar carne nos retalhistas, quando os preços estavam demasiadamente elevados, por força de tabelamentos. Provavelmente, agora, com a liberação, os preços não baixem, pela mesma razão de que a impressão de pleno abastecimento, de certa maneira, não passe de pura impressão. Não há, talvez, plena abastecimento, se não que um sub-consumo forçado. Liberado que é o preço, a procura aumentará, na expectativa de baixos índices de aquisição, e será em procura de tal ordem que leve a uma reação de relação, por via de aumento dos preços. A situação é daquela sem solução, a menos que se reconheça efetivamente que as qualidades produzidas e cobradas nos mercados são de tal ordem que depois de uma fase de oscilação, de indecisões, tenda para um nível de equilíbrio.

E' pena que as providências dos tabelamentos — pelo menos no que se refere a mercadorias essenciais — sejam tomadas à custa de falsas pressões como a que apontamos, muito embora legítimas. Falsas para levar ao tabelamento, como falsas são para determinar a liberação, quando esta tome a feição de não-tabelamento; quando, em verdade, terá que significar tão

somente, a liberdade da concorrência, o que não se verifica na liberação anunciada.

A liberação presente — pelo menos até que tenhamos dados em contrário — ainda assume a condição de não-tabelamento e não, como será de desejar, de uma liberação, de uma condição de livre concorrência, através da qual o preço reagisse como efeito e jamais como causa, como objetivo visado, ficando transformado em uma verdadeira causa. O preço como causa, aliás, é uma distorção da economia, porque significa as manipulações da escassez que aviltam a decantada lei da oferta e da procura, exatamente a mais nobre lei econômica, sobre a qual todos os esforços tendem no sentido de conhecer-lhe as vulnerabilidades. Os tabelamentos e as liberações, com respeito a mercadorias essenciais, são a mais espantosa forma de descobrir fraquezas e de usá-las. A alternativa entre uma e outra medida, se dar a nemham dos períodos o tempo necessário para desvendar a real situação, não pode prevalecer continuamente. Mas tanto é verdade que o único estagio e que a realidade se revela é a vigência da liberação. Há que se ter paciência em aceitá-la, portanto.

Nova companhia telefonica

LONDRES, 4 (APF) — A fim de superar as dificuldades apresentadas para as exportações para o Brasil, devido à penúria de esterlinos que esse país sofre, uma companhia britânica, a "Automatic Telephone and Electric", vai construir uma usina em São Paulo. Ao anunciar essa notícia de volta do Brasil, onde acaba de efetuar um inquerito no próprio local, o diretor da companhia, sr. James Mason, precisou que obtivera muitas encomendas para o fornecimento de material telefonico no Brasil que não podiam ser executadas devido à penúria de divisas. Depois da guerra, "Automatic Telephone and Electric" vendeu 2.500.000 libras de material telefonico ao Brasil. A usina será construída em 18 meses, e ocupará, de início, 100 empregados, cifra que será aumentada para 500 em 5 anos. Uma parte do pessoal especializado virá de Liverpool, sede britânica da companhia.

Queda dos lucros da "Light" no Brasil

TORONTO, 4 (UP) — A "Brazilian Traction, Light and Power Company" informou que 1954 foi um ano "de grandes dificuldades" e seus lucros líquidos importaram em 19.849.015 dólares, ou seja, 1,27 por ação, sendo os mais baixos dos últimos dez anos. Em 1953, ascenderam a 20.986.914 dólares, ou 1,40 por ação. O informe anual assinala contudo, que em todos os serviços da companhia foram alcançados níveis sem precedentes, exceto nos transportes. O informe culpa da redução de seus lucros o desfavorável tipo de cambio, que, por sua vez, atribui à diminuição operada nas exportações de café.

APROVEITAMENTO DOS MINEIROS COMO FATOR DE INDEPENDENCIA ECONOMICA

CONSIDERAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO, ONTEM INAUGURADA, EM SOROCABA, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO DURANTE A CERIMONIA — VISITA AS INSTALAÇÕES DA NOVA INDUSTRIA METALURGICA PAULISTA (Ler na 2.a página do 2.o caderno)

o departamento juvenil

da Casa José Silva... apresenta:

NOVIDADES de INVERNO

roupas e agasalhos para seus filhos

na NOVA LINHA EPSOM JUNIOR

de elegância juvenil!

CACHECOL para meninos e rapazes. De lã. Macio e agradável. Em lindas combinações de cores. **Cr\$ 58,**

PULLOVER OLÍMPICO Para meninos e rapazes. Gola olímpica. De pura lã. Com sanfona nos punhos e na cintura. Em várias cores e em todos os tamanhos. **desde Cr\$ 230,**

CAMISA "EPSOM JUNIOR" para meninos e rapazes. De pura lã, fio australiano. Modernas combinações de cores. Colarinho modelo americano. Todos os tamanhos. **Cr\$ 240,**

PIJAMA "EPSOM" Para meninos e rapazes. Em superior flanela. De corte amplo e agradável, proporcionando melhor conforto a seu filho. Lã e listrados. Várias cores. Todos os tamanhos. **Desde Cr\$ 215,**

CONJUNTO "EPSOM JUNIOR" PALETÓ Sport - Para meninos e rapazes. Em tweed. Pura lã. Uma criação J. S. bem moderna para seu filho. Muito bem tailhado. Aberto atrás. Modelo 3 botões. Em várias cores. **Desde Cr\$ 745,**

CALÇA - Para meninos e rapazes. De pura lã. Com bolsos laterais e atrás. Resistente, macia e durável. Nova e completa coleção em várias cores.

Calça curta: **desde Cr\$ 220,**
Calça comprida: **desde Cr\$ 420,**

CALÇA "GOLF" Para meninos. Em mescla de superior qualidade. Bainha reforçada abotoando com fivela. Passadores para cinto. Bolsos laterais e atrás. Várias cores. **desde Cr\$ 275,**

PULLOVER Para meninos. De pura lã. Frente xadrez, costas e mangas de outra cor, inclusive azul-marinho. Resistente e vistoso. **desde Cr\$ 280,**

CAMISA "EPSOM JR." Em fina cambraia. Para usar com gravata. Colarinho modelo clássico. Confortável e elegante. Todos os tamanhos. **desde Cr\$ 95,**

MEIAS De pura lã. Cano longo. Com sanfona no punho. Modelo escocês. Várias combinações de cores. Todos os tamanhos. **Cr\$ 140,**

ROUPA "EPSOM JUNIOR" Para meninos. Em superior mescla. Pura lã. Calça curta. Paletó 3 botões. Elegante como a roupa do "papai". Todos os tamanhos. **desde Cr\$ 860,**

ROUPA "JUNIOR" Para rapazes. Em mescla. Pura lã. Paletó 3 botões. Calça comprida. Uma criação J. S. de corte excepcional. Caimento perfeito. Todos os tamanhos. **desde Cr\$ 1.320,**

vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua São Bento, 51 — Rua Libero Badurô, 144
Av. Rangel Pestana, 1.330 — Brás — R. Antonio de Barros, 279 — Tatuapé
LOJA NO RIO: Rua Miguel Couto, 3

APROVEITAMENTO DOS MINERIOS COMO FATOR DE INDEPENDENCIA ECONOMICA

Considerações do presidente da Companhia Brasileira de Alumínio, ontem inaugurada em Sorocaba, pelo presidente da República — Palavras do governador do Estado durante a cerimônia — Visita às instalações da nova indústria metalúrgica paulista

ALUMINIO — (Por Araguaia F. Martins e Francisco de Carvalho Henriques, nossos enviados especiais) — O presidente da República, sr. João Café Filho, inaugurou ontem, ao meio dia, a usina metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio. O empreendimento reúne onze fábricas, com capital de um bilhão de cruzados.

Abriando a solenidade, o presidente da República hasteou o pavilhão brasileiro, sob os acordes do hino nacional. A seguir desceram o marco comemorativo da usina, dando por inaugurada a nova seção da indústria.

O sr. José Ermirio de Moraes, presidente da Companhia, falando na ocasião, lembrou que há vinte anos foram descobertos, em Poços de Caldas, os primeiros depósitos de bauxita, uma das grandes ocorrências desse minério no mundo. Após se referir aos principais colaboradores nos trabalhos de prospecção, disse que em 5 de dezembro de 1941, era fundada a Companhia Brasileira de Alumínio. Faz um histórico das dificuldades vencidas, para conseguir equipamento, até a fase plenamente vitoriosa de hoje.

PLANEJAMENTO

Mais adiante diz textualmente o sr. José Ermirio de Moraes:

"Nós, que planejamos construir uma fábrica para 3.600 toneladas anuais de alumínio, construímos esta para 10.000; e temos planejado uma usina cinco vezes maior, ou seja, para 50.000 toneladas anuais, para a que dispomos de amplas reservas de minério e potencial hidroelétrico.

Os nossos trabalhos não se resumem neste local. Em Poços de Caldas aparelhamos e mecanizamos as nossas minas, onde doce homens podem extrair, beneficiar e embarcar 200 toneladas de minério diariamente. E a 46 kms. Sul, deste local, 500 homens estão construindo a nossa primeira usina hidroelétrica, com a potência de 40.000 HP. Mais abaixo, outras turbinas, no mesmo rio Juquia-Guaçu, procedem ao serviço de sondagens para a segunda usina, também com 40.000 HP. E já estão estudados mais dois aproveitamentos, no mesmo rio, onde poderemos produzir um bilhão e 100 milhões de KW/hora anualmente, ou seja, a terceira parte do que consome, atualmente, a cidade de São Paulo.

A complexidade dessa indústria nos levou a realizar grandes trabalhos auxiliares, inclusive uma estação de tratamento de água, suficiente para abastecer a cidade de Ribeirão Preto.

O Brasil passa a contar, de hoje em diante, com uma indústria de base, implantada, em sólidas condições econômicas, pois o nosso País possui vantagens excepcionais para a metalurgia do alumínio, dispondo de enormes reservas de minério e grandes potenciais hidroelétricos.

A nossa indústria está estabelecida nas bases mais modernas e com volume suficientemente grande para poder competir com qualquer indústria estrangeira. Uma indústria, como esta não pode ser financiada a base de créditos. Precisa contar com recursos próprios sob pena de perecer.

Felizmente, podemos revelar, sem vaidade, mas com satisfação, que esta usina foi construída sem favores, quer do governo federal, estadual ou municipal, e com apenas 10% de recursos fornecidos pelo Banco do Brasil. O restante foi capital próprio, totalmente nacional e financiado de seus acionistas.

NOVO RUMO

Após outras considerações o sr. Ermirio de Moraes afirma:

"Uma nação como a nossa, pobre e deve iniciar, com grande urgência, um novo rumo no caminho da produção. Temos possibilidades de produzir níquel, cobalto, cobre, chumbo e zinco. Para isso, é preciso que uma parte das nossas atividades convirja para o nosso interior onde locais apropriados devem ser estudados e, lá, construídas usinas metalúrgicas que servirão de base ao futuro desenvolvimento da nação.

Todos os países do mundo, mesmo na América Latina, estão procurando aproveitar a sua riqueza mineral como um fator decisivo da sua independência econômica. E' isto que devemos fazer, pois somente assim conseguiremos fundar os alicerces que tanto precisamos para fortalecer este grande país".

FALA O GOVERNADOR

Segue-se com a palavra o sr. Janio Quadros, que pronunciou o seguinte discurso:

FALA O GOVERNADOR

Segue-se com a palavra o sr. Janio Quadros, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente,

E' esta a terceira vez que Vos-

sa Excelência, como Chefe de

acabava de ser inaugurado, pois, são iniciativas justas, honestas e legítimas.

Acrescenta que era uma satisfação falar em solo paulista, nas proximidades de Sorocaba, onde partiram os fundadores de Curitiba. Acrescenta que a festa da nossa indústria do alumínio era um acontecimento nacional. Aduz que quando assiste realizações como a que acabava de ser inaugurada, acreditava ainda mais no Brasil. Dir-se-ia — conclui — que atingimos o início da nossa independência econômica.

Após as palavras do ministro da Agricultura os convidados, divididos em 40 grupos de 30 pessoas, percorreram as dependências da Companhia. O centro industrial do alumínio compõe-se das seguintes fábricas: 1) fábrica de óxido de alumínio para 80 toneladas; 2) fábrica de eletrodos; 3) usina metalúrgica para pro-

PESSOAS PRESENTES

Além das pessoas já referidas, anotamos mais a presença das seguintes às cerimônias da inauguração da C.B.A.: cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, d. Paulo Rolim Loureiro, do bispo de Sorocaba, do brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica; José Maria Whitaker, ministro da Fazenda; presidente do Tribunal de Justiça; Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina; Carlos Luz, representante a Câmara Federal; senador Cesar Lacerda de Vergueiro e Reginaldo Fernando; todos os secretários de Estado de S. Paulo; Ivo Borges, da 4.ª Zona Aérea; Alcides Vidal, presidente do Banco do Brasil; gen. Olimpio Falconieri, comandante da Zona Militar do Centro; almirante Ernesto Araújo, comandante da Escola Superior de Guerra; gen.



Personalidades eclesásticas, civis e militares e representantes das classes produtoras, chegam à sede da Companhia Brasileira de Alumínio.

prestigiava dois aspectos do esforço bandeirante de criar riquezas para a grande Pátria comum: um, produto de fecundo empreendimento privado; outro, reflexo do alto critério com que o governo da República vem encarando o problema da refinagem do petróleo no seu contexto econômico, isto é, dentro da área mais densamente industrializada do país.

Hoje, retorna Vossa Excelência a São Paulo e, ainda uma vez, sensibiliza os paulistas, em geral, e os comandantes da nossa indústria, em particular, assistindo a uma inauguração que diz bem do espírito bandeirante de decisão e de pioneirismo no setor do aprimoramento das nossas já extensas fontes de produção manufatureira.

De fato, o vulto da esplêndida realização que é a Companhia Nacional de Alumínio, constitui louvável evidência do grau de maturidade a que já atingiu a consciência industrial de que tanto necessitamos para a emancipação econômica da República.

Governo, forças produtivas e o povo de São Paulo são sensíveis às atenções com que Vossa Excelência, Senhor Presidente, os distingue, e através das quais vem revivida a verdade histórica de que, compreendendo São Paulo — mais que alto de justiça — uma forma segura e nobre de servir ao Brasil.

Pelo governo e pelo povo, cujos destinos tenho a honra de dirigir, obrigado a Vossa Excelência, Senhor Presidente.

EM NOME DO PRESIDENTE

Falando em nome do presidente da República, fez uso da palavra o sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura. Disse inicialmente que se sentia honrado de ser intérprete do pensamento presidencial, assinalando que o sr. Café Filho, sempre acompanhara com carinho e simpatia empreendimentos como o que

dução de 30 toneladas diárias; 4) fundição e fábrica de ligas; 5) fábrica de perfis e tubos por extrusão; 6) laminação; 7) laminação de papel; 8) trefilação e fábrica de cabos condutores de energia elétrica; 9) fábrica de artefatos; 10) oficina mecânica; 11) fábrica de ácido sulfúrico e sulfato de alumínio.

Engenheiros da Companhia comunicaram à reportagem, durante a visita, que está prevista para breve a construção das seguintes fábricas: 1) de cindita sintética; 2) de pó de alumínio; 3) de óxido de vanádio.

MAQUINAS DE VARIOS PAISES

O grande conjunto industrial reúne máquinas da Alemanha, Itália, Suíça, Inglaterra, Dinamarca, Estados Unidos e outros países. Grande parte das chapas utilizadas na construção da usina foram adquiridas em Volta Redonda. No setor da mão de obra há representantes de todos os Estados brasileiros.

Fomos, ainda, informados, durante a visita, que para suprir as necessidades do conjunto residencial da localidade foram plantados dois milhões de árvores em 1.600 alqueires paulistas. Outros milhões serão plantados na área industrial dentro de um plano de reflorestamento. Em moderno plano urbanístico, vai ser construído, também, a cidade, dos operários que trabalham na usina.

BANQUETE

Terminada a visita foi oferecido aos presentes um banquete, num dos pavilhões locais. O sr. Miguel de Carvalho Dias, a sobremesa, ergueu sua taça em saudação às personalidades presentes.

Logo após o almoço o presidente da República, acompanhado do governador e de sua comitiva, seguiu para Sorocaba, regressando ao Rio, por via aérea.

No ligeiro contato que teve a reportagem do "Correio Paulistano", no Hotel Jaraguá, ontem à tarde, o senador Sá Tinoco manifestou-se entusiasmado com o progresso paulista, salientando que em seu Estado é com satisfação que se põem, em prática as iniciativas de origem bandeirante. Entre outras coisas, citou que se vai adotar ali processo de pavimentação ora em aplicação em nosso Estado, qual seja a estabilização do solo com areia cimento e água, com cobertura de três centímetros de asfalto.

Trata-se de inovação, cujo uso se fará no Estado do Rio, mediante financiamento dos empreiteiros interessados: cinquenta por cento das obras rodoviárias feitas são pagas doze meses após, e o restante dentro de dois anos. Assim o Tesouro público não ficará com compromissos imediatos, realizando-se algo de duradouro para o futuro. Os trabalhos de pavimentação ora em aplicação em nosso Estado, qual seja a estabilização do solo com areia cimento e água, com cobertura de três centímetros de asfalto.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

SANTOS, 4 (Suaressal) — Procedente de Nova York, o vapor sueco "Nyland" trouxe 26 cks. com 54 jipes, pesando 49 ts., e 501 ts. de folha de Flandres. De Buenos Aires, entrou o argentino "Rio San Juan", com 345 ts. de frutas frescas argentinas. De Porto Alegre, entrou o nacional "Guarani", com 5 mil scs. de cevada, 1.500 scs. de arroz, 25.200 scs. de farinha de mandioca e 10 t. de linguiça.

Voto de confiança ao atual ministro da Fazenda
RIO, 4 (Suaressal) — O ministro da Fazenda recebeu, do sr. João de Fátima, presidente da Associação Comercial de São Paulo, um telegrama comunicando que, em reunião das Câmaras de Comércio Estrangeiras, realizada recentemente, foi unanimemente aprovada proposta da Câmara Britânica, no sentido de ser manifestado voto de confiança na atuação do sr. José Maria Whitaker à frente da política econômica e financeira do país.

AFIRMA O SR. CUNHA BUENO EM BOGOTÁ:

"NUNCA PENSOU O BRASIL EM GUERRA DE PREÇOS"

Fará entrega o titular paulista ao sr. Manuel Mejia das insígnias do IV Centenario

BOGOTÁ, 4 (AFP) — "Vim à Colômbia a fim de entrar em contato com os cafeicultores colombianos e debater com eles problemas que nos são comuns", declarou à imprensa o sr. Sívio Cunha Bueno, secretário do governo de São Paulo, que acaba de chegar a Bogotá, a convite do governo de Cundinamarca e da Federação Nacional de Cafeicultores.

Cunha Bueno, que fala perfeito espanhol, anunciou que fora encarregado de entregar a Manuel Mejia, gerente da Federação Colombiana de Cafeicultores, as insígnias do IV Centenario de São Paulo.

"Creio que a situação atual é favorável ao café", acrescentou Cunha Bueno, que assegurou que o Brasil está muito interessado em que o Acordo Internacional de Cafés garanta a estabilidade dos mercados: "consideramos, portanto, que a política cafeeira, firme e favorável, tanto para os produtores como para os consumidores, nascerá das negociações de Nova York".

Finalmente, Cunha Bueno frisou que o Brasil nunca pensou em entregar-se à guerra de preços.

ENTREVISTAS E CONFERÊNCIAS

BOGOTÁ, 4 (AFP) — O sr. Cunha Bueno, secretário do governo de São Paulo, atualmente em visita à Colômbia a convite da Federação Nacional de Cafeicultores, entrevistou-se hoje com o ministro das Relações Exteriores, com o governador de Cundinamarca e com o gerente da Federação de Cafeicultores. O sr. Cunha Bueno trocou ideias com os dirigentes da economia colombiana e particularmente com os cafeicultores sobre assuntos de interesse de ambos os países, relacionados com o café. No domingo será-lhe oferecido um almoço na "Hospedaria El Libertador" na população vizinha de Ziguquirá, pela Federação dos Cafeicultores. Na segunda-feira visitará o Museu do Ouro, e o Banco da República, além da Quinta Bolívar e Cidade Universitária, sendo que na tarde desse mesmo dia será-lhe oferecido um coquetel no Jockey Club pelo governador do Departamento de Cundinamarca. Na terça-feira, visitará a Feira de Gado na cidade de Girardot, e receberá várias homenagens campestres.

Adolar-se-á no Estado do Rio processo de pavimentação aplicado em S. Paulo

Os próprios construtores financiarão o empreendimento — Grande admirador das iniciativas paulistas o senador Sá Tinoco — Aproveitamento do rio Paraíba — A importância das rodovias pavimentadas na palavra do deputado Dante Perry

Chegou ontem a esta Capital, devendo regressar hoje ao Rio, o senador Sá Tinoco, representante do Estado do Rio e membro da Comissão de Economia da Câmara Alta da República. O parlamentar fluminense veio a convite do deputado Dante Perry, a fim de examinar as estradas já pavimentadas em São Paulo, o sistema adotado para cobrança do pedágio, as ideias e estudos atualmente em curso, para os pavimentos, com uso de matérias-primas nacionais, e padronização dos tipos de pavimentos mais aconselháveis no território nacional.

PROCESSO INOVADOR

No ligeiro contato que teve a reportagem do "Correio Paulistano", no Hotel Jaraguá, ontem à tarde, o senador Sá Tinoco manifestou-se entusiasmado com o progresso paulista, salientando que em seu Estado é com satisfação que se põem, em prática as iniciativas de origem bandeirante. Entre outras coisas, citou que se vai adotar ali processo de pavimentação ora em aplicação em nosso Estado, qual seja a estabilização do solo com areia cimento e água, com cobertura de três centímetros de asfalto.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

SANTOS, 4 (Suaressal) — Procedente de Nova York, o vapor sueco "Nyland" trouxe 26 cks. com 54 jipes, pesando 49 ts., e 501 ts. de folha de Flandres. De Buenos Aires, entrou o argentino "Rio San Juan", com 345 ts. de frutas frescas argentinas. De Porto Alegre, entrou o nacional "Guarani", com 5 mil scs. de cevada, 1.500 scs. de arroz, 25.200 scs. de farinha de mandioca e 10 t. de linguiça.

Voto de confiança ao atual ministro da Fazenda
RIO, 4 (Suaressal) — O ministro da Fazenda recebeu, do sr. João de Fátima, presidente da Associação Comercial de São Paulo, um telegrama comunicando que, em reunião das Câmaras de Comércio Estrangeiras, realizada recentemente, foi unanimemente aprovada proposta da Câmara Britânica, no sentido de ser manifestado voto de confiança na atuação do sr. José Maria Whitaker à frente da política econômica e financeira do país.

GRANDES TECNICOS EM SAO PAULO

Salientando que sua viagem era de caráter particular, afirmou o senador Sá Tinoco que era com prazer que visitava novamente São Paulo.

"E' uma grande honra para mim. Aqui se realizam importantes trabalhos. São Paulo dispõe de grandes técnicos e eu, que não sou um especialista, vim aprender o que aqui se faz. A propósito, na próxima segunda-feira, estará em São Paulo o secretário da Viação do Estado do Rio, que virá participar de uma mesa-redonda relacionada com o aproveitamento do rio Paraíba, problema que estudarei em conjunto com os técnicos paulistas".

APLICACAO EM SAO PAULO

Posteriormente, revelou-nos o deputado Dante Perry, que é também engenheiro do Departamento

de Estradas, uma vez que todo o material utilizado é nacional. Adiantou que o governador Janio Quadros autorizou sua aplicação na rodovia Bauru-Lins e no trecho Pirassununga-Porto Ferreira, da Anhanguera, tendo em vista os resultados já obtidos na estrada Presidente Prudente-Pirassununga.

IMPORTANCIA DA PAVIMENTACAO

Resaltando a importância da pavimentação rodoviária, disse o deputado Dante Perry:

"Anualmente, são retirados de tráfego 15% dos veículos em circulação rodoviária. Em outros países, México por exemplo, esse índice não atinge 5%. Constituímos uma das nações de maior consumo de peças sobressalentes. Por veículo-ano, nosso consumo é de três vezes o da África do Sul e cinco o da Austrália — onde também inexistia indústria automobilística. Nossos caminhões, adquiridos com divisas fortes, poderiam durar 8 anos, se rodassem em cima de estradas pavimentadas. Duas em três anos e, depois disso, passam a ser ferro-velho consumidor de peças e de cada vez mais cara mão de obra.

"Poderíamos entregar, no mesmo dia, mercadorias nas capitais, ou vice-versa, praticamente abrangendo 90% da população do Brasil. Entregamos em 3, 4 e mais dias. Entregamos mais caro, devido ao custo de operação de transporte. Entorpecemos a velocidade de circulação da riqueza — num país, onde o dinheiro é tão caro. Mercadoria, que se poderia transformar em dinheiro, em 24 horas, leva 3, 4 vezes para isso acontecer. Quem perde o ouro? O fazendeiro? O negociante? Todos. E' a própria economia nacional.

"Para se avaliar a importância que o pavimento representa, considere-se apenas 20 das principais estradas de rodagem brasileiras, com um tráfego anual da ordem de 35 milhões de toneladas. Se pavimentarmos esses 5.800 km., a economia anual será de cerca de 3,6 bilhões de cruzeiros, dos quais 230 milhões correspondem a divisas-dólares. Isso quer dizer que se pavimentarmos os 5.800 km. em três anos a economia resultante será maior do que a despesa feita. Economia direta no custo de operação e no frete, portanto. O desenvolvimento marginal, a valorização das propriedades, o aumento dos negócios na região, a maior facilidade de acesso, o crescimento dos impostos, tudo isso constitui outros tantos fatores da maior importância, embora ainda não analisados — porque é depressivo o nosso pauperismo em estradas pavimentadas".



SENADOR SA' TINOCO

as obras rodoviárias. Conheço muito o processo de pavimentação, a que se refere o senador Sá Tinoco, é aplicável a qualquer tipo de solo, rende de 500 a 1.000 metros de estrada por dia e contribui para a economia de divisas.

mantido ainda — NO CENTRO o mais BAIXO PREÇO!

para a venda dos ultimos apartamentos do edificio

PRAÇA DA REPÚBLICA

(AO LADO DA TRADICIONAL ESCOLA NORMAL)

RUA MARQUÊS DE ITU, 424-446

Só a FLAMENGO S. A. que lançou e está vendendo os ultimos apartamentos lhe oferece tanto por tão pouco!

Apenas Cr\$ 9.000,00 de entrada e Cr\$ 2.500,00 mensais. Preço fixo, sem reajustamento: Cr\$ 299.000,00 por apartamento com: QUARTO — SALA — SALETA — BANHEIRO — COZINHA e VARANDA.

PORQUE A FLAMENGO S. A. PODE VENDER APARTAMENTOS A BAIXO PREÇO?

Eliminando totalmente o intermediário, a FLAMENGO adquire o imóvel, todas as despesas são feitas a dinheiro, sob rigorosa concorrência, sem perder de vista a qualidade do material a ser empregado. Todo o material é adquirido nas fontes de produção, a preços inferiores de molde a obter-se o MAIS BAIXO CUSTO de produção, conseguindo, assim, um preço de Cr\$ 299.000,00 por apartamento, com amplas acomodações.

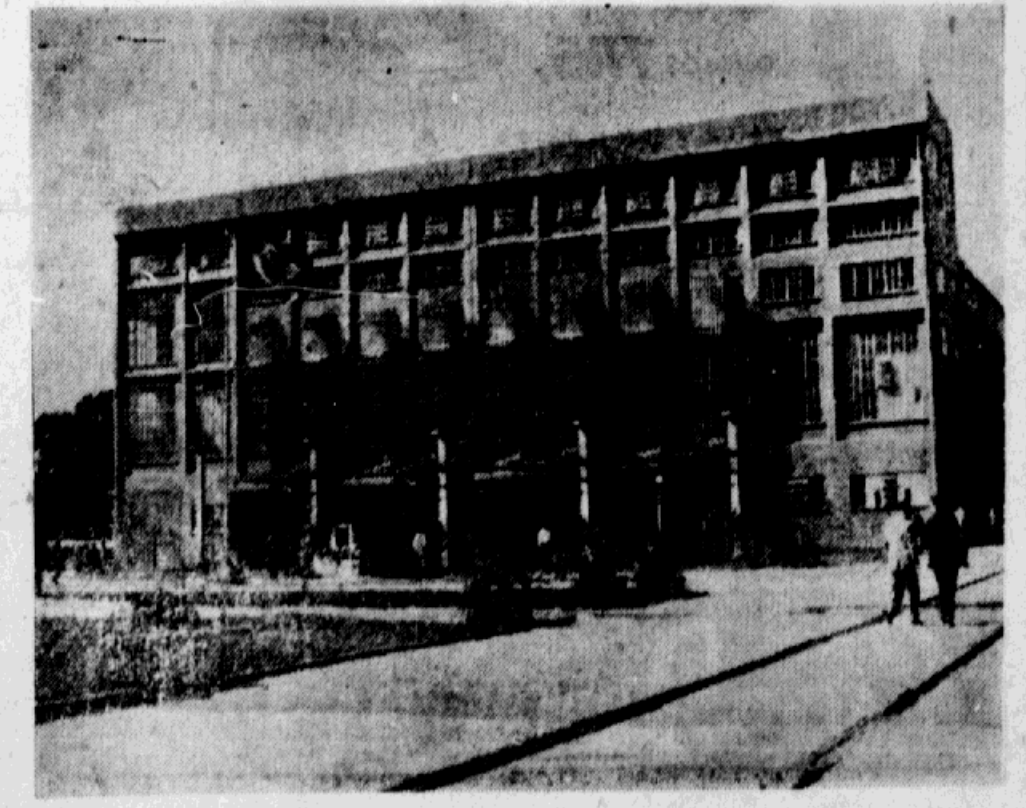
INFORMACOES E VENDAS:

FLAMENGO S. A.

DIARIAMENTE, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS, ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE: LOJA NO LOCAL: RUA MARQUÊS DE ITU, 424-446 OU PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 254, EDIFICIO HOTEL ESPLANADA — TEL. 34-8181 — RAMAL FLAMENGO.

IMOBILIARIA C. CARVALHO LTDA.

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)



Fachada de uma das seções da C. B. A., empreendimento que representa no alumínio, grandezas as proporções, o que Volta Redonda significa para o ferro no Brasil.

Seção Comercial

CAMBIO

S. PAULO, 4.			SOBRE DIVERSAS PRAÇAS		
Curso oficial de cambio			(OFICIAL)		
OFICIAL			RIO, 4 (Pancontel)		
Estados Unidos	18,8200		Londres (£)		
Suecia	3,5402		Comp.	\$51.40.20	
Dinamarca	2,7499		Vend.	\$52.69.60	
Francia	0,0538		Nova York (\$)		
LIVRE			Comp.	\$ 18.36	
Inglaterra	226,0000		Vend.	\$ 18.82	
Estados Unidos	81,1785		Suíça (FS)		
Suíça	20,0000		Comp.	\$ 4.25.34	
Dinamarca	8,4000		Vend.	\$ 4.42.69	
Portugal	2,8517		Portugal (E)		
Argentina	2,5000		Comp.	\$ 0.63.28	
Espanha	1,9200		Vend.	\$ 0.65.07	
SANTOS			Argentina (P)		
Curso oficial			Comp.	\$ 1.31.64	
Inglaterra	52,69.60		Vend.	\$ 1.35.23	
Francia	0,05.38		Uruguai (P)		
Portugal	0,06.07		Comp.	\$ 5.57.21	
Suíça	4,42.69		Vend.	\$ 5.79.08	
Suecia	3,54.02		Chile (P)		
Estados Unidos	18,82.00		Comp.		
Uruguai	5,79.08		Vend.		
Argentina	1,35.23		Suecia (CS)		
Belgica	0,37.99		Comp.	\$ 3.55.13	
Dinamarca	2,74.99		Vend.	\$ 3.64.02	
Holanda	4,94.97		MERCADOS ESTRANGEIROS		
"Ouro" 1.000.000 Gr.	20,81.76		NOVA YORK, 4 (Pancontel)		
LIVRE			ABERTURA — Nova York		
Estados Unidos	82,00		2.79.37; Rio de Janeiro 225.00;		
MERCADO DE CAMBIO NO RIO			Buenos Aires 39.00; Montevideo		
DE JANEIRO			8.68; Canada 2.75.12; Berne		
RIO, 4 (Pancontel)			12.23.78; Amsterdam 10.61.78;		
Abertura:			Paris 34; Bruxelas 139.92.12;		
LIVRE			Stockolmo 48.38; Copenhagen		
Banco do Brasil			19.41.12; Oslo 20.01.58; Ma-		
Comp.			drigrid 169.50; Lisboa 80.90; Pra-		
Vend.			ga 20.22; Italia 1.775; Berlim		
Dolar	74.00	73.50	(Marco) 11.76; Madrid Oficial		
Libra	—	—	31.65.		
Outros Bancos			FECHAMENTO — Nova York		
Comp.			2.79.37; Rio de Janeiro 225.00;		
Vend.			Buenos Aires 39.00; Montevideo		
Dolar	79.00	80.80	8.68; Canada 2.75.12; Berne		
Libra	219.00	226.00	12.23.58; Amsterdam 10.61.78;		
PAPEL MOEDA			Paris 978.34; Bruxelas 139.90;		
Outras fontes			Stockolmo 14.47.34; Copenhagen		
Comp.			19.41.12; Oslo 20.01.58; Madrid		
Vend.			169.50 Lisboa 81.00; Praga		
Dolar	80.00	81.50	20.22; Italia 1.775; Berlim (Mar-		
Libra	225.00	233.00	co) 11.76; Madrid Oficial 31.65.		
Mercado: Paralisado.			TAXAS E DESCONTOS		
Fechamento:			Inglaterra, 4.12%; India, 3.12%;		
LIVRE			Estados Unidos, 2%; Belgica,		
Banco do Brasil			2.34%; Canada, 1.12%;		
Comp.			Dinamarca, 5.12%; Francia, 3%;		
Vend.			Holanda, 2.12%; Italia, 4%;		
Dolar	74.00	75.50	Noruega, 3%; Portugal, 2.12%;		
Libra	—	—	Espanha, 3.34%; Suecia, 3.34%;		
Outros Bancos			Suissa, 1.12%; Austria, 4.12%;		
Comp.			Alemanha, 3%; Finlandia, 5.34%.		
Vend.					
Dolar	79.00	80.80			
Libra	219.00	226.00			
PAPEL MOEDA					
Outras fontes					
Comp.					
Vend.					
Dolar	—	—			
Libra	—	—			
Mercado: Paralisado.					

CEREAIS

São Paulo, 4 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS			
	Anterior	Comp.	Vend.	Hoje
				Comp. Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelo, extra	740,00	750,00	740,00	760,00
Agulha, extra	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
3/4 arroz	340,00	360,00	340,00	360,00
1/2 arroz	210,00	220,00	200,00	220,00
Quirera	120,00	180,00	120,00	130,00
ALPAPA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,40	3,45	3,40	3,45
Idem, 2 fios	3,35	3,40	3,35	3,40
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	230,00	250,00	230,00	250,00
Idem, de 1.ª	200,00	220,00	200,00	220,00
Idem, de 2.ª	140,00	160,00	140,00	160,00
Idem, de 3.ª	80,00	110,00	80,00	100,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, norte	480,00	500,00	480,00	500,00
Rio Grande, ilha	430,00	450,00	430,00	450,00
FAV. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	125,00	130,00	125,00	130,00
Idem, do Estado	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Torrada, do Estado	170,00	180,00	135,00	140,00
Idem, do R. G. do Sul	135,00	140,00	170,00	180,00
FEIJAO (60 quilos)				
Bico de ouro	420,00	430,00	Nominal	Nominal
Chumbinho	420,00	430,00	420,00	430,00
Chumbão	440,00	450,00	420,00	430,00
Jalo	470,00	480,00	470,00	480,00
Opaco	420,00	430,00	420,00	430,00
Rosinha	500,00	520,00	510,00	540,00
Roxo, mineiro	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Roxo, Paraná	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
MAMONA (1 quilo)				
Munda, media e grauda	3,70	3,75	3,70	3,75
MILHO (60 ks. a retirar, novo)				
Amarelinho	208,00	210,00	210,00	212,00
Amarelo	208,00	210,00	Nominal	Nominal
Amarelo	205,00	210,00	208,00	212,00

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)
REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

SAO PAULO, 4.									
BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES									
CONTRATO "A"									
Meses ativos	1956	1956	M. pres.	junh.	setem.	nov.			
Cot. ant.	191,00	189,00	195,00	188,00	182,00	178,00			
Abertura	191,00	189,00	195,00	188,00	182,00	178,00			
Fechamento	191,00	189,00	195,00	188,00	182,00	176,00			
Negocios real.									
Mercado: firme.									
CONTRATO "B"									
Cot. ant.	178,50	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00			
Abertura	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00			
Fechamento	178,00	181,00	195,00	181,00	176,00	170,00			
Negocios real.									
Mercado: firme.									
CONTRATO "C"									
Cot. ant.	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00			
Abertura	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00			
Fechamento	181,00	188,00	195,00	184,00	182,00	174,00			
Negocios real.									
Mercado: firme.									

O EXTERNATO SÃO PIO X,

tem a satisfação de comunicar aos srs. pais, que se encontram abertas as matrículas para o 2.º semestre do ano escolar, aceitando também transferências para os seguintes cursos regulares:

JARDIM DA INFANCIA (período da tarde).
PRIMARIO E ADMISSÃO (diurnos e noturnos).
AULAS PARTICULARES DE PIANO (preparatório para conservatórios); MATERIAS DO CURSO GINASIAL; CURSO ESPECIAL DE INGLESES (em organização).

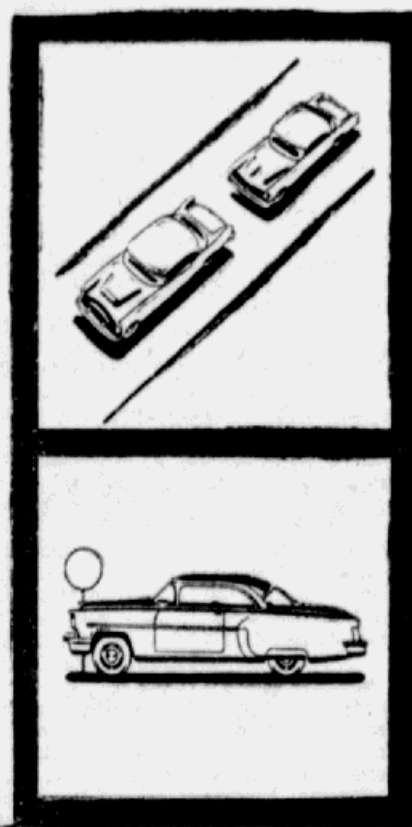
Rua Pirapitingui, 159 — Liberdade — São Paulo



seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

- ★ DETERGENTE
- ★ ESTÁVEL
- ★ PROTETOR



CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje — 30.996 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 52.460 sacas, somando desde 1.º do mês 124.792 sacas.

Entregas Diretas: CONTRATO "C" — Trabalho

Períodos:		Fecham. hoje	
Comp.	Vend.	Comp.	Vend.
Junho	417,00	420,00	
Julho	407,00	410,00	
Julho-dezembro	395,00	400,00	
Janeiro-junho 1956	380,00	385,00	
Julho-dezembro 1956	370,00	370,00	

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

— Sem movimento aos sábados

RECIFE, 4 (Pancontel).

Preços de Matas tipo "5"

Compradores 450,00 a 460,00;

Seriores, tipo "5" idem 490,00.

Entradas: Desde ontem em sac.

de 80 quilos — 716.

Desde 1.º de setembro próximo

passado — 366.862.

Exportação —

Existência — 11.129.

Consumo — 700.

Mercado estável.

COMPRO GRAVADOR

(Marca AMPRA)

Procuo um gravador da marca AMPRA, em estado de novo. Qualquer informação pelo telefone 34-4421 ou 34-3865.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DE PROPAGANDA EM POSTES DE PARADAS DE ONIBUS

Tendo sido anulada a primeira concorrência realizada com identico objetivo, acha-se aberta, até o dia 18 do corrente mês, nesta Companhia, nova concorrência publica para exploração de propaganda em postes de parada de onibus da CMTC.

O respectivo Edital, acha-se à disposição dos interessados na Assessoria Técnica da CMTC, à Praça Dom José Gaspar n.º 30 - 2.º andar, onde poderão ser retirados nos dias uteis, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

São Paulo, 4 de junho de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

SOBRADOS NOVOS — ENTRADA: CR\$ 90.000,00

VILA MARIANA — ONIBUS "11" A PORTA — RUA LUIS GOIS

Dependências: ampla sala — 2 dormitórios — banheiro com plato — cozinha — área do serviço com tanque. PREÇOS: desde Cr\$ 350.000,00, com entrada de Cr\$ 90.000,00, a combinar Cr\$ 90.000,00, e o saldo em 84 prestações mensais de Cr\$ 3.354,00.

Tratar com Escritório

ARGEMIRO BICUDO — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543

(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

"AO BATER DA TECLA..."

SIMPLES CERCA SEPARANDO O PUBLICO

EDUARDO PINTO

Jacob Tomaz, esse artista do bandolim, representando de uma escultura a Europa, veio nos visitar e nos trouxe um livro intitulado "3 a 2", de autoria de Fritz Walter, capitão da seleção alemã de futebol, comentando jogos do ultimo certame mundial. Até aí nada de mais.

Folhando o livro, notamos varias fotografias, de lances de varios jogos, sendo que as mais interessantes dizem respeito ao jogo Alemanha-Hungria. Ha um flagrante do terceiro tempo, o que deu a vitória sensacional e surpreendente aos alemães. Para nós, no entanto, o que de mais importante encerra, já que o tempo vai longe para se comentar a parte técnica, é o fundo da fotografia. Notamos uma multidão compacta a assistir ao jogo e separada do gramado por uma singela e fragil cerca de madeira, da altura de um homem sentado. Juizes e jogadores não tiveram receto de disputarem pontos tão importantes para um campeonato da categoria do disputado no ano passado. Havia garantias não de alancados, de valetas ou deizes, mas da disciplina da assistência que, ainda assim não deixa de ser entusiasta.

Entre nós, num jogo qualquer sempre ha o perigo de invasão do campo. Aliás, no proprio Estadio Municipal do Pacaembu já tivemos invaso de torcedores fanaticos e isso apesar do seu alambrado enorme. O proprio Maracanã, com aquele enorme valão, chega a causar temores e isso se deve exclusivamente ao fanatismo do nosso publico. Que diferença de mentalidade!

Ha tempos, quando o Corinthians cumpria temporada na Europa, disputou um jogo num dia útil que não pudemos acompanhar. No entanto, em dado momento ouvimos a descrição de alguns lances pela Rádio Panamericana e percebemos uma gritaria da assistência. O gol, pensamos nós, deveria ser dos alemães e isso pelos aplausos. Mas, era o sétimo tempo corinthiano... O Estadio do Morumbi, que o São Paulo F. C. pretende seja o maior do mundo, terá entre o publico e os jogadores uma pequena "proteção" que consiste num gradil, num fosso largo e num alambrado... E, não tenham duvidas leitores, em certas situações o policiamento terá de ser reforçado...

Encerra-se hoje no estadio do Tietê a disputa do Campeonato de Aspirantes

Resultados surpreendentes são esperados na tarde de hoje — Os detentores dos recordes de classe — Os resultados de ontem

Proseguirão na tarde de hoje, no estadio do Clube de Regatas Tietê, as provas do Campeonato de Aspirantes, um dos mais importantes empreendimentos do calendário elaborado pela Federação Paulista de Atletismo, para as atividades deste ano. A praça de esportes dos "verme-

lhos", que ontem acolheu um pouco apreciável, deverá reunir hoje mais elevado numero de adeptos na salutar especialidade, porque é indistigível o entusiasmo reinante em torno da apresentação dos novos praticantes do esporte-base paulista.

Com elevado numero de participantes, inicia-se a disputa do Campeonato dos Rallyes

O certame é promovido pela Secel e Centauro Moto Clube — Contagem de pontos — Locais da partida e chegada — Premios

Pela primeira vez em São Paulo, será disputado nesta capital um campeonato dos Rallyes, modalidade do esporte do volante muito em voga nos países europeus, onde conta com inúmeros adeptos.

O certame é promovido pela Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Light e o Centauro Moto Clube, sob o patrocínio do Automovel Clube do Brasil.

A prova inaugural do campeonato será com o V Rally-Secel, com a participação de elevado numero de concorrentes.

O exito alcançado em provas anteriores e o entusiasmo com que está sendo aguardada a presente, é um indice seguro da popularidade desse genero de competição automobilística.

Como se sabe, o "rally" é uma prova de regularidade, na qual os competidores terão de cumprir um determinado percurso dentro de uma media horaria prefizada.

O itinerário e a media são conhecidos pelos participantes por ocasião de ser dada a partida, sagrando-se vencedor aquele que mais se aproximar da velocidade estabelecida.

Portanto, quaisquer excessos ou retardamento, importarão em perda de pontos.

Pelo percurso haverá postos de controle que serão divulgados e

outros secretos, a fim de fiscalizar a observancia rigorosa da media a ser feita.

Para efeito do campeonato, os concorrentes que se classificarem até o 8.º lugar contarão pontos da seguinte forma:

1.º lugar — 10 pontos; 2.º — 8; 3.º — 6; 4.º — 5; 5.º — 4; 6.º — 3; 7.º — 2; e 8.º — 1.

A soma dos pontos obtidos nas quatro provas pelos participantes, indicará o vencedor do campeonato.

As restantes provas do certame serão levadas a efeito nas seguintes datas:

Dia 17 de julho, organizada pelo Centauro Moto Clube; dia 18 de setembro pela Secel; e dia 20 de novembro pelo Centauro Moto Clube.

PARTIDA E CHEGADA

A competição tem seu inicio marcado para às 8 horas, sendo a partida dada de frente do portão principal do Estadio Municipal do Pacaembu, e a chegada está prevista para às 12 horas, na rua Glicério, em frente das oficinas da Light.

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos premios, consistentes em taças, troféus e medalhas.

Ao vencedor do campeonato e

NOTAS CARIOCAS

A F.M.F. contrará o arbitro alemão Martins Stock. O referido juiz, que se encontra no Rio Grande do Sul, deverá seguir para a capital do país dentro em breve.

Jogará hoje em Petropolis a equipe mista do Juventus. Será homenageado o veterano craque Oberdan.

Proseguirá hoje o torneio de aspirantes. Jogará America x Bangu e Flamengo x Fluminense. Os jogos realizar-se-ão no estadio do Botafogo, na rua General Severina.

O Flamengo, que se encontra na capital mineira, sal-

dará mais um compromisso, jogando na tarde de hoje contra o Atletico Mineiro.

Após sua temporada em Macaé, o Madureira seguirá para Recife, onde deverá realizar três jogos.

Décio e Jorge, defensores do São Cristóvão, que estavam sendo pretendidos por varios clubes, renovarão seus contratos.

A Portuguesa Carioca deverá realizar mais um jogo com o Wacker, da Austria, esperando retornar dia 18.

Chegará ao Rio de Janeiro, no proximo dia 16, a equipe do Penarol.

CONDOMÍNIO "PARQUE VERDE MAR"

MONÇÕES COMUNICADO

A Comissão do Condomínio "Parque Verde Mar" tem a satisfação de comunicar aos senhores condôminos que, depois de inúmeras reuniões, onde foram estudadas as mais variadas formas para uma composição harmoniosa, tendo em vista o término da construção, foi assinado um contrato com a Construtora, que reputa a melhor solução para o objetivo colimado.

Dessarte, a Comissão remeterá a todos os senhores condôminos uma cópia do contrato acompanhada de um relatório minucioso.

Aproveita o ensejo para congratular-se com a Monções — Construtora e Imobiliária S. A. em face de sua cooperação e boa vontade.

São Paulo, 5 de junho de 1955.

Pela Comissão,

OLAVO F. CAIUBY — Presidente da Comissão.

Autorizo a publicação do presente no jornal "Correio Paulistano". — São Paulo, 4 de junho de 1955. — OLAVO F. CAIUBY.

PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS EM CONDIÇÕES DE OFERECER OTIMO ESPETACULO

Com as suas melhores formações, palmeiristas e "lusos" tentarão decidir, hoje à tarde, no Pacaembu, o titulo do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" — Mario Viana dirigirá o importante cotejo

O prelo a ser efetuado hoje à tarde no Pacaembu entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos tomou conta da Pauliceia. O afeccionado paulista resolveu esquecer esta semana as suas atribuições, empolgado com o cotejo que apontará o campeão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Depois de terem superado os antagonistas numa campanha memorável, alvi-verdes e rubro-verdes terminaram o atrativo certame empatados no primeiro posto, na tabua de classificação, mantendo a ilusão que alimentavam os cariocas em relação ao cetro. Os guanabarrinos desde que foi criado o torneio "Rio-São Paulo", conhecido mais tarde por "Roberto Gomes Pedrosa", jamais conquistaram o cetro. O conhecido certame passou a ser "propriedade" dos grandes integrantes da F. P. P. Sucede, no entanto, que os esportistas da

"Cidade Maravilhosa" viram em 1955 a grande oportunidade para o bater dos paulistas o ambiente cetro. Realmente o inicio do certame foi todo favorável aos clubes do Rio. Flamengo, Vasco, Botafogo e America iniciaram o torneio dando a impressão de que o titulo tinha rumo certo: o Rio. Tudo não passou de ilusão.

Os paulistas, então apáticos e indiferentes foram firmando-se e para gaudir dos esportistas bandeirantes conseguiram manter a tradição, isto é, conseguiram fazer com que o titulo permanecesse na Pauliceia. Os heróis da campanha magnifica, no setor bandeirante, foram Palmeiras e Portuguesa de Desportos, clubes que iniciaram o torneio desprezivelmente. As primeiras exhibições de "lusos" e "pernitos" deixaram muito a desejar. A verdade é que a Portuguesa de Desportos conseguiu o cetro de Cabeção e resolveu o seu pro-

blema, enquanto o Palmeiras, com a contratação de Valdir e mais uma ou duas alterações no seu sexteto defensivo, voltou a ser aquele mesmo conjunto que em varias jornadas internacionais representou condignamente o futebol brasileiro. São estes os protagonistas da luta de hoje à tarde, contenda que deverá ser fértil de lances sensacionais, uma vez que os antagonistas naturalmente entrarão em campo com o intuito deliberado de lutar de modo a fazer jus ao cetro.

O PROBLEMA "LUSO"

A representação rubro-verde possivelmente não atuará completa. Julinho ainda não está com a posição assegurada. Contudo, na ausência de Julinho, Zé Amaro que destrua boa forma, ocupará a ponta direita, formando ala com Ipojuca, enquanto Edmur completará com Ortega o setor esquerdo do ataque rubro-verde. O comando estará mais uma vez o sulino Alirton, valor que vem melhorando de jogo para jogo. Nos demais postos não há novidade, devendo ocupar as posições os mesmos "cracks" que vem resolvendo os ultimos compromissos do clube do Largo do São Bento.

COM O MESMO QUADRO O ALVI-VERDE

O Palmeiras ao iniciar o "Roberto Gomes Pedrosa" não alimentava qualquer esperança de obter uma posição de destaque na tabua de classificação. Um dos paredros do gremio do Parque Antárctica, naturalmente temeroso do alvi-verde decepcionar os seus admiradores, veio a publico para declarar que o torneio "Roberto Gomes Pedrosa" não interessava ao clube das "cinco coroas" e por isso o clube do Parque Antárctica seria representado, no importando certame, com a sua equipe mista. Foi então que surgiram no quadro esmeraldino, Renatinho na ponta direita, Gersio e Tocafulno na linha média. Valdir, zagueiro que havia sido contratado recentemente participaria dos prelôs, a fim de manter a sua forma. Jair, o consagrado meia esquerdista de todo o Brasil conhece e admira, foi licenciado pelo clube, a fim de retemperar as energias e no seu posto surgiu Ivan, Laercio, que por ironia da sorte encontrava-se na reserva, muito embora tivesse sido escolhido para integrar a seleção paulista que conquistou o campeonato brasileiro, foi também chamado a entrar em ação. Acconte, porém, que o "quadriênio" que os paredros alvi-verdes não confiavam começou a por as "mangas de fora". Ivan voltou a ser aquele mesmo valor excepcional que maravilhou os europeus quando da ultima excursão do São Cristóvão ao Velho Mundo. Valdeimar encheu-se de bris e passou a atuar como fazia quando integrante do Itapiranga. Renatinho na ponta direita assou a ser uma das grandes atrações do conjunto e fez assim, lentamente, mas com segurança, que o alvi-verde foi ganhando consistência técnica e surge agora como uma das forças mais positivas do futebol paulista. Assim é que, o tecnico Claudio Cardoso só modificaria a equipe, hoje à tarde, na hipótese de alguns valores, no periodo complementar, revelarem um acentuado declínio na sua produção. Quer dizer que o quadro que iniciará a pelega deverá ser aquele mesmo conhecido dos afeccionados paulistas, conjunto que conseguiu reconquistar o prestigio que os "pernitos" desfrutaram no cenário esportivo nacional.

OS QUADROS

Eis as equipes: PALMEIRAS — Laercio, Manocello e Valdir (Mário); Belmiro, Reinaldo e Gersio; Renatinho (Liminha), Humberto, Ney, Ivan (Jair) e Rodrigues. PORT. DESPORTOS — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho (Zé Amaro), Ipojuca, Alirton, Edmur e Ortega.

A ARBITRAGEM

Mario Viana, conhecido juiz nacional terá a incumbência de dirigir o sensacional confronto.



A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM FABRIL E VENDA DE MÓVEIS NA AMÉRICA LATINA

COM QUALIDADE
COM SORTIMENTO
COM PREÇOS BAIXOS
COM FACILIDADE
APRESENTA



GRUPO ESTOFADO "RUSTICO"
3 PEÇAS CR\$ 10.950,00
ENTRADA CR\$ 1.950,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 900,00



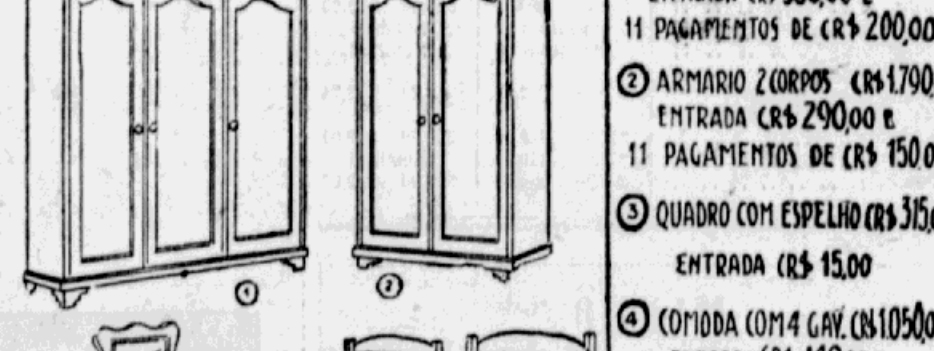
SALA DE JANTAR MODELO "MIRAMAR"
8 PEÇAS - BUFET COM CRISTALEIRO
CR\$ 14.580,00 - ENTRADA CR\$ 2.580,00
E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.100,00



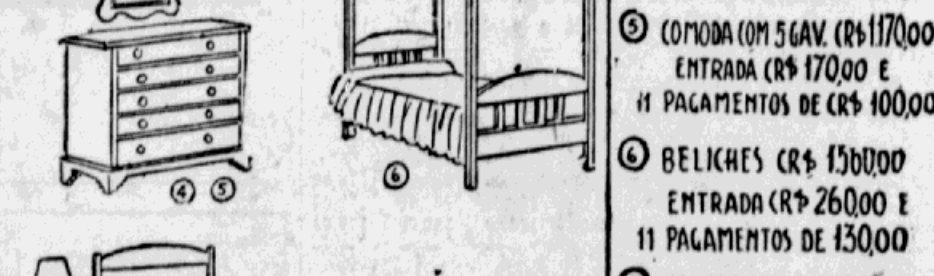
CAMAS COM MEIAS GRADES
MODERNAS OU ESTILO PROVINCIANO
CR\$ 2.580,00
ENTRADA CR\$ 580,00 E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



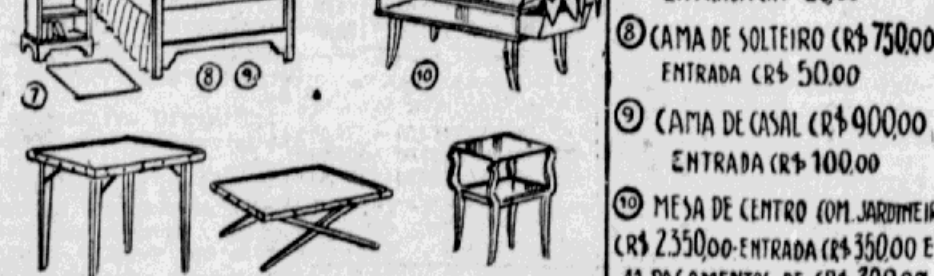
POLTRONA RECLINÁVEL
CR\$ 5.950,00 - ENTRADA CR\$ 450,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 500,00



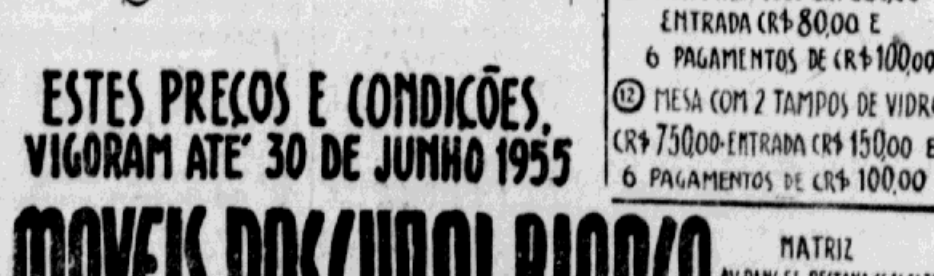
GUARDA-ROUPA 3 CORPOS CR\$ 2.580,00
ENTRADA CR\$ 580,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



ARMÁRIO 2 CORPOS CR\$ 1.790,00
ENTRADA CR\$ 290,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00



QUADRO COM ESPELHO CR\$ 315,00
ENTRADA CR\$ 15,00



COMODA COM 4 CAV. CR\$ 10.950,00
ENTRADA CR\$ 140,00 E
10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

COMODA COM 5 CAV. CR\$ 17.000,00
ENTRADA CR\$ 170,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

BELICHES CR\$ 150,00
ENTRADA CR\$ 260,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 130,00

CREADO MUDO CR\$ 280,00
ENTRADA CR\$ 20,00

CAMA DE SOLTEIRO CR\$ 750,00
ENTRADA CR\$ 50,00

CAMA DE CASAL CR\$ 900,00
ENTRADA CR\$ 100,00

MESA DE CENTRO COM JARDINEIRA
CR\$ 2.350,00 - ENTRADA CR\$ 350,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00

MESA PARA JOGO CR\$ 680,00
ENTRADA CR\$ 80,00 E
6 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

MESA COM 2 TAMPOS DE VIDRO
CR\$ 750,00 - ENTRADA CR\$ 150,00 E
6 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

ESTES PREÇOS E CONDIÇÕES,
VIGORAM ATÉ 30 DE JUNHO 1955

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ
AV. RANGEL, 1616-1617

FILIAL
AV. PINHEIRO, 520-532-1, PAULISTA

CIRANDA ESPORTIVA

São as seguintes competições de hoje:

TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"
No Pacaembu — Portuguesa de Desportos x Palmeiras e na preliminar União dos Operários x 7 de Setembro da Água Raz;

Na rua Javari, pela manhã — Juventus x Nacional.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO
Em Ribeirão Preto — Comercial x Taubaté;

Em Aracatuba — Aracatuba x Botafogo;

Em Tupã — Tupã x São Bento.

AMISTOSOS INTERMUNICIPAIS
Em Jundiaí — Paulista x São Bento de São Caetano;

Em Santos — Portuguesa Santista x Ipiranga;

Em Campinas — Ponte Preta x Internacional de Limeira;

Em Catanduva — Catanduva x Guarani;

Em Tietê — Comercial x XV de Piracicaba (misto);

Em Arara — Comercial x Veteranos Paulistas;

Em Bebedouro — São Paulo x Portuguesa de Desportos (misto);

Em Mogi das Cruzes — União x Veteranos do Palmeiras e Paqueta;

Em Marília — Marília A. C. x Noroeste de Bauru;

Em Santo André — Corinthians x A. A. Araraquara;

Em São José do Rio Preto — America x Internacional de Bebedouro.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR
Em Pereiras — União x Boituvense;

Em Tatui — Santa Cruz x Palmeiras;

Em Jacaré — Elvira x Piranguense.

TORNEIO PENTAGONAL
Rio de Janeiro — America x Bangu; Flamengo x Fluminense.

JOGOS INTERNACIONAIS
No Mexico — Toluca x São Paulo F. C.;

Em Mursia — Mursia x Botafogo;

Em Brest — Reims x Portuguesa Carioca;

Em Lausane — Lausane x Fluminense;

Em Madrid — Atlético x Vasco da Gama;

Em Bruxelas — Belgica x Chccoslovquia;

No Peru — Universidad x Santos e Alianza x America (dependendo de confirmação);

5 POR DIA...

1 — Em 1922, no Rio, a turma brasileira de futebol, empatou com a paraguana na disputa do Campeonato Sul-Americano. No desempate (22-10-22) os brasileiros triunfaram (3 a 0), sagrando-se campeões.

2 — Em 1940, novamente paraguaios e brasileiros terminaram empatados no certame sul-americano. No desempate, os paraguaios foram derrotados por 7 a 0.

3 — Rosalvo da Costa Ramos, carioca, foi o melhor atleta brasileiro dos 400 metros rasos em 1943, com 50"6; em 1944, com 49"6; em 1946, com 49"2; em 1947, com 48"8; em 1948, com 48"4 e em 1949, com 49"0 (Argentina Roque, paulista, em 1950, desceu essa marca para 48"7).

4 — No Campeonato Brasileiro de Natação, em 1929, apresentou-se apenas um concorrente nos 1.500 e 400 metros, nada livre. Em 1929, Antonio F. Jacobina Filho que fez o percurso em 25'49"0 e, nos 1.500, Gastão Sampaio Pereira, também carioca, que correu no tempo de 6'10"6. Ambos, mesmo sem adversários, balxaram a marca anterior, a de 1925. Assim, nos 400, 6'22"0 do carioca Antonio Ferreira Filho e, nos 1.500, do paulista Carlos Weigand (em 1928) em 25'50"3.

5 — A Confederação Brasileira de Fugilismo que foi fundada em 3-3-33, com a denominação de Federação Carioca de Box, possui os seguintes titulos: campeã latino-americana de 1947, em São Paulo; campeã na categoria dos pesos-pesados em 1948 e 1950, em Santiago do Chile e Guayaquil, Equador; vice-campeã do 1º Jogos Pan-Americanos, de Buenos Aires, em 1951, de meios e meios-pesados na luta livre; campeã latino-americana de 1952, em Lima, Peru, de meios-pesados, e vice, de meio-medio ligeiro e medio; 4.º posto nos medios e medios pesados nos Jogos Olímpicos de 52, em Helsinqui, Finlândia, e 7.º, nos medios-ligeiros.

6 — Em 1923, no Botafogo, do Rio, houve seria desinteligência entre os principais jogadores do clube com a respectiva diretoria. Resultado: os rebeldes deixaram o clube e fundaram outro com o nome de Far West F. C., que passou a disputar o campeonato de uma liga secundária. Um ano após, dissolveu-se o Far West e voltou a paz no Botafogo. — L. S.



KALED E GALASSO EM SUGESTIVA LUTA "REVANCHÉ" — Kaled Curi, campeão brasileiro da categoria peso leve, concedeu "revanche" a Pedro Galasso, ex-titular, estando a luta marcada para ser disputada no dia 15 do corrente, no ginásio do Pacembu. No clichê, Pedro Galasso, que nutre esperança em recuperar o título ora em poder do popular "Beduíno".

EM CATANDUVA E PIRACICABA OS JOGOS SEMIFINAIS DO TROFÉU "BANDEIRANTE"

Na execução do amplo programa a que se propõe, o Departamento de Educação Física e Esportes vem promovendo uma série de certames no "hinterland", dando, assim, cumprimento a um dos principais objetivos, que é a disputa do troféu "Bandeirante". Há vários meses vêm se movimentando os vários núcleos do esporte interiorano, através de remidos torneios de futebol, voleibol e tênis, modalidades que constituem a primeira parte das competições anualmente proporcionadas aos esportistas radicados nos municípios paulistas.

Das representações que iniciaram a disputa do troféu "Bandeirante" nesta temporada, quatro delas se classificaram para os jogos semifinais e finais em futebol, voleibol e tênis, masculino e feminino, tendo agora o DEFE tomado as providências para a realização desses jogos decisivos.

Assim é que, atendendo aos pedidos que lhe foram formulados, o DEFE programou os jogos de tênis masculino e feminino, para a cidade de Catanduva, enquanto o torneio de futebol feminino está fixado para a cidade de Sorocaba, e os restantes, ou sejam, voleibol masculino e feminino, bem como futebol masculino, se realizarão em Piracicaba.

AS SEMIFINAIS

As semifinais, programadas para as cidades de Catanduva e Piracicaba, deverão ser efetuadas nos próximos sábado e domingo, tendo o Departamento de Educa-

ção Física e Esportes adotado as providências indispensáveis a assegurar a presença de seus técnicos especializados naqueles locais, e bem assim dos dirigentes designados pelas federações de futebol, tênis e voleibol, às quais cabe a supervisão técnica destes empreendimentos.

OS CLASSIFICADOS

Estão classificados, para os confrontos semifinais a serem promovidos sob os auspícios do DEFE, os seguintes conjuntos:

Tênis Masculino — Tênis Clube de Santos, Tênis Clube de Catanduva, Paraguaçu Tênis Clube e Tênis Clube de Campinas.

Tênis Feminino — Tênis Clube de Santos, São Carlos Clube, Mogi Mirim E. C. e Aracatuba Clube.

Futebol Feminino — Gremio 24 de Março Araras, Tupã Clube de Mirassol, C. A. Votorantim (Sorocaba) e vencedor de São Vicente Praia Clube vs. SESC de Taubaté.

Futebol Masculino — Tênis Clube de São José dos Campos, Clube Recreativo de Assis, Clube Campineiro de Regatas e Natacão e E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

Voleibol Masculino — Leopoldo Paulista E.C., A. A. Scarpa (Sorocaba), Casa Branca E. C. de Santo André e A. A. Luiz de Queiroz (Piracicaba).

Voleibol Feminino — Cruzeiro F. C. (Cruzeiro), Gremio Estudantes Saltense (Salto), APEFA, de Aracatuba e Clube Recreativo de Assis.

CEYLON ROSE E PAQUITA NUM MANO A MANO NOS 2.400 METROS DO "BARÃO DE PIRACICABA"

Favorita a filha de Esquire, mas Paqueta deve ter um desempenho de destaque — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

O calendário clássico do turf paulista registra para hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a realização do Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros e reservados aos potranças de três e quatro anos. A prova reuniu um número muito limitado de inscrições e o "forfait" de Radack acabou por reduzi-la a um quase mano a mano entre Ceylon Rose e Paqueta. Apenas Huapi, em parceria com Ceylon Rose, e Quintana completam o campo da tradicional competição.

A carreira vale, ainda assim, pelo que se pode esperar do encontro Ceylon Rose vs. Paqueta. Aquela é uma água de recursos, que ainda não entrou descolada na pista de grama. E Paqueta, por sua vez, firmou-se na primeira campanha, como alto elemento da geração a que pertence. Depois entrou em período de descanso e cura, ficando assim mais de um ano afastada dos olhos do público. Agora, refeita e preparada, jogará uma cartada difícil porque naturalmente não readquiriu todo o necessário agüerrimento. Mas tem possibilidades de vitória.

Huapi é bom reforço da poule de Ceylon Rose, pouco ou nada podendo pretender Quintana, em tal companhia.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

69.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

70.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

71.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

72.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

73.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

74.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

75.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

76.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

77.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

78.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

79.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

80.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

81.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

82.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

83.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

84.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

85.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

86.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

87.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

88.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

89.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

90.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

91.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

92.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

93.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

94.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

95.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

96.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

97.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

98.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

99.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

100.º PAREO — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

taque. Quintana não parece ainda em condições de enfrentar tais adversárias com possibilidades de vitória.

4.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As

Itiro venceu muito bem o melhor pareo da reunião de ontem

O filho de Pizarro, desprezado nas apostas, proporcionou um dividendo elevado — Olinda Bruleur, Guaponga, Iuriban, Sufragio, Hoop e os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O festival de ontem, a tarde, em Cidade Jardim, decorreu num ambiente de franca animação. Um público numeroso esteve no hipódromo e as apostas, sofrendo as naturais consequências do entusiasmo, elevaram-se a cifra compensadora.

O pareo de maior interesse, o central dos "bettings", em 1.500 metros, reunindo nacionais de três anos, bons ganhadores, ofereceu a vitória, para o público, surpreendente de Itiro. O filho de Pizarro, grandemente desprezado nas apostas, recebeu uma direção muito feliz e se apresentou, na reta, correndo muito. Alcançou os que lhe iam à frente, que eram Fusarium, Dendê e Flamel. Por eles passou e ganhou muito bem.

OLINDA BRULEUR GANHOU AGORA

Itirica foi a mais visada nas apostas e não correu mal, mas esteve longe de corresponder. Na dianteira apareceu Olinda Bruleur, que depois ficou em favor de Disputada e Sei-Lá. Na entrada da reta, porém, Olinda Bruleur voltou e já no direito, passando por Sei-Lá, que então era a pondeira, ganhou o comando. Não fugiu, a princípio, mas se destacou depois e ganhou com ampla luz.

Itirica melhorou em toda a fase final e formou comodamente a dupla.

GUAPONGA GANHOU MUITO BEM

A equa Guaponga foi feita grande favorita e, felizmente, correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre em segundo de El Jamil e a carreira assim prosseguiu até a reta. No tiro reto, Guaponga carregou sobre o ponteiro e facilmente dominou a situação. Destacou-se quanto quis e ganhou com ampla luz.

El Jamil ficou em segundo.

IURIBAN LOGROU DIFÍCIL VITÓRIA

O cavalo Iuriban, que estreava e se sabia em bom estado, foi o ganhador. Andou sempre na dianteira, sempre segundo de Andarilho. Na reta, Andarilho carregou forte sobre o ponteiro, que, bem acionado, ganhou ainda por pouco.

Irredutível esteve sempre presente, mas não passou de modesto terceiro posto.

SUFRAGIO VENCEU A SEGUNDA ELIMINATORIA

Com as honras de favorito, Sufragio foi o ganhador da segunda eliminatória. Andou colocado em segundo de Hoje em toda a primeira fase, assumindo o comando ainda nos 800 metros. Não fugiu grande coisa, mas se manteve comodamente no comando até o final. Nem mesmo se apercebeu em toda a reta da atropelada de Eco, que formou a dupla.

Luigi Vampa correu entre os últimos e só melhorou na reta para ocupar o terceiro posto.

HOOP DEU A JOÃO P. SOUZA A TERCEIRA VITÓRIA DA TARDE

O cavalo Hoop, com as honras de favorito, foi o ganhador. Andou sempre colocado, enquanto foi liderado a carreira segundo de Onisco. Na reta, Hoop se fez presente e melhorou logo para terceiro. Juntos, Hoop e Onisco passaram mais adiante por Iôio, ganhando a dianteira o piloto de João P. Souza. Foi ele o vencedor, formando Onisco a dupla.

Charmeur atropelou em to-

QUANTO PAGARIAM

Vencedor

1 El Jamil	55,00
2 Enely	403,00
4 Axion	138,00
5 Ondô	52,00
6 Emoção	330,00
7 Zezinho	50,00
8 Soberana	425,00

Duplas

13	88,00
14	91,00
23	36,00
24	44,00
34	149,00
11	1.030,00
22	117,00
33	909,00
44	986,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Iuriban, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Andarilho, 56 ks., L. Osorio
3.º Irredutível, 55 ks., A. Nobrega
4.º Itavão, 56 ks., D. Garcia
5.º Buty, 55 ks., A. Xavier
6.º Gualeco, 55 ks., V. Pinheiro Filho

Vencedor

2 Buty	39,00
3 Andarilho	116,00
4 Itavão	29,00
5 Irredutível	31,00
6 Gualeco	127,00

Duplas

24	43,00
34	29,00
22	136,00
33	50,00
44	133,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Olinda Bruleur, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Itirica, 52 ks., W. Montanha
3.º Disputada, 55 ks., G. Grene Junior
4.º Disputada, 55 ks., J. Alves
5.º Quila, 56 ks., L. Gonzalez
6.º Sei-Lá, 52 ks., M. Alonso

Vencedor

1 Starata	60,00
2 Itirica	27,00
3 Quila	44,00
4 Sei-Lá	54,00
6 Disputada	82,00

Duplas

12	81,00
13	62,00
14	105,00
23	38,00
34	41,00
35	98,00
44	213,00

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Guaponga, 54 ks., P. Vaz
2.º El Jamil, 56 ks., S. Ferreira
3.º Zezinho, 56 ks., T. O. Silva
4.º Emoção, 52 ks., A. Artim
5.º Axion, 56 ks., D. Garcia
6.º Soberana, 54 ks., J. Alves
7.º Enely, 56 ks., R. Zamudio
8.º Ondô, 56 ks., A. Xavier

Vencedor

Tempo: 109" 2/10. Vencedor: 18,00; dupla (12) 29,00. Placês: (3) 11,00, (1) 13,00 e (7) 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.845.610,00. Proprietário: Haras Jaberave. Treinador: S. Mendes. Criador: o proprietário.
--

Duplas

11	261,00
12	87,00
13	1.288,00

Duplas

12	60,00
13	59,00
23	75,00
34	54,00
11	247,00
22	355,00
33	147,00
44	158,00

QUANTO PAGARIAM

Vencedor

1 El Jamil	55,00
2 Enely	403,00
4 Axion	138,00
5 Ondô	52,00
6 Emoção	330,00
7 Zezinho	50,00
8 Soberana	425,00

Duplas

13	88,00
14	91,00
23	36,00
24	44,00
34	149,00
11	1.030,00
22	117,00
33	909,00
44	986,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Iuriban, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Andarilho, 56 ks., L. Osorio
3.º Irredutível, 55 ks., A. Nobrega
4.º Itavão, 56 ks., D. Garcia
5.º Buty, 55 ks., A. Xavier
6.º Gualeco, 55 ks., V. Pinheiro Filho

Vencedor

2 Buty	39,00
3 Andarilho	116,00
4 Itavão	29,00
5 Irredutível	31,00
6 Gualeco	127,00

Duplas

24	43,00
34	29,00
22	136,00
33	50,00
44	133,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sufragio, 55 ks., S. Ferreira
2.º Eco, 55 ks., V. Pinheiro Filho
3.º Luigi Vampa, 55 ks., R. Oigum
4.º Colombrinho, 56 ks., L. Gonzalez
5.º Onisco, 55 ks., A. Nobrega
6.º Hoje, 55 ks., L. B. Gonçalves

Vencedor

1 Eco	84,00
3 Hastings	293,00
4 Luigi Vampa	37,00
5 Hoje	91,00
6 Colombrinho	62,00
7 Onisco	141,00

Duplas

13	123,00
14	105,00
23	28,00
24	45,00
34	86,00
22	298,00
33	152,00
44	285,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hoop, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Onisco, 55 ks., A. Xavier
3.º Charmeur, 52 ks., M. Alonso
4.º Iôio, 52 ks., W. Montanha
5.º Criolão Kid, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.º Falso, 55 ks., S. Ferreira
7.º Jubilum, 55 ks., E. Silva
8.º Roskilde, 56 ks., L. Osorio
9.º Graveto, 55 ks., P. Vaz
10.º Filer, 56 ks., D. Garcia
11.º Ludo, 55 ks., J. Alves
12.º Dourzinho, 55 ks., A. Nobrega

Vencedor

Tempo: 86" 2/10. Vencedor: 39,00; dupla (13) 43,00. Placês: (1) 16,00, (7) 18,00 e (12) 23,00. Movimento do pareo: Cr\$ 5.251.300,00. Proprietário: Stud Boa Vista. Treinador: G. Enriques. Criador: o proprietário.
--

Duplas

12	60,00
13	59,00
23	75,00
34	54,00
11	247,00
22	355,00
33	147,00
44	158,00

Duplas

12	60,00
13	59,00
23	75,00
34	54,00
11	247,00
22	355,00
33	147,00
44	158,00

QUANTO PAGARIAM

Vencedor

1 El Jamil	55,00
2 Enely	403,00
4 Axion	138,00
5 Ondô	52,00
6 Emoção	330,00
7 Zezinho	50,00
8 Soberana	425,00

Duplas

13	88,00
14	91,00
23	36,00
24	44,00
34	149,00
11	1.030,00
22	117,00
33	909,00
44	986,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Iuriban, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Andarilho, 56 ks., L. Osorio
3.º Irredutível, 55 ks., A. Nobrega
4.º Itavão, 56 ks., D. Garcia
5.º Buty, 55 ks., A. Xavier
6.º Gualeco, 55 ks., V. Pinheiro Filho

Vencedor

2 Buty	39,00
3 Andarilho	116,00
4 Itavão	29,00
5 Irredutível	31,00
6 Gualeco	127,00

Duplas

24	43,00
34	29,00
22	136,00
33	50,00
44	133,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sufragio, 55 ks., S. Ferreira
2.º Eco, 55 ks., V. Pinheiro Filho
3.º Luigi Vampa, 55 ks., R. Oigum
4.º Colombrinho, 56 ks., L. Gonzalez
5.º Onisco, 55 ks., A. Nobrega
6.º Hoje, 55 ks., L. B. Gonçalves

Vencedor

1 Eco	84,00
3 Hastings	293,00
4 Luigi Vampa	37,00
5 Hoje	91,00
6 Colombrinho	62,00
7 Onisco	141,00

Duplas

13	123,00
14	105,00
23	28,00
24	45,00
34	86,00
22	298,00
33	152,00
44	285,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hoop, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Onisco, 55 ks., A. Xavier
3.º Charmeur, 52 ks., M. Alonso
4.º Iôio, 52 ks., W. Montanha
5.º Criolão Kid, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.º Falso, 55 ks., S. Ferreira
7.º Jubilum, 55 ks., E. Silva
8.º Roskilde, 56 ks., L. Osorio
9.º Graveto, 55 ks., P. Vaz
10.º Filer, 56 ks., D. Garcia
11.º Ludo, 55 ks., J. Alves
12.º Dourzinho, 55 ks., A. Nobrega

Vencedor

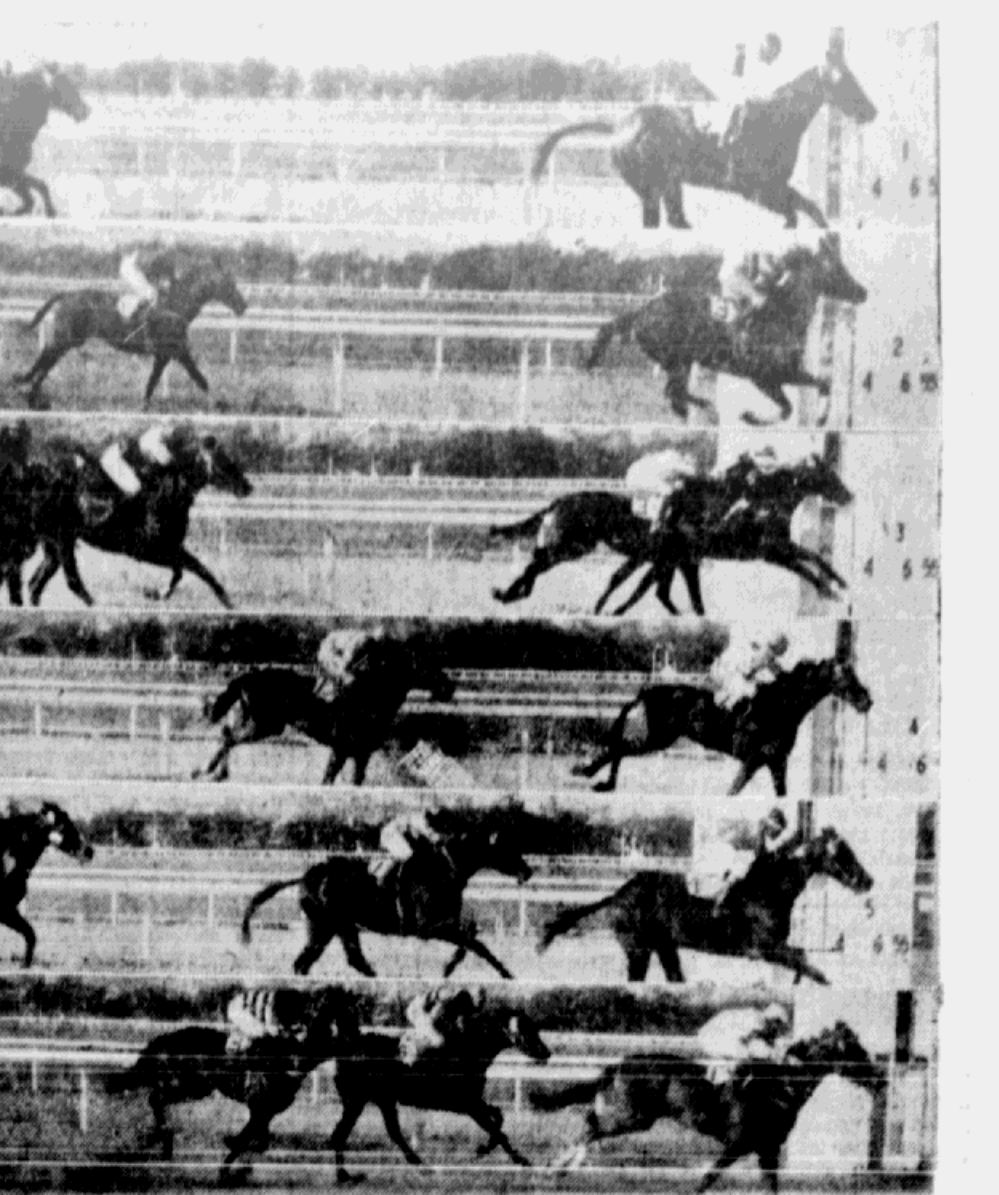
Tempo: 86" 2/10. Vencedor: 39,00; dupla (13) 43,00. Placês: (1) 16,00, (7) 18,00 e (12) 23,00. Movimento do pareo: Cr\$ 5.251.300,00. Proprietário: Stud Boa Vista. Treinador: G. Enriques. Criador: o proprietário.
--

Duplas

12	60,00
13	59,00
23	75,00
34	54,00
11	247,00
22	355,00
33	147,00
44	158,00

Duplas

12	60,00
13	59,00
23	75,00
34	54,00
11	247,00
22	355,00
33	147,00
44	158,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão as finais fotográficas das corridas de ontem: 1.º pareo — vitória fácil de Olinda Bruleur sobre Itirica; depois, Guaponga ganhando com ampla luz de El Jamil; Iuriban derrotando Andarilho, com Irredutível e Itavão nos postos seguintes; Sufragio à frente de Eco; Hoop ganhando de Onisco e Charmeur, e, finalmente, no melhor pareo, Itiro batendo bem Fusarium e Dendê.

LENORA DEVE VENCER A MELHOR PROVA DE HOJE NO TROTE

Sete pareos na reunião de Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

QUANTO PAGARIAM

Vencedor

1 El Jamil	55,00
2 Enely	403,00
4 Axion	138,00
5 Ondô	52,00
6 Emoção	330,00
7 Zezinho	50,00
8 Soberana	425,00

Duplas

13	88,00
14	91,00
23	36,00
24	44,00
34	149,00
11	1.030,00
22	117,00
33	909,00
44	986,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Iuriban, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Andarilho, 56 ks., L. Osorio
3.º Irredutível, 55 ks., A. Nobrega
4.º Itavão, 56 ks., D. Garcia
5.º Buty, 55 ks., A. Xavier
6.º Gualeco, 55 ks., V. Pinheiro Filho

Vencedor

2 Buty	39,00
3 Andarilho	116,00
4 Itavão	29,00
5 Irredutível	31,00
6 Gualeco	127,00

Duplas

24	43,00
34	29,00
22	136,00
33	50,00
44	133,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Sufragio, 55 ks., S. Ferreira
2.º Eco, 55 ks., V. Pinheiro Filho
3.º Luigi Vampa, 55 ks., R. Oigum
4.º Colombrinho, 56 ks., L. Gonzalez
5.º Onisco, 55 ks., A. Nobrega
6.º Hoje, 55 ks., L. B. Gonçalves

Vencedor

1 Eco	84,00
3 Hastings	293,00
4 Luigi Vampa	37,00
5 Hoje	91,00
6 Colombrinho	62,00
7 Onisco	141,00

Duplas

13	123,00
14	105,00
23	28,00
24	45,00
34	86,00
22	298,00
33	152,00
44	285,00

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

ATALAIA MATISSE CADETE CAN-CAN LENORA LIAMAR MIAMI	CENTAUR DAKAR SERRINHA SURPRISE ANHAE CANDY	BRASIL YOUNG LADY VERA PLAGA CHARLOTTE TANGER LULU
--	--	--

Hoje na Gavea o "Derby Brasileiro"

Palpites do "Correio Paulistano"

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

ATALAIA MATISSE CADETE CAN-CAN LENORA LIAMAR MIAMI	CENTAUR DAKAR SERRINHA SURPRISE ANHAE CANDY	BRASIL YOUNG LADY VERA PLAGA CHARLOTTE TANGER LULU
--	--	--

CARRERAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME



Ronda onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

ANALISES CLINICAS

DR. MARTIN FICKER

Análises clínicas: — Bacteriologia, química, hematologia, metabolismo. Rua Timbira, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7722

Para as rotas internacionais, a Varig criou um corpo especial de aeronaves, submetendo as candidatas a uma rigorosa seleção. São simpáticas e bonitas as comissárias de bordo da pioneira da aviação comercial do Brasil. Na foto, Eliette Moritz, que confirma o que dizemos.



Durante a apresentação a São Paulo dos "Super Constellation", tendo à frente o seu diretor geral, sr. Rubem Berta e demais dirigentes de São Paulo, a Varig proporcionou dois vôos a autoridades, imprensa e autoridades aeronáuticas.

REVISÃO DA POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO

Nova Délhi — ISI — A política de importação da Índia foi revista pelo Conselho Orientador de Importação, em sua reunião de 21 do corrente, nesta capital. Alguns membros levantaram o problema criado pela proposta de certas companhias estrangeiras de navegação impondo sobre-taxa de frete em mercadorias embarcadas para Calcutá. O ministro do Comércio e Indústria, T. T. Krishnamachari, em seu discurso, disse que parecia haver uma tentativa calculada de parte de algumas companhias de navegação estrangeiras em ameaçar o governo indiano. Mas a Índia não se deixaria intimidar, acrescentou o ministro. O ministro do Transporte estava examinando o problema de remoção rápida dos cargueiros ancorados em portos de Calcutá e Bombaim. Declarou Krishnamachari que as greves nas docas não são verificadas apenas na Índia, têm ocorrido também na Grã-Bretanha. Mas ele não estava cliente de que nenhuma companhia britânica aumentasse suas taxas devido a tais greves. Disse o sr. Krishnamachari que se as companhias levassem a ameaça a sério, o governo tomaria uma atitude. Respondeu ele também a pontos levantados durante a discussão sobre a importação de aço, algo-

ção e papel de imprensa. Disse ele que o governo estava preparado a permitir a livre importação do aço caso os importadores não desejassem que o governo contribuisse com a diferença de preço entre o aço produzido localmente e o aço importado. Disse ele que a importação de algodão deveria ser de área que não utilizavam o dólar pois os estoques das provenientes da área do dólar já haviam atingido 450.000 fardos. A produção de algodão da Índia, este ano, ultrapassou a expectativa. Um funcionário do Ministério do Comércio e Indústria iria a Bombaim, em breve, a fim de discutir o assunto com os interessados em assuntos textis a fim de verificar se a proibição poderia ser relaxada. Quanto a importação de papel de imprensa, disse ele, o governo faria o possível para satisfazer as exigências dos jornais registrados. O sr. Krishnamachari declarou também que a aspiração do governo era proteger a indústria do país e ao mesmo tempo satisfazer os interesses do consumidor.

SENSIVEL MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DO LEITE EM PÓ

Dois aumentos nos últimos cinco meses — Liberação nas fontes produtoras — Prevista nova elevação

Como consequência da majoração dos preços do leite para os produtores, deveremos ter para os próximos dias o aumento de custo do leite em pó e condensado. A principal produtora, a Nestlé, nos últimos cinco meses, procedeu a dois reajustamentos, sem que fossem feitas as necessárias justificativas. No regime vigente, os leites desidratados têm os seus preços liberados, sendo apenas fixada a margem de lucro para atacadistas e varejistas, respectivamente, de 10% e 20%, acrescida apenas de despesas e impostos.

DIMINUIU DE PESO
A majoração que refletiu percentualmente no orçamento das classes consumidoras foi a verificada no leite "Ninho", de maior procura. Nesse artigo, muito embora a variação de preço tenha sido quase nula, deve ser levado

em conta que as latas diminuíram de peso. As latas de 1.100 grammas passaram a ter apenas 1.000 grammas, sendo as unidades de 2.270 reduzidas para 2.000 grammas.

Nessas condições, o público aparentemente não sentiu a majoração de preços havida, muito embora o acréscimo para o consumidor tenha sido de Cr\$ 7,30 nas latas pequenas e Cr\$ 10,80 nas latas de um quilo, que são as mais vendidas.

MAJORAÇÕES
Para que se possa ter uma idéia do aumento sofrido pelos produtos da Nestlé, liberados na fábrica pela COFAP, basta um simples exame dos dois últimos aumentos verificados nos últimos cinco meses, aos quais deve ser acrescidas a nova majoração prevista. Os preços para as caixas eram os seguintes:

	Cr\$	Cr\$	Sr\$
Condensado Moça	399,00	434,00	496,00
Ninho em pó	590,00	646,00	766,00
Ninho em pó	613,00	710,00	843,00
Ninho em pó	724,00	797,00	943,00
Evaporado Ideal	231,00	262,00	312,00
Lactogeno em pó	639,00	652,00	760,00
Nestogeno em pó	589,00	672,00	780,00
Elodon em pó	628,00	663,00	768,00
Feiargon em pó	588,00	639,00	770,00

CHAMPANHA A 540 KLMS. TEMPERATURA EXTERNA 7.º

Apresentado a São Paulo um dos Super Constellation da Varig — Dos mais luxuosos aviões do mundo — 63 passageiros a sua capacidade, 550 klms. a velocidade

A VARIG, pioneira da aviação comercial brasileira, possuindo o maior número de unidades no país e as mais modernas aeronaves, vem de adquirir uma frota de Super G. Constellation, com capacidade para 63 passageiros a velocidade de 550 quilômetros. Servirão esses aparelhos as linhas internacionais já existentes e as que serão criadas, sobressaindo-se a que ligará o Rio de Janeiro a Miami e Nova York, a ser inaugurada em julho vindouro. São aparelhos dos mais modernos, seguros e luxuosos do mundo, produzidos pela Lockheed Aircraft Corporation e resultado de mais de quarenta mil travessias transoceânicas, operando, hoje, em mais de vinte empresas internacionais. A primeira a usá-los no Brasil foi a VARIG.

DADOS TÉCNICOS

Posuem os "Super Constellation" 35 metros de comprimento, 37 metros e meio de envergadura, capacidade de velocidade de 550 quilômetros horários e autonomia de vôo de 8 mil quilômetros. São dotados de quatro motores "Curtiss Wright" de 3250 HP cada um, totalizando a potência de 13 mil HP, ou seja, duas vezes mais que a mais moderna locomotiva Diesel. Suas vantagens sobre as demais aeronaves são as seguintes:

O "Super G Constellation" pode navegar, e mesmo ganhar altura, com apenas dois de seus quatro motores;

Seus geradores elétricos produzem eletricidade igual à consumida por 150 casas residenciais;

Seus sistemas de controle hidráulico (trem de pouso, etc.), são em duplicata, de modo a ter sempre uma reserva segura para qualquer emergência;

O trem de pouso tríplice é de rodas duplas, sendo que, apenas com duas rodas simples, é capaz de suportar o peso máximo do avião lotado, que é de 75 toneladas;

Os três lemes verticais da cauda reforçam sobremaneira a estabilidade do vôo;

O sistema elétrico de descongelamento mantém as asas e a cauda livres de gelo, em qualquer altitude e em quaisquer condições atmosféricas;

Mela tonelada de equipamento eletrônico proporcionam a máxima garantia à navegação e às telecomunicações;

Moderno aparelhamento de detecção e extinção de fogo é controlado na própria cabina de comando;

As janelas das cabinas são de paredes duplas;

O "engenheiro de vôo" tem a seu cargo 60% dos instrumentos de bordo, permitindo assim que os pilotos se concentrem nas operações básicas de vôo.

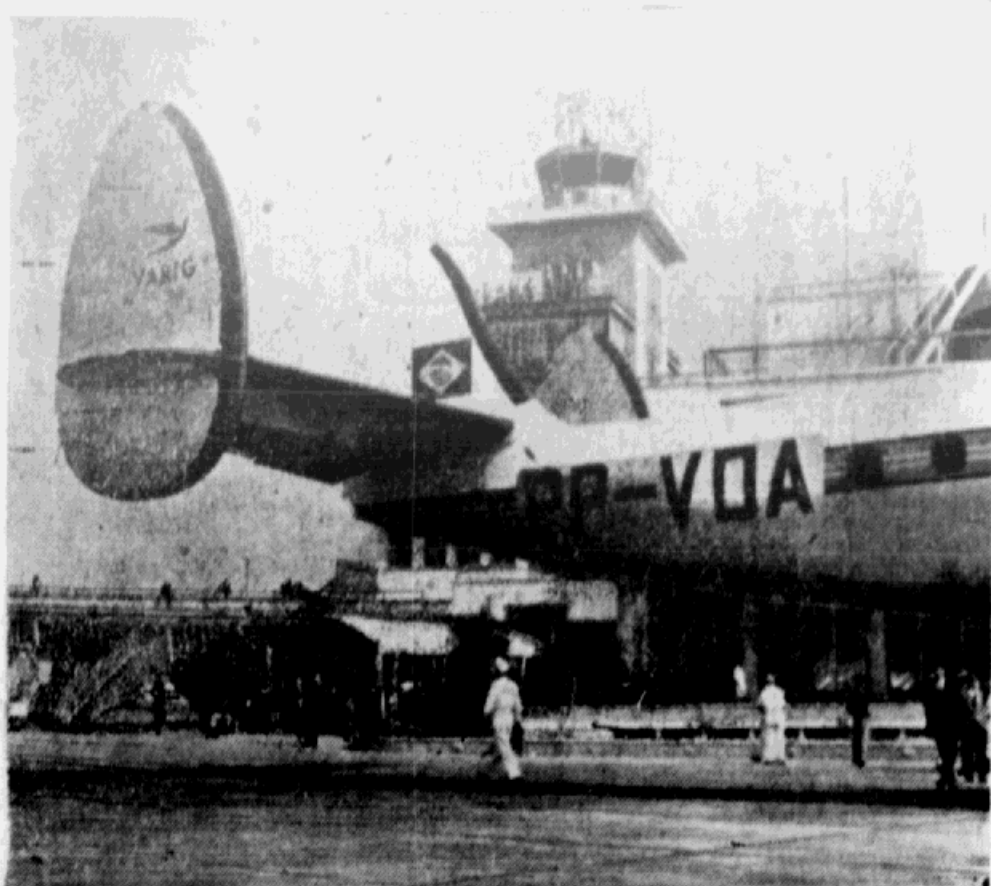
O bem estar dos passageiros é proporcionado pela pressurização da cabina e pelo condicionamento de ar. O sistema de ar condicionado do "Super G Constellation" é tão completo como o de um edifício urbano; controla não só a temperatura e a humidade ambiente, como a própria ventilação. O ar viciado é constantemente removido, para fora, e o ar fresco é fornecido em cada assento, sendo graduado a vontade pelo passageiro. O equipamento de refrigeração do aparelho equivale a 140 refrigeradores domésticos.

A iluminação é difundida por

abertura quadrangular no teto, através de um moderno plástico translúcido, Lurarith. Como este, outros detalhes, e também o ruído e a trepidação reduzidos ao mínimo possível, proporcionam aos passageiros condições inigualáveis de conforto e segurança, o "Super G. Constellation" é, na verdade, o mais avançado pa-

drão de luxo nos transportes aéreos.

Nos últimos dias do próximo mês de julho a VARIG iniciará com avião desse tipo, as linhas internacionais para Nova York e Buenos Aires, escalando em Montevideo (uma vez em cada três vôos Porto Alegre), São Paulo, Rio, Belém e Ciudad Trujillo.



Orgulhosamente, o PP-VDA transporta, no leme, a bandeira do Brasil, que leva ao exterior através da Varig. Vemos na foto a cauda do "Super G Constellation" no aeroporto de Congonhas.

IMAGEM

85%

MAIS NÍTIDA



O NOVO TV COMBINADO

RCA VICTOR 1955

ANTECIPA MARAVILHAS



COMPLETA E PERMANENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFERECIDA PELOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CASSIO MUNIZ S/A

Praça da República, 309 - São Paulo

EM EXPOSIÇÃO E À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

MAPPIN

ELETRO RADIOBRAZ

SERVA RIBEIRO S. A.

LANG & CIA.

CASA BEETHOVEN

CASA MURANO

H. LOPES

C. BRAMAR S. A.

CASAS PIRANI

ELECTROLANDIA

CASAS FLEURY S. A.

IRMÃOS SGARZI

CASA CHOPIN

CASA SOTERO

NELSON & NELSON

CASA MANON

TRÊS LEÕES C. C. I. R.

ISNARD & CIA.

LOJAS COMERCIAL BRASILEIRA

RADIO SIMIS

IRMÃOS VITALE

CIA. COMERCIAL MARÍTIMA

S. DE CAMARGO ALMEIDA

& CIA. LTDA.

Além de suas inúmeras inovações técnicas o novo TV Combinado RCA VICTOR de super-21" proporciona 85% de maior nitidez na imagem e maior campo visual!

TELEVISOR - melhor imagem: 85% mais nítida! Kinescópio aluminizado de super 21", com maior área visual.

RÁDIO - novo rádio RCA VICTOR, ondas longas e curtas, 7 válvulas, com transformador universal.

VICTROLA - com automático RCA VICTOR importado, para 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 RPM.

MÓVEL - cor de imbuia de linhas modernas e em finíssimo acabamento.

Melhor som: a mais alta fidelidade! Melhor preço: mais vantajoso que qualquer aparelho da mesma classe!

PREÇO DE TABELA: Cr\$ 58.500,00

OCORRENCIAS POLICIAIS

ESTRANHA OCORRÊNCIA NO AEROPORTO DE CONGONHAS

Na ala superior do Aeroporto de Congonhas, foi encontrado em estado de coma, com um ferimento no frontal, produzido por projétil de arma de fogo, o jovem Nelson José Gold, de 21 anos, solteiro, residente à rua Barão de Pirai, 271. Sem poder prestar qualquer esclarecimento Nelson foi removido para o Hospital das Clínicas. Ao ser examinado, suspeitaram os médicos de que não se tratava de tentativa de suicídio como se supunha, em face da posição em que a bala penetrou. Foi, então, solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal que realizará as necessárias investigações.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Em frente à sua residência à rua "A", número 21, na Vila Rute, no Parque São Judas, o menino José, de 6 anos, filho de José dos Santos, foi atropelado e morto pelo caminhão 40-61-95, dirigido pelo motorista Vicente Rodrigues. Após o acidente o motorista abandonou o local, tomando rumo ignorado, sendo o corpo do menor recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá.



MARTINE CAROL QUER SABER

“Que é que Gina tem mais do que nós?” — A história de um premio e a rivalidade incontinida de duas belas mulheres

PARIS, junho (ANSA) — Todos os anos são distribuídos na França, pela Associação Nacional dos Exibidores, os premios cinematograficos “Victoire”, constituídos numa reprodução, em miniatura, da Vitoria de Samotracia, que se encontra no Louvre.

Desses premios, um dos mais ambicionados, é o reservado à “Estrela do Ano”. Isto é, à artista que, seja qual for a sua nacionalidade, mais se tenha destacado. Em geral, tal premio deveria ser concedido às atrizes francesas, mesmo porque é natural que as produções em que aparecem as belas “vedettes” do cinema faulez despertam, sempre, maior interesse entre o publico de Paris, Marselha, Lion, Nice,

Ruão, Nancy e outras das principais cidades do país. Todos os anos, nas vespuras da concessão do premio, verifica-se verdadeiro “corre-corre” entre as “estrelas”, cujas fitas lograram atrair as multidões de “fans”. As Michele Morgan, as Martine Carol, as Danielle Darrieux e outras beidades dos studios franceses passam semanas e semanas na expectativa. Quando algum

jornalista mais indiscreto lhes dirige uma pergunta a respeito do premio, as grandes “vedettes”, modestamente, declaram que as Elchika Choureaux e as Marina Vlady e outras novatas mereceriam ganhar o galardão suspirado...

Este ano, como se sabe, o premio de “melhor atuação feminina de 1954” coube a Gina Lollobrigida, pelo conjunto de suas interpretações, mormente em “Pai, Amore e Gelosia” e “La Provinciale”. Esta é, aliás, a segunda vez que a formosa Lollo

conquista tal trofeu. A primeira foi em 1951.

Como era de esperar, a noticia de que a famosa “estrela” italiana fôra novamente contemplada repercutiu da maneira mais diversa nos circulos das atrizes francesas. Algumas, como Ariety e Edwige Fenech, ao se-

rem procuradas pelos redatores das revistas cinematograficas de Paris, declararam, diplomaticamente, que a “bela Gina fazia jus, evidentemente, ao premio, e que, alem disso, este viria estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois países”, etc.

Ao ser, porem, interrogada por um cronista, a bellissima Martine Carol, que é famosa pelos dotes com que foi aquinhoadada pela natureza, sempre sabiamente exibidos nas fitas dirigidas por seu marido Christian Jacque, após dizer que “considerava, de fato, a sua colega italiana uma boa atriz”, não se conteve e exclamou: “Mas, afinal de contas, porque deram mais uma vez o premio a ela? Que Gina tem mais do que nós?” (ANSA).

A esquerda, Martine, a que fez a pergunta; à direita, Lollo.

ROMEU E JULIETA EM “WEEK-END”

O imprevisto e inesperado — Atração para os homens, inveja para as mulheres — O viuvo Jean Pierre Aumont e Grace Kelly — Prolonga-se o “week-end”

O Festival Cinematografico reúne, cada ano, em Cannes atores e atrizes de cinema de todo o mundo, e cada ano nascem amores, entrelaçam-se relações sentimentais, casamentos-relampagos.

Desta vez, a noticia do “imprevisto e inesperado” idílio surgido entre Grace Kelly e Jean Pierre Aumont, satisfaz mais do que qualquer outra o paladar exigente dos jornalistas. Grace Kelly é, em Paris, uma das “mulheres do momento”. Glorificada pelo Oscar, sua graça meiga e despreocupada de gatinha languida e elastica ao mesmo tempo, se impõe com prepotencia.

As moças norte-americanas e muitas européas, apesar da influencia das beidades italianas e francesas, copiam Grace sem retrições. A estrela de Hollywood está decididamente na moda. O seu corte de cabelo, os modelos que envergava com graça displicente, os seus gestos, a sua fala pausada, são motivos de atração para os homens e de inveja para as mulheres. E é por isso que os “flashs” seguiram a esbelta moça loira com persistencia, sempre de perto, durante todo o Festival.

Grace, que foi a Cannes integrando a delegação do cinema norte-americano, tendo presenciado a exibição da pelucula “The Country Girl” por ela interpretada, a mesma que lhe garantiu

noiva; sua vida até hoje não ofereceu tema algum para os mexicanos e para as indisciplinas das Elsa Maxwell e Louella Pearsons. Nunca apareceu em “maillots”, nunca usou “maquillage” vistoso e não se incomoda de apresentar-se em publico de oculos. Trabalhava ao lado dos chamados “bonitões”, isto é, Clark Gable, Gary Cooper, James Stewart, Gary Grant, Montgomery Clift, Ray Milland, William Holde, e nada aconteceu. Entre uma cena e outra, Grace fazia “tricot” e, de fato, deu de presente a cada colega um par de meias de lã. Com apenas 26 anos interpretou uma dezena de peluculas e ganhou o Oscar de 1955.

Jean Pierre Aumont, que foi esposo da lindissima Maria Montez, que morreu há quatro anos em tragicas circunstancias, era considerado, depois da morte da esposa, o “viuvo inconsolavel”, o “viuvo modelo”, e vivia mais ou menos em completa solidão em sua bela vivenda “Les Rochers”, no Parque de Malmaison, perto de Paris, em companhia da filha



Grace Kelly e Jean Pierre Aumont fotografados no “hall” do Hotel Carlton, de Cannes, onde se conheceram por ocasião do Festival

Maria Christina, de oito anos de idade.

Pelo que parece, Grace não conquistou somente Aumont, mas também a sua filha.

EXTRATO DE TOMATE

ELEFANTE

(TRIPLO CONCENTRADO)

GICA

EXTRATO DE TOMATE

ELEFANTE

TRIPLO CONCENTRADO DE TOMATE

100% PURO

GARANTIDO PELA GICA

O

PREFERIDO

em

todo o Brasil!

É MELHOR E RENDE MAIS

COMECE AGORA

a sua

cozinha

americana

LONG-LIFE

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141
Av. do Estado, 4.952
Rua Butantã, 68.

E... lembre-se,

um Credi-Mesbla

resolve o

seu problema.

Econômica!

Você pode começar montar a sua cozinha Long-Life, com uma só peça, adquirindo depois as demais, conforme suas necessidades e possibilidades.

Gabinete de 2 portas e 1 gaveta sobre rolamentos e 1 prateleira ajustável (45x53x80).
\$1.380,

Gabinete superior de 2 portas (75x30x57), com 1 ou 2 prateleiras ajustáveis.
\$980,

Dispositivo também de armários com 1 porta (45x30x57), com 1 ou 2 prateleiras ajustáveis.
\$650,

Armário superior de ângulo (37x57x57) com prateleira fixa.
\$1.150,

Armário com prateleiras fixas e ganchos para panelas e outros utensílios.
\$2.300,

Com vão livre para escovas e artigos de limpeza (45x50x1,85).
\$2.100,

Gabinete de 2 portas e 1 gaveta sobre rolamentos e 1 prateleira ajustável (75x53x80 ou 90).
\$1.980,

Gabinete especial para pia, com 2 portas e vão livre p/ a ligação da sifão.
\$1.000,

Fundada em 1912
MESBLA
UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

PENSAMENTO E ARTE

SOL E CHUVA PATIO DOS MILAGRES

Edda Martins

Qual a semelhança entre um arranha-céu e um mendigo? O primeiro, como diz o nome, arranha apenas o céu, inaltingível, e o mendigo arranha também o inaltingível, que é a consciência coletiva, representada pelo Governo, Serviço Social ou o que quer que valha.

A cidade está infestada de ajeitões, — e dói-me dizer — os mais asquerosos e repelentes, de amigos os sexos, de todas as idades. Exibem, em pontos estratégicos, como mercadorias em vitrinas, suas chagas e mazelas. Cercam os transeuntes com a exposição de suas desgraças, são uma constante moribunda na bolsa na consciência individual, pobre consciência individual, sem meios de resolver tão triste e deprimente espetáculo.

Alguns desses mendigos espicham nas pernas, na calçada, com falta de noção de carne. Outros se arrastam com os pedaços que lhes sobram, lá os que têm chagas horripilantes, fazendo lembrar Job no monturo com o cão de telha, o pau sacudendo em cascata amarela pelas fossas nasais deformadas, pobre trapo humano. Velhos, que ao invés de descançarem, já não digam em asilos, mas nas sepulturas, para sempre em paz e livres do sofrimento, vaguem como restos de gente. Alguns mutilados, para mais impressionar, emprestam um ar de faquir indiano às suas desgraças, enfiando uma lâmina de metal (que arripa) num buraco da sobre do braço. Mulheres, com crianças desajetadas nos braços desajetados, suplicam em fio de voz, percorrendo as filas intermináveis nos pontos de ônibus. Crianças maltrapilhas, falando entre-dentes, pedem niquis para comprar pão. Há os que batem de porta em porta por um prato de comida, uma roupa velha. Fantasmagoras ambulantes espalhando piedade e horror.

Dar ou não dar esmolas? Em caso afirmativo, diz-se que ajuda a mendicância. Em caso negativo, meu Deus, quem toma conta dos pobrezinhos de Jesus? Quem é que pode dormir tranquilo ou regular-se ante o jantar saboroso depois de deixar atrás cenas de miséria?

Se não dormirmos, oremos com um mal-estar importuno, carregados de dia inteiro aquele olhar miserável, diante do nosso rosto aparecerá o rosto repulso e pueril, e, ao abalo, a gente do caso, quando a gente aperta, pensamos naquelas mágoas e pedrinhas roxas de frio...

Os turistas — (já os vi batendo fotografias de aleijados e mendigos, bem como das favelas da Avenida 9 de Julho) — e visitantes da capital bandeirante não de levar uma recordação que, por certo, muito dirá da grandeza do Brasil, de nossas ótimas instituições sociais, de nossa riqueza, de nosso progresso.

Talvez o paulistano ande tão depressa para não ver os gemidos desses moribundos ambulantes.

REGISTRO LITERÁRIO E BIBLIOGRÁFICO

ISRAEL DIAS NOVAIS

José Monteiro empossou-se ontem na Academia. Saudou-o um confratão de espada que combinasse com as medidas do fardão do jovem escritor. O romancista de "Labirinto de Espelhos" passou a ser o imortal mais jovem: 39 anos. O mais velho: Carlos Magalhães de Azevedo, 85 anos. Não é também de menor estatura, pois, Viriato, que o saudou e nasceu na mesma terra, passa pouco de 1,50.

— A reportagem, sempre bem informada, levantou a ponta do drama em que o novo aca-

demico braseava: não havia na praça exemplar de espada que combinasse com as medidas do fardão do jovem escritor. Oswaldo Orco aproveitara a dificuldade para um arranjo sensacional: trazer da França a própria arma (literária) com que Edmond Rostand se empossou na Casa de Richelieu. Não houve tempo; felizmente, porém, uma espada em condições à última hora foi localizada no próprio Rio — e o talentoso romancista empossou-se em paz e com brilho.

— Outra nota acadêmica: José Lima do Rego marcha sem concorrentes para uma das três vagas do momento no Petit Triangulo. Palavra-se, de começo, no ministro Moita Filho, que de pronto desmentiu o rumor, alegando satisfazer-se com a Paulista, no largo do Arco. Atribuíam-se igualmente pretensões, que as havia, ao teatrólogo R. Magalhães Jr. Este, contudo, logo que soube do movimento pro-entronização do novelista da Cana do Acur, mandou-lhe carinhosa acar-

ta, abrindo mão em favor do confrade. José Lima comoveu-se muito com o gesto, e nas colunas dos "Diários" clamou que ninguém merecia mais a imortalização do que o descobridor do "Machado de Assis Desconhecido". Parece acertado que ambos ocuparão duas das vagas existentes, primeiro Zé Lima; a seguir, Magalhães Jr.

— Vivas e profusas atividades da "Melhoramentos", que acaba de dar a público as duas primeiras obras de Shakspeare, na sua edição apresentada completa e uniforme do genio de Stratford-on-Avon. Carlos Alberto Nunes desempenhou-se a contento de traduzir "A Tempestade" (em verso) e "A Comédia dos Erros". Prolongar-se-á o empreendimento por 23 volumes, que incluem as comédias, tragédias e dramas históricos, poemas e sonetos, além de um estudo biográfico do mesmo sr. Carlos Alberto Nunes, sobre "A Vida e a Obra de Shakspeare".

"A Tempestade", por muitos considerada a obra capital do dramaturgo inglês pela beleza formal, a arte da composição e a exuberância do poder oratório, é de 1611, tendo passado por sensíveis alterações dois anos após. "A Comédia dos Erros", peça das mais acessíveis e atraentes do teatro shakspeariano, é uma farsa inspirada em Plauto e constitui leitura obrigatória, pois, de certa maneira prepara a elaboração de Romeu e Julieta, lançada três anos após (1626).

— Ainda Mario de Andrade: na livraria o primeiro ensaio exegético sobre a raposada andradina — "Roteiro de Macunaim", do cel. M. Cavalcanti Proença. Edição de "Anhembi", já recomendada por empreitadores como o "Dialeto Capira", de Amadeu Amaral, "Trilussa", de Paulo Duarte, e "Um Brasil diferente", do crítico paranaense Wilson Martins.

Neste "Roteiro", seu autor, catetático do Colégio Pedro II e ensaísta de prestígio crescente, estuda em todos os pormenores o manancial das tradições que Mario fundiu no seu singulário livro. Contem-se neste denso volume, ainda, percutiente análise das fontes e processos do estilo do paulista de "Belazarte", seguida de extenso vocabulário do "herói sem nenhum caráter". A obra é preciosa e única — e abre caminhos para os estudos que a vida e a notabilíssima obra de ficção, poesia e crítica de Mario estão a reclamar.

— Em circulação o n.º 11 do "Jornal de Letras", dos irmãos Condé. Materia variada e sugestiva, cumprindo ressaltar excelente reportagem retrospectiva da figura e da época de Artur Azevedo, devida a Francisco de Assis Barbosa. Nunca esquecer que estamos em pleno centenário do teatrólogo do "Badejo" e do saboroso produtor dos "Contos Fora da Moda".

Dickens no "Correio Paulistano": por um ajuste com o editor José Olympio, começará em breve este jornal a publicar, em folhetim diário, "A Vida e Aventuras de Nicholas Nickleby", na primeira tradução portuguesa, a cargo de Milton Amado e Oscar Mendes.

José Olympio tinha a tradução do celebre romance preparada para o lançamento da obra completa de Charles Dickens, que promoverá dentro em pouco, pela primeira vez em nossa língua.

Eminentemente literários e



O LIVRO ILUSTRADO
O desenho ao lado pertence ao livro "Cururu", recentemente lançado e que reúne cinco carreiras do poeta Paulo Vanzolini, ilustradas pelo artista Aldemir Martins. O volume, de excelente apresentação gráfica, significa empreendimento singular no nosso mundo editorial. A parte da cantoria a que o desenho ao lado alude diz, na primeira estrofe:

"Agora carece de té pacien-
(cia
quem canta nunca pode se
langua
pois quem ôtro cabôco desa-
(fia
de sua própria famia
ôve coisa de amarga"

O cururu, obediente à moda popular, flui assim corrente e naturalíssimo, confirmando as altas qualidades já demonstradas pelo jovem poeta paulista. Já pode ele repetir, como a certa altura desse cururu:

"por quê o cantador que se
(respeita
desafio num enjeita
venha lá donde vie"

DA ENCICLOPEDIA COMO ROMANCE DE AVENTURAS

AFONSO SCHMIDT

Para não sei quantos homens cultos a leitura do dicionário é a mais interessante de todas. Conta-se que Humberto de Campos, quando redator de um jornal do Rio de Janeiro, depois de fechar o expediente, ficava até tarde a saborear a Enciclopédia Britânica. Esse livro, para o futuro acadêmico, era como um romance de aventuras, impresso em papel de arroz. Aqui em São Paulo citam-se outros nomes de atentos exploradores de dicionários: Amadeu Amaral, Alberto Sousa e José Maria dos Santos. Meu amigo Léo Vaz, quando na atividade jornalística, dividia os seus plantões entre os "Lusiadas" e o Larousse. Lia o Larousse com o meu vizinho lá o "Rocamboile" — com emoção...

Os delicados leitores de vocabulários, ao tomarem da pena, são favorecidos por inesperados termos idôneos de cuja existência eles, nas mais das vezes, julgavam ignorar. E' que o cérebro se vai tornando linotipo; a gente aperta uma tecla e a matriz cai lá de cima, unindo-se a outras, formando frases e linhas, que são logo estereotipadas. A operação da escrita se torna mais fácil...

E' verdade que a palavra lida muitas vezes no dicionário acaba por ficar armazenada nos encaninhos da memória; só aparece, nova e brandida, no instante preciso em que é chamada para a expressão de um pensamento. O que não se entregam a tais exercícios os que se contentam com os diamantes garimpados ao longo das obras de boa marca, não dispõem desses alforjes mentais tão ricos e variados.

Os que não se entregam a leitura de enciclopédia levam certa desvantagem aos demais. No decorrer de uma página, seja de notícia ou de jornal, esbarram com nomes de produtores, poetas, políticos ou inventores do passado e ou interrompem a leitura e correm a estante, ou passam por cima, na esperança de linhas adiante encontrarem maiores informações sobre a citada personalidade, mas isso nem sempre acontece... Felizmente, nunca é total o desconhecimento de tais firmas: o leitor ferrenho já as leu no passado, onde, já as teve no alacance da vista quando... Al começa o seu trabalho de escrita para a memória. E, apesar

Essa coleção, que se inicia sob tão bons auspícios, tem um lugar certo nas estantes cultas do Brasil pois ela, beneficiando a todos, constitui igualmente uma boa distração para os jovens escolares que, nas suas páginas históricas e verazes, encontram a informação e a pitada de sonho e de aventura que os seus espíritos em formação tanto necessitam.

teatrais são os escritórios comerciais brasileiros no exterior. Se no de Paris até a pouco estivera — com oporocidade e descoratório — o poeta e ensaísta Cassiano Ricardo, para a vaga do escritor paulista acaba de ser nomeado o jovem teatrólogo José Cesar Borba, diretor de Serviço Nacional do Teatro. Rubem Braga há meses se encontra em Santiago do Chile, cuidando das trocas de salitre com o nosso café e acompanhando, apreensivo, a vasta confusão que é a política local regida por Itabéa.

— Sonia Lelayf, jovem advogada que se diplomou em psicologia pela Sorbonne e ora desempenha as funções de assistente no Instituto de Psicologia Experimental da Universidade Católica, dá a público uma monografia extremamente original e valiosa: — "Recherche sur la mentalité des 'Malades de la Lepre'". Mal grado advirta, na abertura do pequeno volume, a abertura prematuridade de estudo como esse

a que se abalançou, inclusive por terem sido até aqui os problemas nele abordados somente vislumbrações, conseguiu a autora oferecer inestimável contribuição ao estudo dessa amarga questão da assistência social em nosso país. O ângulo em que o problema foi focalizado é inteiramente inédito em nossa bibliografia científica. Captivos particularmente sugestivos do ensaio: — "O choque psicológico da lepra"; "Atmosfera social"; "Descrição das diferentes atitudes dos doentes de lepra".

E' geralmente sabido que o alvará régio de 9 de maio de 1748 extinguiu a capitania de São Paulo sujeitando-a ao governo do Rio de Janeiro. Intuídos foram as tentativas de resistência do 8.º capitão-general governador, d. Luiz Mascarenhas, conde de Albu. O imenso território paulista já amputado dos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, perdeu ainda as enormes áreas de Mato Grosso e Goiás. Triunfara o Imperialismo de Gomes Freire de Andrada, sendo um vice-rei virtual do sul do Brasil, desde 1732 como governador do Rio de Janeiro.

Homem de estado de natural valor como todos sabem, faleceu o conde de Bobadela a 1.º de janeiro de 1763, no Rio de Janeiro, a quem estavam reunidos os das capitânicas do centro e do sul ali talvez uns 2.500.000 quilômetros quadrados. Enquanto viveu Bobadela intuído seria tentar-se restabelecer a capitania autônoma de São Paulo e Minas do Ouro criada pela carta régia de 9 de novembro de 1709, transformada em capitania de São Paulo e Minas de sua repartição pela de 2 de dezembro de 1720. Afinal veio a carta régia de 6 de janeiro de 1765 restaurar a capitania de São Paulo com governo independente do do Rio de Janeiro.

Quando e como a São Paulo chegou a nova do restabelecimento da capitania de São Paulo é que não podemos fixar. E' possível que haja surgido por comunicação de voz-rei do Brasil ao governador de Santos, coronel Alexandre Luís de Souza e Menezes, noticiando a chegada do novo governador Morgado de Matheus ao Rio, a 24 de junho, notícia espalhada em São Paulo antes da comunicação oficial do governador santista ao Senado paulista, datada de 3 de julho.

O que há de positivo é que a 3 de julho de 1765, quase um semestre após a assinatura da carta régia, estava a Câmara de São Paulo em condições de anunciar aos seus munícipes a tão fausta nova "a gozosa (sic) notícia da vinda do nosso general e Ilustríssimo e excelentíssimo senhor Dom Luiz Antonio de Souza".

Na véspera de 6 de julho lá se em camera o comunicado do Governador de Santos. "Por illustre pessoa" fora, por Sua Magestade Fidelíssima, a quem Deus guardasse, eleito e nomeado titular para o novo governo da capitania de São Paulo "cujos habitantes deviam com todo zelo cuidado e alegria festejar tão augusto (sic) geral com os aplausos devidos conforme a possibilidade de cada munícipe".

Como vemos era com a mais jubilosa expansão que o Senado dava largas ao triunfo de sua pretensão antiga, varias vezes fracassada.

Com luminárias públicas deviam todos demonstrar a alegria de um povo todo, de leais vassallos e em agradecimento ao senhor rei. Assim fossem postas tais luminárias durante três dias consecutivos "para que esta primeira demonstração se aclarassem as ventadas de todos os paulistanos na maior aplauso daquilo que a todos tanto goza dava".

Como vemos lá o Senado festejar o fausto acontecimento antes de qualquer comunicado oficial da parte de Alexandre de Souza Menezes que em sua carta de 5 de julho recomendava à Câmara oficiasse a todas as municipalidades da Capitania a fim de que ao Morgado de Matheus recebessem e reconhecessem por seu general.

E suas mercês os senadores de São Paulo também assim o tivessem entendido lembrando-se, de maior razão, que lhes assistia

RESTAURAÇÃO DA CAPITANIA DE S. PAULO

AFONSO DE E. TAUNAY

de festejarem, com demonstrações públicas a felicidade desta eleição e boa vitória de sua excelência.

A 10 de julho respondia o Senado ao governador santista e o fazia em termos arruados.

Começava por dar graças a Deus reconhecendo a altíssima providência na régia eleição do novo governador e capitão geral. E com grandes cumprimentos se confessava obrigadíssimo pelo fato de haver Souza Menezes escolhido a Câmara de São Paulo como primeira participada da vinda do novo capitão geral.

Assim, e publicamente, queria manifestar-lhe o "excessivo de seu contentamento". Já ordenara um tríduo de luminárias em toda a cidade, selecionado pelos repliques de sinos de todas as igrejas.

Na véspera de dez de julho autorizava o Senado ao seu procurador José Gonçalves Coelho, a gastar quanto fosse preciso com a confecção do palio sob o qual se receberia o capitão geral e a fazer todas as despesas necessárias com a sua aposentadoria e a do novo ouvidor geral que com ele vinha.

A onze de julho imediato registrava-se o edital do almotacel Inácio Pedrosa de Avelos "para que todos os moradores da cidade mandassem entrar todas as casas e endereçar as ruas".

A caiação geral acompanharia "a carpação e o endereitamento das ruas" entulhando-se-lhes todos e quantos buracos existissem. Ficava cada morador responsável pela regularização de sua testada.

"A limpeza de casas e ruas, explicava o digno almotacel era para o recebimento do Ilustríssimo e excelentíssimo senhor general que não poderia tardar à cidade". Marcava-se a cada morador o prazo improrrogável de seis dias para a execução de tal obra sob pena de se fazer o respectivo serviço a custa dos cofres municipais pagando o deslido município ainda muito pelo pouco caso revelado em face de tão notável acontecimento quanto a da chegada de um governador que vinha reatar o fio dos capitães gerais da capitania de São Paulo.

Ainda ameaçou Avelos de, ao cabo dos seis dias, fazer correção geral na cidade para apunhar os reveses em flagrante delito de desobediência e falta de solidariedade cívica e espírito público. Verdade é que este almotacel entusiasmado pouco depois a 24 de julho recebia do Senado uma ducha de água gelada em seu entusiasmo. Era suspenso do cargo "por usurpador da justiça alheia".

Foi-se esperado a Morgado de Matheus. Decorreram os seis dias marcados pelo almotacel Avelos, mais dez e ainda, a 27 de julho escrevia-se por sua excelência. A 13 de julho convocava o Senado os moradores da cidade e das freguesias para concertar o caminho do Mar.

A 27 de julho de 1765 registrava-se o edital do nobre Senado ordenando aos padroeiros e outelmeiros que botassem flores e folhas pelas ruas, à chegada do Ilustríssimo e excelentíssimo senhor general. Quem desobedecesse seria condenado em dgozêzêzê e oitô

dias de cadeia. A ninguém se daria liberdade sem o pagamento desta multa. No dia seguinte novo edital: "intimando todos os moradores a botar por três dias luminárias à chegada 'do nosso general'".

Ao acabar de escrever estas palavras cheias de expansividade cordial achou-as o escrívão municipal algo familiares e retificou-as "digo o nosso governador e capitão geral".

Eram todos os cidadãos obrigados a porem luminárias, com toda a solenidade, devida em aplauso e festejo pelo mesmo senhor, por espaço de três dias sucessivos, principiando das sete horas em diante.

Não se admitiria que quem quer que fosse abrisse exceção. Quem a tanto se atrevesse seria condenado em dez tostões e três dias de cadeia. E não se consentiria que o revel salsse da prisão antes de pagar a multa aplicável às despesas do Concelho. Outra advertência fez o Senado aos munícipes na mesma noite em que principiavam as dias luminárias se fariam "encamisadas de cavalo" (prestilo de cavalheiros mascarados). Vestir-se-iam os encamisados de branco e empunhando "luzes" e a sua teoria percorreria todas as ruas.

Para este "marche aux flambeaux" os que a ela quisessem comparecer haveria ponto de encontro, às sete da noite, à porta da residência do juiz ordinário Manuel Cavalheiro Leite.

Dali seguiria o prestilo "em boa ordem" para demonstração do geral contentamento dos cidadãos de São Paulo. No mesmo dia 27 se assentou que às quintadeiras se encarregariam de botarem folhas e flores pelas ruas da cidade "à chegada do Ilustríssimo e excelentíssimo e senhor general desta capitania".

A 13 de agosto se estava em Câmara que o Senado acabava de receber uma carta do Morgado de Matheus que a 22 de julho, tomara posse do cargo em Santos e anunciava a vinda de momento para outro.

Não nos falamos em geral os documentos referentes às solenidades régias de festejos paulistanos das desordens intelectuais dos "Parnassos" de que há notícia em outros pontos do país em épocas mais afastadas de que os meados do século XVIII. Nem tão pouco se referem a representações teatrais.

Ocorriam estes certamente nos patios do Colégio. Consoante a velha tradição da Companhia amiga dos autos, trans e cisatlânticos e costumes das festividades jesuíticas.

Teatro público ainda não existia em São Paulo. E a primeira tentativa de se construir uma "casa da ópera" datou-se exatamente de meados do século XVIII, provocando curioso incidente.

Na véspera de 29 de janeiro de 1763 solicitou o Procurador do Conselho Joaquim Ferreira esclarecimentos a respeito de caso que lhe pareceu verdadeira gravidade.

Denunciou que na rua de São Bento certos indivíduos estavam construindo uma casa da ópera! Requeria pois que viessem exhibir

ao Senado as ordens régias que de sua magestade tinham para construir a dita Ópera. A seu ver não convinha ao bem comum da cidade de São Paulo fazer-se semelhante fundação.

A despeito de março do mesmo ano de 1763 voltava à carga o Procurador Ferreira.

Expôs aos colegas que o bem público exigia se movesse processo aos autores da Casa da Ópera, João Dias Cerqueira, antigo Procurador de Concelho, aliás, Luiz Lopes Coelho e Pedro Luiz de Seixas. Interpelando-os perguntou-lhes se queriam que defendesse a causa por parte do Senado "por ser bem comum ao povo e prejudicial à República a grande ofensa a Deus que na dita casa, da ópera se operava".

Unanimes mandaram os vereadores ao juiz presidente que a custa dos bens do Concelho atuasse contra os instauradores em São Paulo do projetado teatro "por ser prejudicial à conservação da cidade".

A 21 de maio de 1763 ventou o procurador teatrofobo Joaquim Ferreira novo caso filiado ao caso da projetada casa de espetáculos. Requeru que a Câmara mandasse notificar ao procurador de 1762, Antonio Francisco de Sá comparecesse perante ela para prestar contas do destino dado a bastidores que se tinham fabricado a custa dos cofres municipais para as festas reais, em perspectiva. Estavam ultimamente guardados em grande caixa para eles mandado expressamente fazer pelo Ouvidor Geral sr. João de Souza Filgueiras.

A 28 de maio obedeceu Sá à intimação. Aos senadores explicou que precisava assentar-se de São Paulo, antes da realização das festas reais. Assim partiria para o Rio de Janeiro com licença prévia do Ouvidor que então era o sr. Filgueiras. Nomeara este para seu substituto o capitão João Dias Cerqueira e que aceitara a incumbência. Assim a ele, aliás um dos três construtores da Casa da Ópera, caberia dar as explicações que os senhores oficiais desejavam.

A 25 de junho prosseguiu o inquérito. Intimidados compareceram à verança os dois indicados Sá e Cerqueira. Explicaram ambos que nada sabiam de tais decorações. Não haviam assinado documento algum que lhes trouxesse qualquer responsabilidade. A única coisa de que estavam cientes vinha a ser que mandados fazer pelo ouvidor Filgueiras este magistrado os conservara em seu poder e depois os entregara, em depósito, ao carcereiro que os colocava na sala livre da cadeia pública!

Dali os retirara o juiz ordinário José Xavier Cardoso e os mandara conduzir para as comédias que haviam sido representadas no Patio do Colégio por ocasião do felicíssimo nascimento do Príncipe da Beira.

Depois desta explicação não mais se falou em Câmara do caso dos bastidores nem da Casa da Ópera a que tanto hostilizava o procurador Ferreira, a defender o bem comum sob a forma do respeito aos bons costumes e a moralidade pública.

Na documentação não mais se deu deparou alusão alguma a esta primeira tentativa para que se doasse a cidade paulistana de uma casa permanente de espetáculos. E tentativa tão asperamente combatida e rebatida pelo procurador misonista ou jarreta como no tempo se dizia, capitão do regimento das ordenanças da cidade Joaquim Ferreira.

IMPIEDOSO O ERARIO SOBRE PATRIMONIOS E HERANÇAS

Até o mais modesto copo de cozinha é avaliado — Imposto de até 80 % — Não é nada satisfatório ser rico na Inglaterra — Liquidação do fausto das velhas famílias

Não é fácil receber uma polpuda herança na velha Inglaterra e não mais é privilégio ter pais ricos. Sobre o patrimônio e as heranças, o erário exerce, sem piedade, seu domínio, impondo taxas tão elevadas, a tal ponto que as vezes é aconselhável renunciar à herança.

A técnica do fisco não é, de certo, aproximativa. Fulano de tal morreu: tinha fama de rico? Possuía casas e terrenos? Títulos de renda, objetos de arte? O erário cuidadoso e minuciosamente calcula o valor até mesmo do mais modesto copo da cozinha. Em seguida, estabelece o valor total do patrimônio: digamos trezentos milhões de esterlinos. A taxa do imposto será de 80%. Em outras palavras: os herdeiros deverão depositar duzentos e quarenta milhões nos cofres do Estado.

Naturalmente, nem os herdeiros dispõem de dinheiro líquido com a abundância pretendida pelo fisco e, portanto, são constrangidos a vender a maior parte dos seus imóveis para pagar a temida taxa. Se o herdeiro atrasar o pagamento desta, o erário o assobrará com um imposto diário, quase sempre muito pesado, que equivale aos juros de mora.

E aqui está a conclusão, que é uma triste moral: se os herdeiros não encontrarem logo um comprador, acabarão contraindo dívidas com o fisco. Acontece então que ricos vivências, antigos castelos, fazendas, obras de arte, móveis de grande valor, são engulidos voluptuosamente pelo erário que, implacável, está liquidando com o fausto das velhas famílias inglesas, ricas por tradição, quase sempre nobres, ou das que enriqueceram depois da revolução industrial.

Na importância global de quatro bilhões e meio de li-

bras esterlinas que o governo inglês recebe anualmente com a cobrança de impostos, a taxa de sucessão representa uma parte mínima de cento e oitenta e seis milhões.

ALFANDEGA DA MORTE
De qualquer forma, a "Death Duties" (Alfandega da Morte), foram sacrificadas, nos últimos trinta anos, cento e sessenta grandes e românticas mansões patricias do Gales e da Inglaterra; cada ano, de vinte a trinta milionários se transformam abruptamente em funcionários ou comerciantes (quando conseguem arranjar emprego) e o número das pessoas que "vale a pena conhecer" se reduz dia a dia.

Naturalmente, foram inventados meios astuciosos para sonegar o terrível imposto. Um pai rico faz uma doação em proveito do filho ou dos filhos; desta forma, o patrimônio fica livre de taxas. O pai deve tornar evidente a sua pobreza e, além disso, não deverá morrer antes de passado cinco anos da data da doação, para que esta tenha valor legal.

O marquês de Bath, por exemplo, com cinquenta anos de idade, doou ao filho tudo o que possuía. A doação, porém, estará isenta de impostos só em 1960, o que significa que o marquês não pode e não deve morrer antes daquela data.

Outro caso é do duque de Bedford. Ele presenteou os filhos com o seu patrimônio. Em seguida, começou a cuidar de sua saúde com toda a cautela, frequentando os lugares mais salubres do mundo, evitando escrupulosamente os perigos, indo para a cama ao mais leve sinal dos incômodos resfriados. Precaução inútil: não conseguiu evitar a morte até o vencimento do termo. Morreu onze semanas antes e os herdeiros tiveram que vender casas e

terrenos para pagar o imposto.

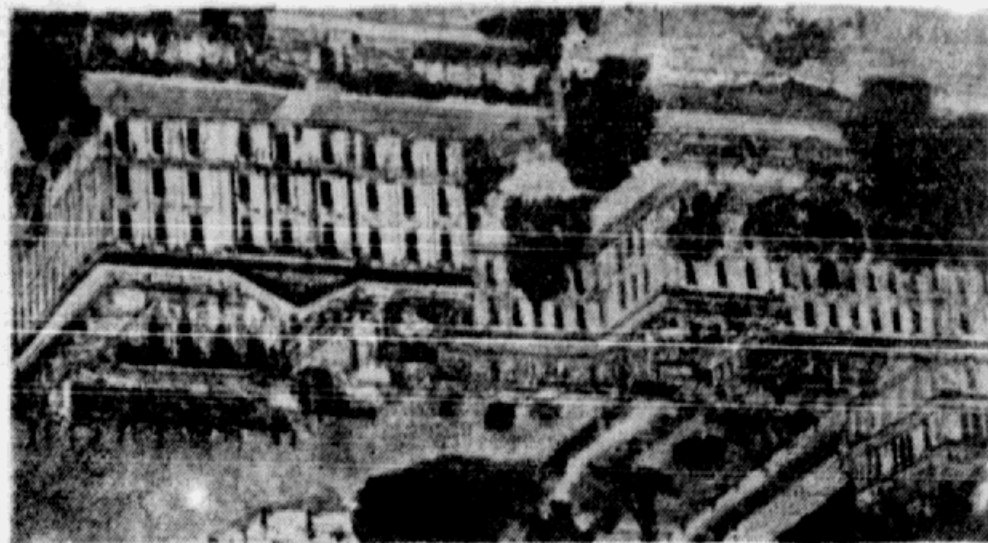
PRIVILEGIOS, CONTUDO
Há quem faça doação, como presente de núpcias, de todas as suas riquezas aos descendentes. Realmente, a lei inglesa estabelece privilégios para esse gênero de presente, que não são alcançados pelo imposto. Há, portanto, quem case de uma hora para outra, à cabeceira do pai moribundo.

Finalmente, um meio destinado a resolver o problema da herança é representado pela cessão ao National Trust, de prédios, castelos e mansões. Entretanto, nem sempre o Trust fica entusiasmado com a prodigalidade, pois, a manutenção desses edifícios é muito cara.

Há algum tempo, o duque de Wellington, descendente do celebre vencedor de Napoleão, ofereceu seu palácio

de Piccadilly ao Trust. Notável idéia! Em sinal de agradecimento, a organização autorizou-o a morar num pequeno apartamento do último andar.

Imitando o exemplo de Wellington, os duques do Devonshire ofereceram ao Trust seu castelo de Chatsworth, com todos os objetos de arte nele contidos, inclusive quadros de Rembrandt e Van Dyck. Mas o Trust recusou



Chatsworth House: uma das tantas antigas e nobres residências inglesas, agora abertas ao público mediante pagamento, durante cerca de seis meses por ano. — (Serviço ANSA).

A Russia e a Iugoslavia

Por VICTOR ZORZA — (Especial para o "Correio Paulistano", e "Manchester Guardian")

BELGRADO — (APLA) — A bomba que explodiu diante de Tito no aeroporto de Belgrado, quando o sr. Khrushchev ia a meio do seu discurso provocou uma mudança fisionômica no governante da Iugoslavia. Tito, certamente, não esperava pela proposta de Khrushchev do restabelecimento da compreensão e confiança mútua entre os Partidos Comunistas da Rússia e da Iugoslavia. De fato, sabe-se que muito do esforço diplomático iugoslavo na preparação de tais conversações foi no sentido de persuadir os russos de que eles vinham não como uma delegação do Partido, mas como uma delegação do Estado e que os assuntos partidários não seriam incluídos na agenda oficial das conversações.

Embora haja entre os representantes iugoslavos proeminentes líderes do partido, todos eles foram incluídos na delegação por seus títulos ministeriais e não em virtude de suas funções partidárias.

Tito escutou com gravidade, enquanto Khrushchev lia os primeiros períodos do seu discurso cujo texto tinha sido preparado e minuciosamente estudado. O líder soviético re-

feriu-se em termos altamente desfavoráveis as façanhas de Tito nos tempos da guerra — "sob a liderança do Marechal Tito" — e mencionou, em palavras modestas, a ajuda soviética. O povo soviético, disse o orador, tinha recebido calorosamente a criação da República da Iugoslavia. Houve um rictus de interesse na fisionomia de Tito que logo voltou à sua atitude de impassividade, quando Khrushchev apresentou sua primeira surpresa. Houve demonstrações desta surpresa e sorrisos dissimulados por parte dos repórteres — muitos deles iugoslavos — quando o orador revelou a história "real" do rompimento russo-iugoslavo. Beria, Abakumov e outros — agora apontados como inimigos do povo — eram os responsáveis. A intriga fora urdida por agentes do imperialismo infiltrados nas linhas do partido.

Khrushchev, durante as conversações em curso, está plenamente seguro de que tudo o que sucedeu é "coisa do passado". Os russos, segundo ele, estão dispostos a fazer tudo que for necessário para reforçar as relações amistosas entre os dois países.

Todas as condições necessárias para uma cooperação proveitosa — é Khrushchev ainda que diz — existem presentemente: a amizade de longa data, as gloriosas tradições revolucionárias, circunstâncias econômicas propícias e ideais comuns na luta pela felicidade do povo.

Se Khrushchev lesse os recortes da imprensa iugoslava, não cometera o erro de dizer isso. Os iugoslavos à atacaram rudemente Herr Ulbricht, o líder comunista da Alemanha Oriental, que disse estar o povo iugoslavo cheio de simpatia para com os seus irmãos eslavos e que Belgrado mudaria daí por diante a sua política, aproximando-se mais estreitamente do Leste.

Khrushchev prosseguiu dizendo que as relações soviéticas com outros países — grandes ou pequenos — estavam baseadas nos princípios da coexistência pacífica, igualdade, não interferência e uma série de outras coisas que ele enumerou conscienciosamente. O orador expressou a esperança de que as relações russo-iugoslavas seriam guiadas no futuro por estes princípios, contribuindo ao mesmo tempo para a diminuição da tensão internacional.

Depois de dar a entender que não desejava fazer nada que fizesse com que a Iugoslavia rompesse com o Ocidente, Khrushchev disse uma coisa que os iugoslavos temem ouvir e Oeste a pensar que existe nessas conversações algo por trás da cortina. Ele desejava restabelecer a "confiança mútua" entre os Partidos Comunistas russo e iugoslavo, pois ambos — disse ele — eram guiados pelo Marxismo-Leninismo. De fato, os dois países poderiam conseguir "entendimento mútuo em toda a linha", porque, no ponto de vista de Khrushchev, tinham objetivos comuns.

A abundância de razões ideológicas dadas pelo orador para a amizade entre os dois partidos parece que não convenceu os iugoslavos. Estes estão mais interessados em assuntos práticos do que em ideologias e acham que os russos nada tem a lhes ensinar.

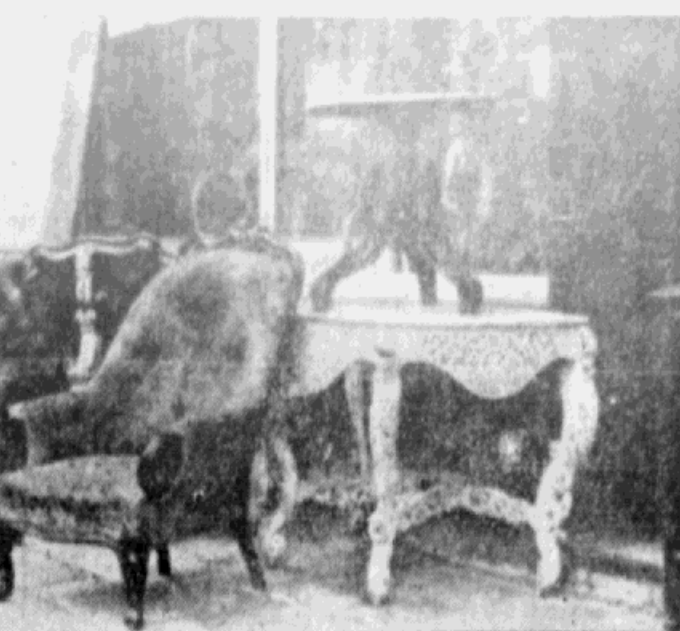
Tem havido em Belgrado severos comentários a respeito da semelhança das atuais palavras de Khrushchev sobre Beria e as palavras do Kremlin, não faz muito tempo, sobre Tito e os líderes iugoslavos.



A família de
MANOEL GARCIA LOPES
(GARRIDO)

agradece sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 7 (sete) do corrente, às 7,30 horas, na Igreja de Santa Antonia da Barra Funda (rua Anhangüera).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



O clichê apresenta um espetáculo comum na Inglaterra de hoje. Os proprietários das ricas mansões, para fazer frente às imposições do fisco, são obrigados a desfazer-se dos móveis e objetos preciosos e artísticos: assim, o que foi motivo de orgulho, o que foi símbolo de intimidade familiar e lembranças dos antepassados, invade as ruas, em frente às lojas superlotadas dos antiquários. — (Serviço ANSA).



A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE
SAO PAULO convida seus associados e amigos do saudoso diretor do Departamento Regional do SENAI —
6.ª Região

ENG. ROBERTO MANGE

para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na próxima TERÇA-FEIRA, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Martiniano de Carvalho).



O DEPARTAMENTO REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) — 6.ª REGIAO — agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso diretor

ENG. ROBERTO MANGE

e convida os seus funcionários e alunos de suas Escolas, bem como os amigos do extinto, para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na próxima TERÇA-FEIRA, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Martiniano de Carvalho).



MIGUEL HELOU

O Escritório Imobiliário Washington Helou e seus auxiliares agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passou por ocasião do falecimento do Sr. Miguel Helou, pai de seu Diretor e Chefe e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 7 (sete) do corrente, às 7,30 horas, na Igreja de Santa Antonia da Barra Funda (rua Anhangüera).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

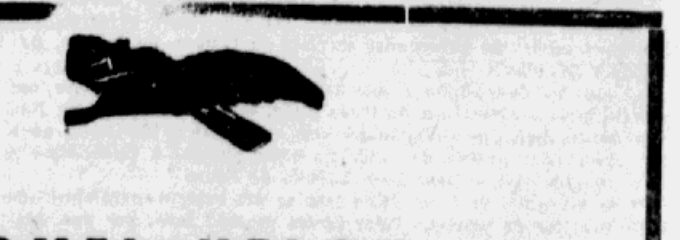


MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

Os pais, os irmãos, os cunhados e os sobrinhos do

ENG. WALTER PANNAIN

convidam os parentes, colegas e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que fará realizar no dia 6, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Consolação. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A família de

MIGUEL HELOU

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada AMANHÃ, às 9 horas, no altar-mór da Catedral de São Paulo por Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO

RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614

TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11-106

FILIAL RIO

R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º. - conj. 1717

CAIXA POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

SUA ULTIMA OPORTUNIDADE...

Edificio RAJAH

DE FRENTE PARA A AVENIDA PAULISTA!

— SUA CONSTRUÇÃO, EM RITMO ACELERADO, JÁ ESTÁ NA 16.ª LAJE!

— A MAIORIA DE SEUS APARTAMENTOS JÁ FOI VENDIDA!

UM SUCESSO ESPETACULAR DE VENDAS —

A MAIS EXPRESSIVA VITORIA DA

FLAMENGO S. A.

Apartamentos dotados de todo conforto moderno, com

Quarto — Sala — Banheiro — Cozinha e Jardineira.

APENAS CR\$ 350.000,00. ENTRADA DE CR\$ 10.000,00

E PRESTAÇÕES MENSIS DE CR\$ 2.800,00.

Disponos ainda de 4 apartamentos com: SALA DUPLA

— 2 QUARTOS — COXA — COZINHA — AREA DE

SERVICO COM TANQUE E DEPENDENCIAS DE EMPREGADA.

Vá constatar pessoalmente as obras em pleno andamento do Edificio Rajah. 3 lajes por mês. Muitas comodidades, Jardins suspensos — Play-grounds, etc.

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

AV. PAULISTA, 1735

Ao lado do Parque Siqueira Campos, proximo dos melhores Colégios, Hospitais, Igrejas, Cinemas, Super-Mercados e Lojas.

Preço fixo sem reajustamento, com grande financiamento.

Prazo certo de entrega. Invariavel antecipação de 5 a 8 meses na entrega das chaves. Acabamento finissimo.

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO, FINANCIAMENTO E VENDAS:

FLAMENGO S. A.

DIAR/AMFTE, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS, ATÉ AS 10 HS.

DA NOITE* Loja no local da obra: Avenida Paulista, 1735. Loja no centro: Praça Ramos de Azevedo, 254 — Edificio Hotel Esplanada —

TEL. 34-8181 — RAMAL FLAMENGO

IMOBILIARIA C. CARVALHO LTDA.

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

IMPRESA DO INTERIOR

"TRAJE DE INVERNO" PARA O CINEMA

"A FOLHA", de Jundiaí, em sua edição de 1.º deste mês, data, aliás, comemorativa do 62.º aniversário de existência daquele órgão, focaliza uma questão interessante: devem os homens continuarem obrigados ao uso da gravata para ingressar nos cinemas? E comenta:

"Se as mulheres arranjaram um 'traje de inverno', completamente em desacordo com as regras da sociedade, (para ambientes distintos, note-se bem), não teriam os homens esse mesmo direito? Por que não? A gravata, a entrada do belo sexo no cinema, trazendo calças compridas, roupa fora de ambiente, considerando-se a exigência da gravata no homem? Baseados no mesmo direito, não poderiam os homens arrancar, também, um traje denominado 'de inverno', constituído, por exemplo, de calça e camisa de lã, gola alta, dispensando-se o uso da gravata? Se isto acontecesse, não estariam criando um 'caso' para a direção da Empresa resolver? Não estariam, assim, trajados de igual para igual, considerando-se os dois como 'trajes de inverno'? Não estariam em igualdade de condições em relação ao traje, uma vez que para ambiente distintos o uso da gravata pelo homem é tão indispensável quanto o uso do vestido pela mulher? Por que será que, quando se trata do belo sexo, qualquer traje tirado do 'esporte', apropriado para piqueniques, passeios campestres, menos para reuniões distintas, passa imediatamente a receber denominação especial, sendo aceito em determinados ambientes de exigência, como no caso do Cine Ipiranga, o mesmo não se dando com o sexo forte, quando é chamado, que, quando arranja um traje esportivo, embora queira chamá-lo de 'traje de inverno', não é aceito e fica sendo mesmo esportivo, sem apelação? Já dissemos uma vez e ficamos questão de frisar novamente que não somos contra esses trajes, nem tampouco pretendemos fazer desaparecer o uso da gravata naquela respeitável casa de diversões puramente de justiça, dentro do que temos ouvido dizer e a nós tem chegado, a solução seria esta: ou admite-se a entrada de homens sem gravata e mulheres trajando calças compridas, ou continua-se a exigir a gravata do homem, proibindo-se o tal 'traje de inverno' da mulher. Isto, porque não seria possível a Empresa manter vestidos na portaria para empresta-los às mulheres como mantem gravatas para empresta-las aos homens".

A questão, como se vê, não é de solução fácil. Aguardemos o pronunciamento da empresa, a quem ela foi proposta pelos nossos confrades de "A Folha".

POLUIÇÃO DA AGUA DOS RIOS

Continua a grita contra a criminosa poluição da água dos rios no Interior do Estado. Agora é de Ribeirão Preto que se ergue um clamor, refletido nesta local do "Diário da Manhã", daquela importante cidade da Mogiana:

"Quando noticiamos — diz o jornal ribeirão — o fato escabroso da utilização das águas do rio São João, que banha a cidade e traz os esgotos de Vila Bomfim, das fazendas e do Hospital de Psicopatas de Santa Tezara, nas hortas, pomares e charcas que se formam às suas margens, esperávamos a reação dos poderes competentes. E esta veio, no próximo comunicado feito pelo Centro de Saúde local, com as medidas tomadas. Muito bem agiu a repartição desta cidade e sabemos, mesmo, que o engenheiro do Departamento de Obras Sanitárias do Estado, esteve no local, fez um levantamento e levou o relatório para São Paulo.

Mas, sabemos, também, o que são relatórios do Estado. Muitas vezes sequer são manuseados e atirados a um canto de gaveta ou mandados para o arquivo. Os dias vão se passando. O assunto foi focalizado na tribuna da Câmara Municipal e a seguir, na Assembleia Legislativa.

Perguntamos apenas: o governador saberá desse grave atentado contra a população? Duvidamos. A verdade, porém, continua ali à vista de todos. O esgoto do Hospital de Psicopatas de mais de 1.000 doentes, muitos de moléstias graves e todas de origem intestinal continua sendo atirado ao rio São João e as águas contaminadas do correio são servidas para irrigar — sem qualquer tratamento — as chácaras e as hortas. Ingeridas, assim, a população verduras cruas portadoras de doenças, além do aspecto anti-higienico aberrante que elas trazem.

As "urgentes providências" foram tomadas. Apenas no papel. Mas, continuaremos a martelar. O Estado não pode deixar a questão eternamente como no caso da famosa "curva da morte" da famosa "curva da morte" da famosa "curva da morte".

UM ASILO EM DIFICULDADES

E' de "A CIDADÃO", diário vespertino de São Carlos, o editorial seguinte:

"Entre as instituições locais, que se destacam pelo caráter social de que se revestem, inclui-se o Asilo D. Maria Jacinto, dirigido pela Sociedade de São Vicente de Paulo. Desde a data longínqua de sua inauguração até os nossos dias, nunca deixou o Asilo de cumprir a sua missão de dispensar assistência à velhice desamparada, oferecendo-lhe comida, agasalho e amparo moral. Suas portas jamais se fecharam à pobreza e à velhice desvalida, que ali encontra lenitivo para os seus sofrimentos, assistida pelas Irmãs das Imaculadas Conceição, que dirigem aquela casa de caridade.

Reconhecendo os serviços que vem prestando, almas generosas têm auxiliado o Asilo. Desta maneira, conseguiram construir os pavilhões, que oferecem conforto aos asilados e o numerário indispensável para que possam lidar com as grandes despesas anuais exigidas pela sua manutenção.

Entretanto, a presente situação é de graves apreensões para a Diretoria do Asilo. A elevação de preços, que aumenta constantemente, tornando insuportável a luta de muitos pela subsistência, atinge, em cheio, aquela instituição dos Vicentinos. Atualmente são enormes as dificuldades encontradas pela venerável instituição, no sentido de continuar oferecendo a necessária assistência à pobreza. As razões dessas dificuldades são fáceis de explicar. Abriga a referida casa de caridade, neste momento, mais de 80 pobres, entre mulheres e homens, todos velhinhos e doentes. Toda essa gente necessita ser alimentada e vestida. Além disso, precisa de roupa de cama, de cobertores, de colchões e de agasalhos. Tudo isso custa muito dinheiro hoje em dia, sem contar as despesas obrigatórias com empregados, necessários para os mais diversos trabalhos que ali se realizam, sob a direção das Irmãs das Imaculadas Conceição.

E' verdade que a instituição conta com numerosos contribuintes nesta cidade, mas os recebimentos mensais atingem apenas a importância de 5.000 cruzeiros, o que muito pouco significa para uma despesa de 36 mil cruzeiros mensais a que está obrigado o Asilo. E' conveniente notar que esta grande despesa refere-se apenas à alimentação dos asilados e empregados, sem incluir-se outras indispensáveis.

Os governos federal, estadual e municipal contribuem, também, com auxílios anuais para a manutenção da instituição. Mas os auxílios dos dois primeiros ainda não foram pagos, devido a circunstâncias conhecidas de todos.

Desta maneira, tem o Asilo de recorrer à generosidade do nosso povo, apelando para que cada habitante da nossa cidade corra, na medida de suas possibilidades, em seu auxílio. E' preciso não deixar que fiquem os recursos necessários para que aquela casa continue a dispensar a sua assistência aos desamparados da fortuna. Por essa razão, cada um de nós temos o dever de colaborar para que os seus serviços sejam mantidos, porque representam um bem social e moral à nossa cidade".

zenda Olhos d'Água, que somente após 33 anos, ao que parece — e dizemos bem — ao que parece, somente agora será dado um gelito e isso mesmo após tanta luta de nossa parte".

Problema sanitário dos mais urgentes, é de crer que para ele volvam sua atenção as autoridades não só do Estado mas também de todos os municípios por ele envolvidos.

BOMBEIROS AMADORES

Destacamos de "A Comarca", da prospera cidade de Araçatuba:

"Obtivemos a informação de que os Bombeiros Amadores de Araçatuba, se preparam para levar a efeito uma campanha de ordem financeira, destinada a suprir as primeiras necessidades da corporação. Uma das medidas do movimento, vai ser tentar o sensível aumento do quadro social, que sobramos ser ainda muito diminuto.

A nossa palavra de estímulo, portanto, a todos os araçatubenses, sobretudo os srs. comerciantes e industriais, com referência a essa iniciativa a ser tomada pelos nossos ativos e entusiastas "soldados do fogo".

Por intermédio de sua imprensa, Araçatuba, desde há muitos anos se vinha batendo pela criação de um grupo de bombeiros, por encerrar tal entidade de suma importância no seio de uma coletividade como a nossa. Ali está, finalmente, o Corpo de Bombeiros Amadores, e não apenas pretendendo existir, mas disposto a se constituir numa agremiação de todo o prestígio em todas as ocasiões. E para isso, deve contar com a compreensão e boa vontade de toda a nossa coletividade, o que significa, exige cooperação e cooperação.

Não é preciso apelar para o poder público municipal, nesse sentido. Sabem os nossos esclarecidos dirigentes municipais o que têm a fazer, e o que representa uma corporação como essa".

Iniciativa das mais úteis e simpáticas essa da formação de corpos de bombeiros voluntários nas cidades do interior onde tais organizações não existem oficialmente. E' um serviço público que deveria ser considerado relevante e como tal consignado no estatuto de todo cidadão que a ele se apresentasse, pela prova de dedicação à coletividade representada por esse gesto.

Lina uma das mais belas figuras do século passado revivida na tela por Gina

A "bersagliera" dança o can-can — Alfinetes e "flashes" — Natalina Cavallieri e seus grandes romances

Gina Lollobrigida está trabalhando dia e noite. Passa os seus dias em Cinecittà, recitando, dançando e cantando, e horas a fio fica de pé experimentando vestidos, entregue à geniosa atividade do costureiro romano Schubert, que recopia à sua volta, colocando alfinetes, ajustando pregas, enquanto Mirko Scifil, impassível e incansável, assiste e aconselha.

"Docil, obediente e tenaz, como sempre, Gina resiste sorrindo", dizem os reportes cinematográficos, e logo puxam as inseparáveis máquinas fotográficas e sob o pipocar dos "flashes", colhem a estrela de todos os ângulos.

A película "La più bella donna del mondo" ("A mulher mais bonita do mundo"), sobre a vida e os amores de Lina Cavallieri já se encontra em fase adiantada.

O papel de Gina é particularmente difícil e de grande empenho: Lina foi uma das grandes belezas do século passado, o próprio símbolo da "mulher fatal" de uma época que parece ser caracterizada pela alegria despreocupada e, talvez, um pouco picante, pela galanteria e amores românticos, pelas pernas explosivas das bailarinas do "can-can" e pelos torneios pudicos das mocinhas recatadas. A chamada "Belle époque" que precedeu o primeiro conflito mundial.

Lina, que Gabrielle d'Annunzio definiu como "o maior testemunho de Venus sobre a terra" dominou essa época já tão afastada, apesar de recente, que será evocada agora numa película, emoldurando a figura da mulher bonita e, naturalmente, famosa.

Lina Cavallieri morreu durante a segunda guerra mundial, aos setenta anos de idade, na sua mansão nos arredores de Florença, onde a ex-mulher fatal vivia na solidão, criando pombos e galinhas. O seu mito parecia ter sido definitivamente esquecido, pois, entre ele e a atualidade se tinha desencadeado o furacão de duas guerras.

Agora, o mito ressurge prepotentemente, erigido sobre a documentação de uma enfática, porém preciosa autobiografia da própria Cavallieri.

ORIGENS

As origens da mulher que simbolizou sua época foram modestas e obscuras. Seu pai era pedreiro; sua mãe uma camponesa do Lácio. Lina, naquele tempo Natalina, nasceu no bairro mais popular de Roma, Trastevere, e conheceu a pobreza desde meninice, até o dia em que o empresário de um sordido teatro de "variété" como então se dizia, a ouviu cantar — possivelmente lavando roupa suja no Tibre — e lhe ofereceu um contrato. Natalina possuía autênticos dotes líricos e, oportunamente, alia-va-os a um rosto e um corpo de deslumbrante beleza. Como era de esperar, tudo isso levou os seus contemporâneos a afirmar que Lina era também inteligente e simpática.

Sua carreira foi rápida: a "chanteuse" de bairro, de um só pulo acabou exibindo-se no "Salone Margherita", o local mais elegante de Roma. Depois, a "Folies Bergère" e o passo foi breve. Paris, meca do teatro de variedades, consagrou definitivamente a fama de Lina, para a qual contribuíram valentemente a sua beleza e seus amores, lendários ou não. Um marajá tentou rapta-la; um duque disfarçou-se de motorista para viver perto dela; um príncipe russo, Alexandre Bariatinski sofreu um colapso cardíaco somente ao vê-la.

Não se contam as grandes e pequenas paixões despertadas entre personalidades de menor vulto e os bilhetes inevitavelmente perfumados. "Madame", compreendi que é loucura amá-la; nunca ouvirei de sua boca doces palavras. Desaparecer, então, de sua vida... Tudo isso, afinal, fazia parte da época.

Apesar da crise cardíaca, Bariatinski sobreviveu e não titubeou em oferecer à bailarina seu coração, seu "charme" eslavu, seu braço de príncipe e uma aliança. Lina aceitou e, nas suas memórias, escreveu: "Sacrifiquei em nome do príncipe meu futuro glorioso de rainha do teatro musical."

O sacrifício, porém, durou pouco. Lina cansou-se logo do papel de "princesa Linotchka" e, embora apenas de um saído intelectual, tinha uma linda voz de soprano e pretendia cantar nos grandes teatros líricos. Depois da estreia no San Carlo de Nápoles, resolveu não mais deixar o palco. Em compensação, abandonou amigavelmente Bariatinski. O próprio príncipe que nas altas rodas era conhecido apenas como Sacha, concordou com a separação. O czar o havia convidado prepotentemente a escolher entre o título, a carreira e a esposa-cantora. Sacha era um indisciplinado reacionário; escolheu o título e a carreira.

SEM BRASÃO

Linotchka voltou a ser simplesmente Lina, sem braço, sem marido, sem salão intelectual. Ficava, no entanto, com os novos triunfos de cantora e de mulher bonita e com os quilos de pedras preciosas que Sacha a havia presenteado durante o casamento.

Alexandre Bariatinski compreendeu, muito tarde, que a companhia da mulher teria sido melhor do que a carreira mais vertiginosa e, como perfeito herói da época, começou a beber "para esquecer" e acabou morrendo, completamente intoxicado.



do. Num verdadeiro repente, fez questão de ser sepultado em Florença, onde Lina residia.

Enquanto Sacha morria miseravelmente, arando até o fim com o seu papel de lúcido representante dos amantes arrependidos, a formosa soprano triunfava nos papéis da Traviata, de Fedora, de Manon, de Thais. Sua vida seguiu o seu curso entre aplausos, homenagens, amores, luxo, mexericos, extravagâncias (chegou até o ponto de bater-se em duelo com um rival).

Finalmente, "The most beautiful woman in the world", "La più bella donna del mondo", "La belle des belles", "o maior testemunho de Venus sobre a Terra", conseguiu cantar no Metropolitan de Nova York, suplantando clamorosamente a celeberrima Geraldine Farrar, a rainha da cena lírica norte-americana.

Ainda jovem a lindíssima Lina deixou o palco para abrir em Monte Carlo um Instituto de beleza, mas malogrando. Quando já não era mais a mais bela do mundo, retirou-se para uma mansão perto de Florença, onde guardou carinhosamente os trofeus do passado.

Quando há cerca de dez anos, alguém pediu à velha senhora Lina Cavallieri a documentação para realizar uma fita baseada na sua vida, não escondeu sua preocupação: "Quem seria Lina Cavallieri na tela?" perguntou. "Acho que a atriz capaz de interpretar o meu papel ainda não nasceu".

Lina estava, evidentemente, errada: a atriz já havia nascido. Então, era apenas uma moçinha de quatorze anos e morava numa obscura aldeia do Lácio: chamava-se Gina Lollobrigida. (ANSA).

Em cima: Uma imagem de Lina Cavallieri na época em que a "mais bela mulher do mundo" interpretava a peça "A esposa da Morte". Em baixo, à esquerda: Este retrato foi enviado em 1903 por Lina à sua mãe. A dedicatória é a seguinte: "Exitos cada vez maiores. Beijo afetuosamente a todos". Em baixo, à direita: Lina no tempo em que se tornou princesa Linotchka, por ter se casado com o príncipe russo Alexandre Bariatinski. — (Serviço ANSA).



Para interpretar o papel de Lina Cavallieri na película sobre a vida da famosa cantora de "belle époque", a atriz Gina Lollobrigida teve que aprender, entre outras coisas, a andar de bicicleta como as usadas nos velhos tempos. O instantâneo, que foi feito nos estúdios de "Cinecittà", fixa uma das tentativas de Gina para subir numa bicicleta antiquada, auxiliada pelo marido Mirko Scifil. — (Serviço ANSA).

Apelo às mulheres que não têm muito o que fazer...

BERLIM — O chefe do serviço de segurança da Alemanha Oriental, Ten. Gen. Heinz Mielke, dirigiu-se às "senhoras que não têm muito o que fazer" pedindo-lhes que servissem de informantes do serviço de segurança.

Palando na Casa de Cultura Soviética, apelou para os residentes na Berlim ocidental no sentido de darem informações, principalmente dos números de caixas postais assinadas no setor ocidental por berlineses residentes no setor oriental. "As mulheres que não têm muito o que fazer senão passear poderiam ser úteis neste particular", disse ele.

BONS NERVOS

...tornam a vida amena. Procure recuperar sua energia desbordada pelo trabalho excessivo e pelas preocupações usando o

TONICO NERVET

O Tônico Nervet é fórmula do Dr. A. Tepedino. Em todas as farmácias e drogarias.

VICIO DA BEBIDA

Enfartar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Moléstias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9951

BANCO POPULAR DO BRASIL S. A.

CONSELHO CONSULTIVO:

ALBERTO PECORARI
ANTONIO DE SOUZA NOSCHESSE
ARISTIDES DE ARRUDA CAMARGO
DOMINGOS EDUARDO BEZ
ELIAS H. YASBECK

CARTA PATENTE N. 2658

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: POBRASBANC

MATRIZ: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 366
OPERAÇÕES INICIADAS EM 3 DE MARÇO DE 1952

CONSELHO CONSULTIVO:

GUILHERME FONGARO
KUMAKI NAKAO
MANOEL GARCIA ARIZA
NICOLINO SPINA
OSCAR RIBEIRO DA SILVA JORDAO

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1955 (compreendendo as operações da Matriz e Departamentos)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	30.500.000,00
Em moeda corrente	30.676.542,30	Aumento de Capital	30.500.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	30.945.523,70	Fundo de reserva legal	500.000,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.265.268,30	Fundo de provisão	1.000.000,00
Em outras espécies	243.481,70	Outras reservas	32.000.000,00
	69.130.816,00		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	—	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/Correntes	85.449.781,40	à vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	241.495.691,80	de Poderes Públicos	1.536.260,30
Agências no País	133.381.034,20	de Autarquias	5.649,70
Correspondentes no País	3.829.367,70	em C/C Sem Limite	126.338.733,60
Correspondentes no Exterior	—	em C/C Limitadas	74.846.895,80
Outros valores em moeda estrangeira	—	em C/C Populares	66.326.316,30
Capital a realizar	—	em C/C Sem Juros	7.313.541,40
Outros Créditos	35.840.519,00	em C/C de Aviso	—
	500.496.388,10	Outros depósitos	15.502.677,30
Imoveis	938.329,30		291.870.074,40
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		a prazo:	
Apólices e obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 9.529.500,00 depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da sup. da Moeda e do Crédito	3.587.953,80	de Poderes Públicos	—
Apólices Estaduais	—	de Autarquias	—
Apólices Municipais	—	de diversos:	—
Ações e Debêntures	8.587.953,80	a prazo fixo	40.521.007,20
	—	de aviso prévio	1.836.307,20
Outros valores	—	Letras a Premio	—
	510.022.671,20		42.357.314,40
C — IMOBILIZADO		Sub-soma	
Edifícios de uso do Banco	1.372.476,20		334.227.388,80
Móveis e Utensílios	9.279.333,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Material de expediente	3.930.956,80	Obrigações diversas	27.586.817,80
Instalações	9.880.663,40	Agências no País	117.535.259,30
	24.463.430,00	Correspondentes no País	2.718.748,30
D — RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Exterior	—
Juros e Descontos	2.830.986,70	Ordens de pagamento e outros créditos	84.930.962,30
Impostos	507.709,20	Dividendos a pagar	683.660,00
Despesas Gerais e Outras Contas	14.779.697,60		233.455.447,70
	18.118.393,50		567.682.826,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	127.338.966,80	Contas de Resultado	22.052.474,20
Valores em custódia	3.834.210,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a receber de Conta Alheia	189.901.360,60	Depositantes de valores em garantia e em custódia	131.173.176,80
Outras Contas	9.529.500,00	Depositantes de títulos em cobrança do País	189.901.360,60
	330.604.037,40	do Exterior	—
Total	952.339.348,10	Outras Contas	9.529.500,00
			330.604.037,40
		Total	952.339.348,10

C. D'AGOSTINO
Diretor-Superintendente
CHINAI YOSHIWARA
Diretor-Gerente

São Paulo, 3 de Junho de 1955
C. A. LUCIO BITTENCOURT
Diretor-Presidente
DR. JOSÉ G. FIEIREDO
Diretor-Vice-Presidente

EMILIO TERRON
Diretor-Gerente
ROMEIO PALLADINO
Contador — C.R.C. — sp. — 18611

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2878.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Cobranças na Alta Paulista

Em Marília e nas comarcas vizinhas — Dr. Carlos Mas-
trofrancesco — Advogado.
Rua Pais Leme, 30 — sobrado — Caixa Postal 3 — Fone: 5294
MARILIA — Estado de São Paulo

VIDA JUDICIÁRIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A mora no pagamento dos salários e a rescisão do contrato de trabalho

SILVIO R. DUARTE

As oscilações na vida comercial de determinada empresa, nem sempre lhe possibilitam uma regularidade perfeita no pagamento dos salários do empregado. Se, por vezes, suas condições econômicas lhe possibilitam dar gratificações aos empregados e adiantamentos a longo prazo, outras vezes a situação inverte-se, e os atrasos nos pagamentos dos próprios salários se verificam. Não raro os empregados sabem compreender a situação; há, entretanto, os intransigentes e os que contribuem para que maiores sejam as dificuldades da empresa.

A questão, embora apresente esse interessante caráter social, não deixa de ter evidente interesse do ponto de vista jurídico. A rigor, o simples fato de não cumprir o empregador as obrigações do contrato constitui justo motivo para que o trabalhador declare rescisão do contrato e pleiteie a indenização pelo tempo de serviço. Não basta, entretanto, encasque-se o problema exclusivamente sob esse prisma.

Das situações distintas apresentadas-se no interpretado: a do empregador que deixa de pagar intencionalmente e a daquele que deixa de pagar por motivo alheio ou superior à sua vontade.

No primeiro caso, via de regra, se a rescisão no pagamento é injusta, caracterizada fica a mora autorizada da rescisão do contrato pelo empregado. A lei estatui os casos em que o empregador pode fazer descontos nos salários dos empregados: poderá ele reter a importância do salário correspondente a adiantamentos, a descontos previstos em lei ou contrato coletivo e, no caso de dano, quando houver convenção a respeito, ocorrendo culpa, ou em qualquer caso, ocorrendo dolo do empregado.

Dessa arte, se o empregador se recusa a efetuar o pagamento dos salários de determinado empregado, como exceção aos demais e se não fizer a prova de que ocorre um dos motivos acima, a mora fica perfeitamente caracterizada e o empregador deixando de cumprir a obrigação primordial do contrato de trabalho, dá justo motivo à sua rescisão por parte do empregado, que consequentemente adquirirá o direito à indenização pelo seu tempo de serviço.

Não é esse, entretanto, o principal aspecto da questão. Na ocorrência de dificuldades financeiras da empresa e consequente atraso no pagamento, seja parcial, seja total, nem sempre fica caracterizado, com a mora patronal, o direito à rescisão. O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal já acentuou que "a mora eventual, quanto a salários, traduzindo uma dificuldade momentânea e passageira, não pode ser radicalmente aceita como fundamento para rescisão dos contratos de trabalho" (rec. ord. 1.006.53). Da fundamentação do acordo é de se destacar a afirmativa de que "a circunstância que impede o pagamento do salário e a mora patronal, não pode ser radicalmente aceita como fundamento para rescisão dos contratos de trabalho" (rec. ord. 1.006.53). Da fundamentação do acordo é de se destacar a afirmativa de que "a circunstância que impede o pagamento do salário e a mora patronal, não pode ser radicalmente aceita como fundamento para rescisão dos contratos de trabalho" (rec. ord. 1.006.53).

Bem comparada, a situação do empregador, nessa hipótese, é semelhante à do empregado que não pode cumprir a sua primordial obrigação, isto é, trabalhar e dar produção. Como neste caso, o empregado é o empregador, a tolerância, no caso do empregador, parece que a Justiça do Trabalho faz bem encarecendo-a, também, com tolerância. Realmente, o que justifica a existência da justiça especializada é a amplitude de liberdade do julgador, na interpretação dos fatos, que têm, muito mais que no direito comum, amplitude de repercussão. É certo que, entre os motivos de força maior, figuras os prejuízos devidamente comprovados, caso em que ao empregador não se outorga moratória, mas tão somente o direito de reduzir de 25 por cento, em caráter geral, os salários. A dificuldade momentânea, por outro lado, nem sempre é caracterizada por prejuízos; é o exemplo da empresa que trabalha para entidades públicas, cujos pagamentos, nem sempre são feitos em dia.

Ao juiz caberá, examinando criteriosamente, verificar os fatos para que possa, num caso desses, declarar rescindido o contrato de trabalho do empregado; o primeiro relativo à própria situação do empregado, muita vez onerado com atrasos de vários meses, principalmente quando o seu trabalho é sua única ou preponderante fonte econômica; o segundo relativo ao empregador, que deverá demonstrar o justo motivo para o atraso. Só assim poderá criticamente o juiz resolver a questão, sem prejudicar o empregador e sem ser motivo para injustiças contra o empregado.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, A REALIZAR-SE EM 13 DE JUNHO DE 1955

São convidados os Senhores Acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A.", a se reunirem no dia 13 de junho de 1955, às 15 horas, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Rua de São Bento n. 259, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

1. Tomar conhecimento e resolver a respeito do pedido de demissão apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade.

2. Reforma dos Estatutos Sociais.

3. Assuntos Gerais.

São Paulo, 2 de junho de 1955.

Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

São Paulo, 2 de junho de 1955.

Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

São Paulo, 2 de junho de 1955.

Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

São Paulo, 2 de junho de 1955.

Guilherme Pereira de Almeida Junior — Vice-Presidente.

UM EXEMPLO PARA

MUITOS MESTRES!

UM SEXAGENÁRIO FUNDA EM ROMA A "ESCOLA DA VIDA"

Sem possuir nenhum título universitário, Enzo Jemma está se impondo nas escolas italianas — Seu método? A utilização, velha como o mundo, da parábola — Lições nas classes e num jardim público

Sem possuir nenhum título universitário, há um homem que se está impondo nas escolas italianas. Seu exemplo pode servir a muitos mestres, e os resultados que tem obtido não deixarão de chamar a atenção tanto no exterior como na Itália.

Enzo Jemma tem 60 anos. Alto, delgado e com um olhar de extraordinária vivacidade, exerceu todos os ofícios e viajou por todos os países do mundo, como atento observador. Quando de seu regresso à Roma descobre, ao encontrar os meninos romanos, o que nos havia feito entrever o cinema neo-realista: que a infância é a vítima mais patética da guerra. Desde então, lança-se ao trabalho com persuasão e acaba por penetrar nas classes e fundar o que ele chama a "Escola da Vida".

Seu método? A utilização velha como o mundo, da parábola. Sua finalidade? Provocar nos meninos de 6 a 13 anos um interesse profundo pela justiça, pela liberdade e pelos direitos humanos, que determinará toda sua existência e fará deles, no dia de amanhã, homens conscientes de seus direitos e verdadeiros democratas.

ERA VERDE A MAÇA?

Sem dinheiro e sem escola, logo Enzo, sem dificuldade, um exilado superior ao que esperava. Autorizado pelos diretores das escolas elementares a penetrar nas classes a qualquer hora, interrompe a aula de geometria e se põe a divagar sobre sua personagem favorita, Giampietto, símbolo da humanidade e Bonifácio, seu opositor, em que entra uma maçã. Giampietto usa óculos verdes, Bonifácio, azuis. "A maçã é verde" — diz Giampietto. "A maçã é azul" — sustenta Bonifácio. A princípio, os meninos riem. Depois, interrogados por Jemma, gritam todos juntos: "A maçã não é verde nem azul". Então, de que cor é? Há uma certa vacilação, e logo um rapazinho avança e diz: "Ambos têm razão". "Está bem — diz Jemma — E na vida são assim as coisas". "Sim" — responde a garotada — Na vida cada qual pode e quer ter razão.

E assim, coloca os meninos de 10 anos em contato com o grave problema da relatividade do juízo. Entretanto, Jemma desencadeia o entusiasmo geral. "Estais cansados?" A resposta, naturalmente, é não. E um apelo: "Fica conosco. Não te vás". Jemma se volta até ao mestre, que faz um sinal de aprovação com a cabeça e sorri um pouco assombrado pela paixão de que foi tomada a classe.

"Bem — diz Jemma — vou contar-lhes a história de Giampietto, que chegou a ser um rico proprietário". Então, pinha Giampietto como um homem muito gordo, ligado, e que se apóia a um bastão. Os meninos riem. Depois surgem personagens que andam agachados, conduzindo nas costas sacas de 100 quilos: uma mulher, um negro, dois italianos e um lugoslavo.

"Bem — diz Jemma — é o final da jornada e todo o mundo fez o mesmo trabalho. Chegou o momento da paga. Darei 500 liras ao primeiro italiano, que é monarquista como eu — decide Giampietto — e 200 liras ao segundo, que é republicano. A mulher, darei 100 liras, porque é uma mulher, o mesmo que ao negro e ao lugoslavo".

Jemma faz uma pergunta: "E' justo isso?" "Não!" — responde a garotada em coro.

"Por que não?" "Porque todos trabalharam o mesmo".

"Porém — diz Jemma, fingindo estranheza — será que um negro tem os mesmos direitos que um branco, um monarquista o mesmo que um republicano, uma mulher o mesmo que um homem, ou um italiano o mesmo que um lugoslavo?"

"Sim" — respondem as crianças.

"Por que?" — insiste Jemma. "Porque todos os seres humanos têm os mesmos direitos!"

Fazia cinco minutos, uma menina não o sabia. Agora aprendeu por toda a sua vida. E o espetáculo se repete de escola em escola, de classe em classe.

OS UNIFORMES DO IMPERADOR

Enzo Jemma foi batizado por "Nostromo" (Nosso Homem) pelos meninos de Roma, que conhecem quase todas as aventuras de Giampietto, publicadas cada semana no "Corriere del Piccolo". Quando o "Nostromo" aparece numa escola, é uma avalanche de mãos e de carinhas que o buscam, cheias de emoção, ao redor de seu ídolo. As vezes há

LUCHO GATICA, a voz romântica das Américas, em prosseguimento à brilhante temporada que vem efetuando em São Paulo estará cantando amanhã pela Rádio Cultura (1.300 kes.) e pela Televisão Paulista (Canal 5), às 21,00 horas. Seu programa será apresentado do palco auditório da Rádio Nacional à rua Sebastião Pereira, 218. Esse grande cartaz que a ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA vem proporcionando ao público paulista tem o patrocínio da AVEIA GENSER e do COMPLETO PURITAS. Na foto vemos o grande cantor chileno ao lado de Silvio Caldas, outro cartaz de renome internacional e que também será apresentado pela ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA dentro em poucos dias.

CR\$ 1.900,00 MENSAIS, SEM ENTRADA E SEM PARCELAS

APARTAMENTOS NO BOQUEIRÃO DA PRAIA GRANDE

Vende-se os últimos apartamentos do "Edifício Ipanema" — na praia a dois quilômetros do asfalto do Boqueirão. Sem entrada — Exclusivamente a prestações mensais — Prazo fixo de entrega e sem reajuste.

INCORPORAÇÕES E VENDAS

"IPRA" IMOBILIÁRIA PREDIAL ADMINISTRATIVA LTDA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 255 — 8º ANDAR — CONJUNTO 803

(OSWALDO MOLA — DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

Os três "7 de junho" da Noruega

A Noruega celebra este ano o quinquagésimo aniversário da restauração do trono norueguês. A 7 de Junho de 1905, o Storting (Parlamento Norueguês) decidiu, unanimemente, dissolver a união com a Suécia, a qual durava desde 1814. A decisão do Storting foi confirmada por um plebiscito. Baaseth, eleito como novo rei da Noruega, o príncipe Carl da Dinamarca, cujos antepassados ascendem aos Haakons, Olavs e Haralds, primitivos monarcas noruegueses. O novo rei, assim eleito pelo povo norueguês, adotou o nome de Haakon VII.

Os dois países, Suécia e Noruega, separaram-se em paz e pleno entendimento, depois de quase um século de união. A amizade entre os dois povos tornou-se maior do que nunca. Isto constitui um acontecimento histórico e um grande exemplo para a humanidade.

Feste ano, Sua Majestade o Rei Haakon VII, o mais velho monarca reinante da Europa, poderá contemplar os cinquenta anos já decorridos no trono norueguês. Durante o seu reinado a Noruega tem disfrutado meio século de notável progresso tanto nas esferas econômicas e sociais como culturais.

Quando em Abril de 1940, a guerra bateu as portas da Noruega, a atitude inabalável do Rei Haakon, sua senectia e larga visão de estadista foram de influência decisiva para o destino da Nação. Seu enfático "NÃO" à exigência do inimigo para que se rendesse e submetesse nunca se esqueceu. Quando juntamente com o seu Governo partiu para a Inglaterra, depois de dois meses de luta contra os invasores, assim procedeu para que se tornassem "os livres portos-vozes das aspirações nacionais do povo norueguês nesse período de luta. Tanto quanto possível, há-de eles manter a existência independente do reino norueguês e de tal modo que nenhum dos direitos pertinentes a um estado livre será perdido. Caber-lhes-á a tarefa de defender os alicerces constitucionais da nação e do povo, de modo que, na hora da vitória, nossa patria possa erguer-se e afirmar sua liberdade nacional". Termos foram estes da proclamação conjunta feita a 7 de Junho de 1940, antes da partida a bordo do navio britânico "Devonshire".

Durou cinco anos, na Londres devastada pela guerra, o exílio do Rei Haakon VII. Para os noruegueses que combatiam o inimigo na Noruega ocupada, bem como para as forças da Noruega Livre que se batiam ao lado dos Aliados, o nome do Rei Haakon constituiu a chama que ardeu permanentemente do princípio ao fim da luta.

Rendeu-se o inimigo a 7 de Maio de 1945. Mas, para o povo norueguês, a guerra só terminou quando viu o seu rei pisar, de novo, o solo patrio — a 7 de Junho de 1945.

A LIÇÃO NUM JARDIM PÚBLICO

Os mestres e alguns jornalistas impuseram "Nostromo" às escolas, das que, naturalmente, não recebe nenhum salário. Porém, mais que esses adultos ilustrados, são os meninos educados por ele na escola da liberdade e da vida os que, por sua vez, o seguem. Andersen abria seu mundo poético às crianças e foram elas que o impuseram aos adultos. De igual forma, quando "Nostromo" aparece num parque ou num jardim público, a notícia corre entre a criançada, que ocorre de todos os lados.

"Durante 50 anos — contam-lhes — se tem dito que vosso país era o mais forte da terra e se ensinava que o mais forte sempre tem razão. Porém, em todos os países há gente honesta e justa. O mundo não está feito apenas de gangsters" e de super-homens, e a dignidade não consiste em bater com a esquerda e a direita, como o policial do Guignol".

Os meninos escutam e insistem para que ele volte a falar de Giampietto. "Se um dia tenho uma disputa — diz um deles — tratarei de colocar os olhos de Bonifácio, o contradição, e ver ponto de vista".

Depois, "Nostromo" conta belas histórias e fábulas cheias de ensinamentos. Os meninos alimentam as fábulas com uma liberdade total ante o homem que não consideram como mestre, mas como amigo, como um igual a eles.

Um dia, o filho de um ebanista disse-lhe: "No fundo tu estavas só. E por isso é que vieste até nós. Agora já não estás só, porque estamos contigo e te seguimos".

Enzo Jemma ficou-se muito atônito ante a psicologia do jovem, porém, o triste parque do bairro em que se encontrava nesse momento, lhe deu a impressão de transformar-se no Jardim das Hespérides.

PREDIO VAGO E NOVO

ENTRADA CR\$ 250.000,00 — 500 MIL EM 3 ANOS

RESIDENCIAL E SAUDÁVEL, isolado apenas de 1 lado, com garagem, jard., terraço, living, coz. c/ fog. a gás; nos altos: 3 dorms., banh. compl.; fóra: 1 quarto e w.c. de empreg. quintal cimentado e ajardinado. Ao lado da Avenida Araci, com 3 linhas de ônibus.

ORGANIZAÇÃO LEANDRO

RUA VENECIUS BRÁS, 75 — FONE 32-2149 — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

PROFESSORA

Dão-se aulas particulares de MATEMÁTICA e PORTUGUÊS para os alunos dos cursos: Primário, Admissão e Ginasial. Atendimento a domicílio. Falar com D. Guilmar, pelo fone: 33-8115.

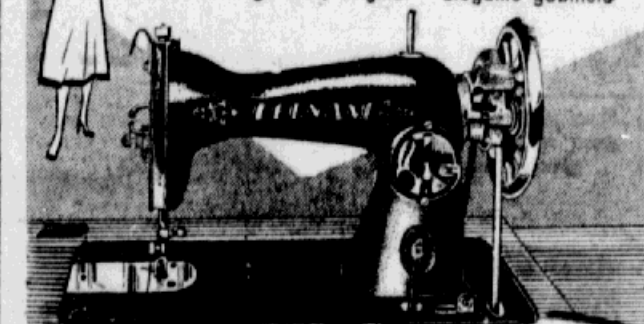
"Auxíliar o Hospital" "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2285 — Caixa Postal n.º 6834 — Fone 70-2062 — São Paulo.

"LEONAM"

A MÁQUINA DO 4.º CENTENÁRIO Com garantia de vida

Cose para frente e para-traz • Borda com perfeição Móvel de 5 gavetas, original • Elegante gabinete



A venda nas boas casas do ramo

FABRICANTE: MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.

FÁBRICA: Rua Faustino, 1342

ESCRIT. e LOJA: Rua 25 de Março, 270-280

FILIAL: Rio de Janeiro: Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B

O MAIS FAMOSO COMENTARISTA POLITICO DA T.V.

AGORA NA

RADIO SÃO PAULO - P.R.A.5

VIEGAS NETO

APRESENTANDO DIARIAMENTE AS 12 HORAS O PROGRAMA

"ELAS POR ELAS"

GENTILEZA DA COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

OUÇAM AMANHÃ — A PRIMEIRA AUDIÇÃO DESTE PROGRAMA — ÀS 12 HS.

P.R.A.5

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

O JUIZ DA 2.ª VARA CÍVEL, H. Batailha de Camargo, julgou procedente a ação de despejo movida por Juana Rinaldi e Magno Aquino, mandou incluir na falência da Casa Bancária de Crédito e Administração de créditos habilitados por Adair Vieira de Sousa e d. America Adalberto P. Galvão, julgou extinta a ação de Lorine Sabo Bata e Donato Nole, julgou procedente em parte a ação de Juvenal Bata e Benedito Ramos de Andrade, julgou

O JUIZ DA 3.ª VARA CÍVEL, H. Batailha de Camargo, julgou procedente a ação de despejo movida por Juana Rinaldi e Magno Aquino, mandou incluir na falência da Casa Bancária de Crédito e Administração de créditos habilitados por Adair Vieira de Sousa e d. America Adalberto P. Galvão, julgou extinta a ação de Lorine Sabo Bata e Donato Nole, julgou procedente em parte a ação de Juvenal Bata e Benedito Ramos de Andrade, julgou

O JUIZ DA 4.ª VARA CÍVEL, H. Batailha de Camargo, julgou procedente a ação de despejo movida por Juana Rinaldi e Magno Aquino, mandou incluir na falência da Casa Bancária de Crédito e Administração de créditos habilitados por Adair Vieira de Sousa e d. America Adalberto P. Galvão, julgou extinta a ação de Lorine Sabo Bata e Donato Nole, julgou procedente em parte a ação de Juvenal Bata e Benedito Ramos de Andrade, julgou

O JUIZ DA 5.ª VARA CÍVEL, H. Batailha de Camargo, julgou procedente a ação de despejo movida por Juana Rinaldi e Magno Aquino, mandou incluir na falência da Casa Bancária de Crédito e Administração de créditos habilitados por Adair Vieira de Sousa e d. America Adalberto P. Galvão, julgou extinta a ação de Lorine Sabo Bata e Donato Nole, julgou procedente em parte a ação de Juvenal Bata e Benedito Ramos de Andrade, julgou

O JUIZ DA 6.ª VARA CÍVEL, H. Batailha de Camargo, julgou procedente a ação de despejo movida por Juana Rinaldi e Magno Aquino, mandou incluir na falência da Casa Bancária de Crédito e Administração de créditos habilitados por Adair Vieira de Sousa e d. America Adalberto P. Galvão, julgou extinta a ação de Lorine Sabo Bata e Donato Nole, julgou procedente em parte a ação de Juvenal Bata e Benedito Ramos de Andrade, julgou

O JUIZ DA 7.ª VARA CÍVEL, H. Batailha de Camargo, julgou procedente a ação de despejo movida por Juana Rinaldi e Magno Aquino, mandou incluir na falência da Casa Bancária de Crédito e Administração de créditos habilitados por Adair Vieira de Sousa e d. America Adalberto P. Galvão, julgou extinta a ação de Lorine Sabo Bata e Donato Nole, julgou procedente em parte a ação de Juvenal Bata e Benedito Ramos de Andrade, julgou

“Da paz de meu recolhimento abençoarei os necessitados”

Palavras do padre Donizetti Tavares de Lima, na última cerimônia religiosa em Tambau — Encarnação venerando sacerdote a figura dos mártires da fé — Os milagres testemunhados — A igreja

TEXTO de Walter Marcondes
FOTOS de F. Carvalho Henriques

“No recolhimento de minha vida humilde e obscura, espargirei minha bênção sobre todos aqueles que necessitarem”. Com estas palavras singelas, olhos fitos no céu, com a imagem de N. S. Aparecida no coração piedoso, o padre Donizetti se apartou de seu rebanho, indo mergulhar no silêncio do claustro, orar pelo bem

de Lima realizou sua obra, pela maior glória de Deus. Tambau é hoje o marco indelével do sobrenatural poder da fé, demolindo categoricamente toda conceitualização materialista e negativista. Os milagres patentes de modo insuspeito a extraordinária e misteriosa força que se oculta no coração do pio sacerdote, fonte de paz,

a vida à criança. Entre cânticos e rezas o pai, antes aflito, viu agitar-se o corpinho inocente, abrir os olhos, respirar novamente. Ressuscitou!

E nós testemunhamos: da distante Alemanha o sr. Paul Harbach Vilshen enviou ao padre Donizetti uma carta, assegurando-lhe haver recebido uma graça, por intermédio da oração, sob o fogo imperecível da fé,



O flagrante fixa bem o que foi Tambau quando da última bênção do pe. Donizetti aos romeiros.

da humanidade sofredora, naquele último ofício público, em Dir-se-ia que Deus Onipotente, condoído da sorte de milhares de criaturas, inspirou o santo padre, num instante glorioso, convertendo-o na chama de fé e esperança que ameaçava extinguir-se no coração de cada um. Mas os crentes, naque-

tranquilidade e amor, colocada no serviço do Eterno.

TESTEMUNHO

E aconteceu como naquele episódio bíblico, quando Jesus assim falou: “Moço, eu te digo, levanta-te. E... o que estivera morto... começou a fa-

temos, ainda, para apresentar aos leitores e aos incredulos, outra prova do quanto pode a crença inabalável, a serviço do bem. Moço, residente em nossa capital, à rua Pamplona, Luiz Antonio, era paralisado de um braço. Seu mal era incurável, irreversível. Não crendo na ciência dos homens, recorreu a N. S. Aparecida. Pediu-lhe, durante uma bênção, o milagre da cura. Alcançou a graça, desenhando, com sua própria mão antes inútil, a imagem do padre Donizetti, e ofertando-lha, humildemente, como prova de sua gratidão.

Agora as curas provenientes de males orgânicos, casos em que a medicina lançara inexoravelmente a palavra “condenação”, registraram-se outras de caráter diverso: homens de todas as idades, das mais diferentes raças, ateus, por convicção ou obstinação, converteram-se ao catolicismo, dobrando seus joelhos diante da humilde Igreja, e rezaram, em evangélica postura. O rebanho do Senhor ganhou novas ovelhas, ovelhas que se haviam trespalhado. Levadas pelos seus erros, lançadas no vício, na ignorância, volveram arrependidas ao aprisco ao depararem a verdade.

AUXILIARES

Dissemos que pessoas das mais desconcertantes condições se encontraram lado a lado, nos dias inesquecíveis de Tambau. Pobres e ricos, crentes e ateus, nacionais e estrangeiros, nos momentos da bênção, eram uma única ansiedade, um só pensamento: livrar-se dos males que os afligiam. Para atender à multidão, o padre Donizetti viu-se compelido a recorrer à ajuda de voluntários. Seu brado de auxílio foi logo atendido. Moças, portadoras de males dos quais se libertaram, ou de famílias sobre as quais lançou N. S. Aparecida sua bênção, se ofereceram, desejosas de colaborar na obra do padre Donizetti. Queriam com pequena parcela concorrer para minorar o

Persignando-se diante do sacerdote, orando contritos, ouvem milhares de fiéis a exortação pregada pelo sublime pastor ao seu grande rebanho.



sufrimento de seus semelhantes, em sinal de agradecimento pelo benefício alcançado. E assim aconteceu, conforme pudemos ver para este relato sincero.

RESTAURAÇÃO

Não, esses episódios estão passados. Tambau agora repousa num mercado instantâneo de paz e sossego. No ato final, quando grossos rimbombos se formavam no céu, ameaçando despetar vasta carga de água sobre os fiéis, ouvimos dizer o padre Donizetti: “As chuvas que há pouco ameaçaram cair, não foram mais do que lágrimas do céu, que os anjos derramaram numa demonstração viva e exata de agradecimento”.

Restou, então, apenas a palavra de despedida do padre Donizetti aos homens da imprensa. Uma refeição simples, da qual participaram todos os jornalistas e representantes das emissoras, foi o ponto final do contato. Usou da palavra o sr. Pedro Geraldo Costa, para agradecer a todos os servidores da Casa Para-

qual e, particularmente ao bondoso reverendo, a boa acolhida que os profissionais sempre encontraram, com ampla liberdade para exercer suas missões. No decurso da refeição, informou o padre Donizetti que sua igreja, cumprira



Momento de invocação à Virgem Aparecida, no ocaso do dia, na cerimônia final.

Na sala dos milagres, ante impressionante exposição de muletas e aparelhos ortopédicos, o padre Donizetti foi colhido pela nossa objetiva.



a tarefa, cerraria as portas, por determinado espaço de tempo, a fim de passar pela reforma de que carece.

O templo necessita de reparos, pois, por maior fosse, sempre se tornaria pequeno para conter toda a multidão que o procurou. Naturalmente, sofreu as consequências dessa visitação diária e obrigatória, motivo por que ora está necessitando da obra restauradora, pelas mãos dos artífices.

O APELO

Num dos seus inesquecíveis sermões, o padre Donizetti fez um apelo à população para que só o procurassem os verdadeiramente necessitados, os aflitos e desesperançados, portadores de males físicos, os velhos e as crianças. Estas, principalmente, que na quadra mais bela da vida se viam marcadas por um tremendo estigma. Ponderava o padre que muitas das pessoas que o procuravam podiam solicitar graças de suas próprias residências, oferecendo oportunidade aos menos afortunados.

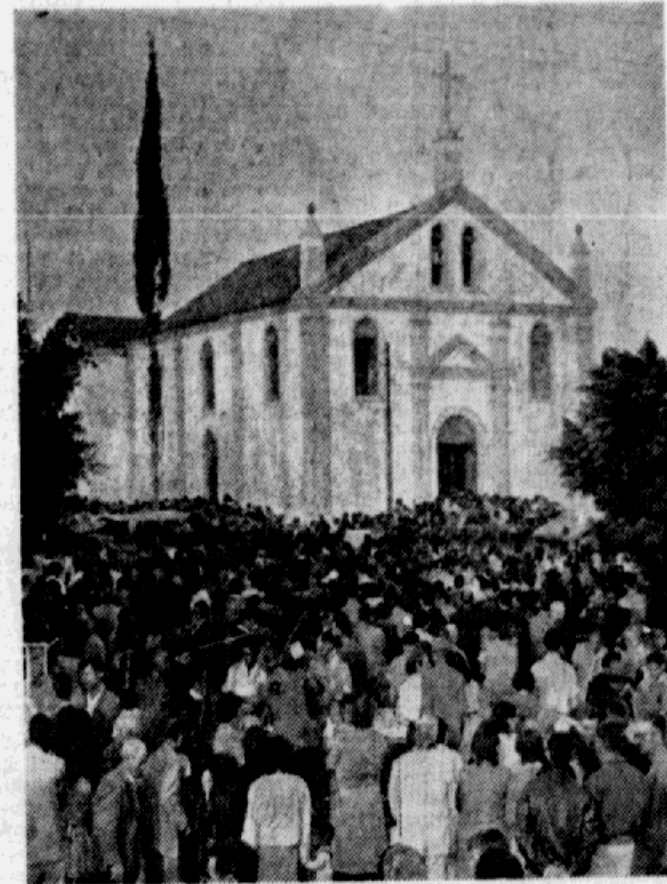
Pois, em virtude da grande afluência de peregrinos, muitos desastres se verificaram, devido ao acúmulo de veículos nas estradas, a falta de cautela no dirigir automóveis. Para os que não puderam velo pessoalmente deixou padre Donizetti sua palavra de carinho e consolo: orem com ele, diariamente, às 9 horas da manhã e às 20 horas, invocando as graças de N. S. Aparecida, especialmente os que estão realmente necessitados do amparo celeste.

MAIS DE DOIS MILHÕES

Evidentemente, tantos milagres seguidos, tiveram o condão de abalar todo o país. Foram mais de 2 milhões de

pessoas que visitaram a “cidade santa” na ansia incontinente de viver a salvo de males. O padre Donizetti pareceu-nos a encarnação de São Francisco de Assis ou de São Fran-

ceitos de uma atividade incessante e diuturna. Diante da multidão ele realizou milagres. Nos instantes de meditação, prosseguia louvando a sabedoria divina, trabalhando



Vista da praça fronteiria à igreja de Tambau.

cisco de Sales, que relegaram todos os bens terrenos em prol da humanidade que sofria. Sendo, no entanto, mortal como nós, não tardou o padre Donizetti a sentir os

do espiritualmente pela felicidade geral de nossa gente. Eis, num rápido bosquejo, a vida do generoso sacerdote inteiramente votado ao serviço de Deus e dos que sofrem.

Por detrás das grades do jardim vêem-se os vasilhames que os peregrinos enchem de água para serem abençoados.



Cercado pelas dedicadas auxiliares, o padre Donizetti aparece exibindo uma corbeila de rosas.

Je instante miraculoso, por certo recordaram o Evangelho: “E vendo-lhes Jesus a fé (dos que trouxeram o paralítico), disse a este — “Filho, tem confiança, perdoados te são os teus pecados”. Tal como nos dias em que palmilhou o sublime Nazareno tortuosos caminhos da Judeia, a semente a sua semente, o padre Donizetti Tavares

lar. E Ele entregou-o a sua mãe. Assim foi em Tambau, quando a criança morta, recoberta pela alva mortalha, iria ser lançada à sepultura. Durante a bênção, foi a última, derramando lágrimas, com o corpinho gelado entre os braços, o pai orou como nunca dantes fizera. Suplicou ao padre Donizetti que devolvesse

Focaliza o clichê o milagroso sacerdote durante a bênção aos fiéis.

